WWW.PLACAR.COM.BR
PLACAR
TODO O OURO DO FUTEBOL PARALÍMPICO: homenageado com 1 pôster e 2 lâminas | A seleção de futebol de 5 é tetra | Ricardinho, o melhor do mundo, e Jefinho, o artilheiro | A seleção de futebol de 7, medalha de bronze nos Jogos do Rio 2016 | E mais: todas as estatísticas de ambos os torneios
O Melhor
CRISTIANO
490 gols
O Magno
ALVES
437 gols
O Mago
MESSI
461 gols
OS 3 MAIS
437 é o número de gols que o baiano MAGNO ALVES marcou ao longo de sua carreira. Um dos maiores artilheiros da história do Fluminense e do Ceará, aos 40 anos, 'o Magnata' é o terceiro maior goleador em atividade do mundo, considerando os tentos marcados por clubes, atrás apenas de CRISTIANO RONALDO, com 490, e LIONEL MESSI, com 461 gols

PLAYFC

PAZ NAS ESCOLAS

Muito mais

Lealdade e Honestidade

Foco e Disciplina

Persistência e Superação

Respeito e Educação

PARCEIRO DE EDUCAÇÃO

MEDIA PARTNER

MARCO ZERO

A Voz da Galera

Sim, hoje A Voz da Galera está embutida aqui. Começo com a mensagem de **Álvaro Teixeira**, brasileiro que mora em Paris, França, e lê PLACAR na sua assinatura digital: *"Acabo de ler o* MARCO ZERO *da edição de setembro. Tristemente constato um público que, além de não conhecer, desdenha o que possa ser outra coisa que não futebol. Não existe o fair play. Preferimos sacanear. Estamos longe de um torcedor connaisseur, que tradicionalmente acompanhe os Jogos Olímpicos. Evocando um público passional – mas com muita cultura esportiva –, cito o exemplo do jogo Real Madrid x Barcelona, no Santiago Bernabeu, em novembro de 2005: nosso Ronaldinho Gaúcho, com a camisa dos catalães, deu show de bola e foi aplaudido, de pé, pelos madridistas... A incultura começa pela eloquência de alguns comentadores – quase todos com linguagem 'du futiból'. Aqui, de longe, eu torcia a cada conquista brasileira no Rio para dar força à que seria a edição especial dos Jogos da* PLACAR. *Imaginava a seleção de fotos no que se tornaria um álbum-memória dos primeiros Jogos Olímpicos sul-americanos... Me solidarizo com a constatação do* MARCO ZERO *de setembro. Tudo nesse país é na base da linguagem primária de futebol. Até a política – incluindo aí esportistas e representantes do povo. Tenho pena de que não esteja nas bancas a que seria a edição retrospectiva dos J.O. da* PLACAR*"*.

Continuo com o texto de **Luciano Montenegro**, do Leblon, Rio: *"Sou mais um carioca frustrado pela crise que obrigou a nós, moradores da cidade maravilhosa, salvar os primeiros Jogos Olímpicos de nosso subcontinente. Pois o sucesso foi nosso, e não do governo, como pretende nos fazer acreditar. Mas a frustração chegou em dose dupla, porque também não teremos uma edição impressa – Especial – da querida* PLACAR *para guardar e mostrar aos nossos netos... Onde estão os anunciantes? Onde está a verba oficial? Ou só era importante antes dos Jogos, quando havia que chamar a atenção? Crise e corrupção acabaram até com nossa aguardada edição Especial. Feio e frustrante"*.

Fecho com o oposto, o escrito pelo baiano **Rafinha Leiva Dutra**: *"Por fim acabaram as Olimpíadas e esses esportes de que só vocês gostavam. Aliás, vocês gostam de tudo, falta mais paulada na revista.* PLACAR *é futebol, gente, futebol é coisa de homem! Não se esqueçam disso, ou irão parar na lixeira, que era onde eu jogava a revista Pódio..."*.

Como esquecer?! Impossível! Não dá para esquecer a tristeza do Álvaro, a frustração de Luciano e muito menos a irreflexiva catarse de Rafinha, que, depois de ler durante tantos anos só futebol e só crítica, crítica e crítica – que ele chama 'paulada' –, hoje pensa coisas como essa, que futebol é coisa de homem, e por aí vai. O pior é que não foi o único a se manifestar nesse sentido, ainda que tenha sido, de longe, o menos elegante...

Será que vale a pena tanto esforço? Como editor, começo a me perguntar isso, e a cada dia tenho mais dúvidas. Como leitor que também sou, continuo acreditando que sim. Enfim...

Abraço de gol.

Edgardo Martolio
Publisher e leitor

SUMÁRIO

Diretor-Superintendente
Edgardo Martolio

Diretores Corporativos
Marketing: Luis Fernando Maluf
Editorial: Claudio Gurmindo (Núcleo Celebridades) e Pablo de la Fuente (Núcleos Novos Leitores e Mensais)
Publicidade: Luciana Aissão
Circulação: Marcilliano Silva Jr.
Internet e Mídia Digital: Alan Fontevecchia
Financeiro: Osmar Lara
Jurídico e RH: Wardi Awada

Diretor Executivo
TI: Cícero Brandão

Diretores
Publicidade: Maria Rosária Pires
Escritório Rio de Janeiro: Claudio Uchôa (Editorial)
Arte: Kika Gianesi (Núcleo Novos Leitores)

Gerências
Circulação: Luciano Romano (Assinaturas)
Marketing Publicitário e Eventos: Mariana Kotait
Eventos: Walary Prado
Finanças e Controle: Marina Bonagura
Tecnologia Digital: Nicholas Serrano

(Lançada em 1970)

Redação: **José Renato Santiago**; Arte: **Marcelo Sousa**; Revisão: **Bianca Albert** e **Hellen Ribeiro**; Pesquisa fotográfica: **Amanda Loureiro**; Publicidade: **Mariana Gomiero** (Executiva de Negócios)

Áreas Compartilhadas
FOTOGRAFIA: Priscila Vaccari (Editora), Rogério Pallatta (SP), Cadu Pilotto e Fabrizia Granatieri (RJ); Amanda Loureiro, Mariana Sardinha, Ramiro Pereira, Samantha Ribeiro e Tatiana Passos (Assistentes); **CIRCULAÇÃO:** Pablo Barreto; **MARKETING PUBLICITÁRIO E EVENTOS:** Adriana Trujillo (Editora Assistente), Cauê Yuh (Designer) e Murilo Bosi (Analista de Marketing); **MARKETING:** Caroline Ryne, Fernando Almeida, Nilton Vieira, Natalia Fontar (Apoio) e Gustavo Mendes (Editor de Arte); **TI:** Carlos Almeida, Dirceu Bueno, Ricardo Jota e Victor Dias Fontes (Assistentes); **LOGÍSTICA:** Anildey Lima, Daniel Ferreira e Ivo Santos; **RECURSOS HUMANOS:** René Santos (Consultor); **ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E CONTROLE:** Alessandro Silva e Arthur Matsuzaki (Analistas) e Manoel Leandro (Consultor); **PROCESSOS:** Henrique Pereira; **DEDOC:** Marco Vianna; **PRE-PRESS:** Alexandre de Souza, André Uva, Claudio Costa, Donival Coelho, Emerson Luis Cação, Rodrigo Figueredo e Rogério Veiga.

Internet e Mídia Digital
EDITOR: Adrienê Correa; **PUBLICIDADE VIRTUAL:** Bruna Oliveira, Deborah Barmelster, Lais Guedes e Thays Panar (Executivas); **PLANEJAMENTO:** Roberta Covre (Gerente) e Anne Muller (Analista); **MARKETING DIGITAL:** Victor Calazans (Analista)

Redação e Correspondência
SÃO PAULO: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1400, 13º andar, conjs. 131/132, Jardim Paulista, CEP 04543-000, SP, Brasil, tel. (11) 2197-2000, fax: (11) 5080-4710; **RIO DE JANEIRO:** Torre Rio-Sul, Rua Lauro Müller, 116, conjunto 3105, 31º andar, CEP 22290-160, RJ, Brasil, tel.: (21) 2113-2200, fax: (21) 2543-1657. **ESCRITÓRIO COMERCIAL BRASÍLIA:** Edifício Le Quartier Bureau, SHN Quadra 1 Bloco A, S/N, 12º andar - Sala 1209, Cep 70701-010, Brasília, DF, Brasil, Tel: (61) 3536-5108 / (61) 3536-5109, e-mail:

PLACAR 1420 (ISSN 0104-1762) é uma publicação mensal da Editora Caras. **EDIÇÕES ANTERIORES:** Ligue para 0800-777 5022 ou solicite ao seu jornaleiro pelo preço da última edição em bancas mais despesa de remessa, sujeito a disponibilidade de estoque. **DISTRIBUÍDA EM TODO O PAÍS PELA DINAP S.A.** Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Para assinar ou resolver todos os assuntos relativos à sua assinatura, acesse:
Se preferir ligue Grande São Paulo: (11) 4765-3333
Outras Capitais: 3003-1020 - Demais localidades: 0800-443-1010
Segunda a sexta-feira das 9h às 18h

Impressa na Gráfica Abril:
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400,
CEP: 02909-900, Freguesia do Ó, São Paulo, SP

Revistas da Editora CARAS
AnaMaria | **Arquitetura & Construção** | **Aventuras na História** | **Bons Fluidos** | **CARAS** | **Contigo!** | **Manequim** | **Máxima** | **Minha Casa** | **Minha Novela** | **Placar** | **Recreio** | **Sou Mais Eu!** | **Tititi** | **Vida Simples** | **Viva Mais** | **Você S/A** | **Você RH**

Principais Prêmios & Eventos da Editora CARAS
Ilha de Caras | Melhores Empresas para Você Trabalhar | Prêmio Contigo! de Televisão | Café com Você RH | Prêmio O Melhor da Arquitetura | Castelo de Caras | Melhores Empresas para Começar a Carreira | Prêmio Bola de Prata | Semana do Bem Estar

Editor Responsável
Wardi Awada

GUIA EUROPEUS 2016/2017

Confira tudo sobre os campeonatos: estatísticas, curiosidades, avaliações dos craques e torneios.

GUIA
Europeus

PLACAR REÚNE EM UMA SÓ REVISTA AS MAIORES ESTRELAS DO FUTEBOL MUNDIAL

JÁ NAS BANCAS

revistaplacar.uol.com.br

SETEMBRO/2016

RESUMÃO

O mais importante de cada dia no futebol

1º – QUINTA-FEIRA

EMPRESÁRIO | Brasileiro **Diego Lemos** é o novo proprietário do Morecambe, da League Two, a quarta divisão do futebol inglês. Sócio desde 2007, Lemos se tornou o acionista majoritário do clube ao comprar ações do presidente Peter McGuigan, dono da equipe há 16 anos.

ÚLTIMO | O Milan italiano leva por empréstimo o chileno **Matías Fernandez**.

INVESTIGADO | O ídolo e dirigente alemão **Franz Beckenbauer** pelo Ministério Público da Suíça. O motivo é o já conhecido desvio e lavagem de dinheiro, relacionados com a eleição das sedes da Copa do Mundo de 2006. Em fevereiro, o alemão havia sido notificado e multado pelo Comitê de Ética da Fifa por não cooperar com o inquérito referente a subornos envolvendo as sedes das Copas do Mundo de 2018 e 2022. Agora a questão envolve a Copa disputada com sede na Alemanha. O *'Kaiser'* nega que tenha comprado votos para que seu país sediasse a competição, mas admitiu que errou no processo de candidatura.

GOA | Time indiano, dirigido por Zico, é o destino do meia **Richarlyson**. O brasileiro assinou contrato até o final do ano.

2 – SEXTA-FEIRA

ZENITBURGERKING | A rede de fast food Burger King oferece 6,8 milhões de euros pelo naming rights do **Zenit**, o que obrigaria a inclusão da marca como 'sobrenome' do time russo e a modificação do escudo. A proposta foi recusada de imediato pela diretoria.

FUTURO | O técnico **Cuca**, do Palmeiras, admite em entrevista que pensa em voltar para a China em 2017. O treinador, que trabalhou no país asiático entre 2014 e 2015, dirigiu o Shandong Luneng.

Em 2015, a seleção brasileira Sub-20 foi vice-campeã mundial

3 – SÁBADO

PÉ-QUENTE | O brasileiro **Anderson Talisca** faz sua estreia na Turquia com a camisa do Besiktas assinalando um dos três gols na vitória sobre o Gazientepspor por 3 a 0, em amistoso.

VALDÍVIA | O ex-palmeirense marca o primeiro gol do **Al Wahda** sobre o Al Jazira, fora de casa, em jogo que terminou empatado em dois gols, válido pela primeira rodada da Copa dos Emirados Árabes.

VOLTA | **Muricy Ramalho**, que passou recentemente por sérios problemas de saúde, diz que está pronto para voltar a sua maior paixão, o futebol.

4 – DOMINGO

SUB-20 | Em amistoso preparatório para o Campeonato Sul-Americano da categoria, em janeiro de 2017, a **seleção brasileira** vence a Inglaterra por 2 a 1, no Aggborough Stadium, em Kidderminster. Lucas Paquetá e Malcom anotaram

COPA DO BRASIL

OITAVAS DE FINAL

Jogos de Ida

31/8

Fluminense-RJ **1x1** Corinthians-SP
Palmeiras-SP **3x0** Botafogo-PB
Internacional-RS **3x0** Fortaleza-CE

1º/9

Botafogo-RJ **2x5** Cruzeiro-MG

Jogos de Volta

21/9

Vasco da Gama-RJ **2x2** **Santos-SP**
Ponte Preta-SP **2x2** **Atlético-MG**
Cruzeiro-MG **1x0** Botafogo-RJ
Corinthians-SP **1x0** Fluminense-RJ
Botafogo-PB **1x0** **Palmeiras-SP**
Grêmio-RS **0x1** Atlético-PR
Na decisão por pênaltis, Grêmio venceu por 4 a 3.

22/9

Juventude-RS **0x1** São Paulo-SP
Fortaleza-CE **1x0** **Internacional-RS**

Em negrito, os classificados

QUARTAS DE FINAL

Jogos de Ida

28/9

Atlético-MG **1x0** Juventude-RS
Santos-SP **2x1** Internacional-RS
Grêmio-RS **2x1** Palmeiras-SP
Corinthians-SP **2x1** Cruzeiro-MG

Jogos de Volta

19/10

Juventude-RS x Atlético-MG
Internacional-RS x Santos-SP
Palmeiras-SP x Grêmio-RS
Cruzeiro-MG x Corinthians-SP

©1 SHAUN BOTTERILL/GETTY IMAGES ©2 HANNAH PETERS/GETTY IMAGES ©3 AL BELLO/GETTY IMAGES

nossos tentos, enquanto os ingleses descontaram com Dominic Calvert-Lewin. Foi o segundo amistoso entre as duas seleções na semana. Três dias antes, o Brasil havia vencido os ingleses nos pênaltis, depois de empatar por 1 a 1 no tempo normal.

5 - SEGUNDA-FEIRA

CONFIRMADA | A participação do **Atlético-MG** na Florida Cup, torneio amistoso que reúne equipes da Europa e das Américas e do qual é o atual campeão.

6 - TERÇA-FEIRA

TRIPLA SEDE | Gianni Infantino, presidente da Fifa, deixa escapar, em entrevista, a possibilidade de três países organizarem a **Copa de 2026**, que deverá ser realizada na região da Concacaf. **"Não há limite para tudo o que é bom para o futebol"**, disse, ao ser questionado sobre uma possível candidatura tripla entre Canadá, México e Estados Unidos. O Mundial de 2026 também poderá ser o primeiro com 40 seleções. De acordo com Infantino, o assunto estará na pauta da próxima reunião do conselho da entidade, a ser realizada em outubro.

MATADOR | **Carlos Ruiz** marca cinco gols na vitória da Guatemala por 9 a 3 sobre São Vicente e Granadinas pelas Eliminatórias da Copa de 2018, Zona Concacaf, e consagra-se como o maior goleador da história das Eliminatórias, com 39 gols, superando o iraniano Ali Daei, que tem 35. Ruiz, que se despediu da seleção naquele jogo, também é um dos 15 maiores artilheiros do futebol de seleções, com 68 tentos.

7 – QUARTA-FEIRA

FORA | O diretor executivo de futebol do São Paulo, **Gustavo Vieira de Oliveira**, deixa o cargo antes da derrota do tricolor para o Palmeiras. Seu substituto é **Marco Aurélio Cunha**, ex-gerente de futebol do clube, e responsável pelo departamento de futebol feminino da CBF.

OFENSA | A árbitra **Marta Galego** paralisa a partida entre UE Valls e Cambrils Unió, pela primeira rodada do Grupo 6 da segunda divisão catalã, para a expulsão de um torcedor que a mandou *"lavar pratos"*. Ao ouvir a provocação, aplicou uma das regras da Federação Catalã de Futebol, que ordena parar a partida e relatar o ocorrido ao delegado desta pedindo para que o torcedor seja retirado das arquibancadas. O ofensor, sócio do clube, levou três minutos para deixar o estádio. Depois, a bola voltou a rolar e o trio de arbitragem acabou ovacionado. O incidente foi anotado na súmula do jogo.

ARGENTINA CAMPEÃO MUNDIAL DE FUTSAL

Grupo A								
Seleções	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Portugal	7	3	2	1	0	15	2	13
2 Colômbia	5	3	1	2	0	8	7	1
3 Panamá	3	3	1	0	2	6	14	-8
4 Uzbequistão	1	3	0	1	2	5	11	-6
Grupo B								
Seleções	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Rússia	9	3	3	0	0	19	6	13
2 Tailândia	6	3	2	0	1	14	12	2
3 Egito	3	3	1	0	2	9	9	0
4 Cuba	0	3	0	0	3	7	22	-15
Grupo C								
Seleções	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Itália	9	3	3	0	0	11	3	8
2 Paraguai	6	3	2	0	1	17	9	8
3 Vietnã	3	3	1	0	2	5	11	-6
4 Guatemala	0	3	0	0	3	7	17	-10
Grupo D								
Seleções	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Brasil	9	3	3	0	0	29	5	24
2 Ucrânia	6	3	2	0	1	8	6	2
3 Austrália	3	3	1	0	2	5	16	-11
4 Moçambique	0	3	0	0	3	7	22	-15
Grupo E								
Seleções	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Argentina	7	3	2	1	0	10	5	5
2 Cazaquistão	6	3	2	0	1	13	2	11
3 Costa Rica	4	3	1	1	1	7	7	0
4 Ilhas Salomão	0	3	0	0	3	5	21	-16
Grupo F								
Seleções	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Espanha	9	3	3	0	0	13	6	7
2 Azerbaijão	4	3	1	1	1	10	7	3
3 Irã	4	3	1	1	1	9	11	-2
4 Marrocos	0	3	0	0	3	6	14	-8

Oitavas de Final			
20/09/16	Colômbia	0 x 0	Paraguai
	Paraguai venceu a decisão por pênaltis: 3 a 2		
20/09/16	Rússia	7 x 0	Vietnã
21/09/16	Brasil	4 x 4	Irã
	Irã venceu a decisão por pênaltis: 3 a 2		
21/09/16	Espanha	5 x 2	Cazaquistão
21/09/16	Portugal	4 x 0	Costa Rica
22/09/16	Argentina	1 x 0	Ucrânia
22/09/16	Itália	3 x 4	Egito
22/09/16	Tailândia	8 x 13	Azerbaijão

Quartas de Final			
24/09/16	Paraguai	3 x 4	Irã
24/09/16	Rússia	6 x 2	Espanha
25/09/16	Argentina	5 x 0	Egito
25/09/16	Azerbaijão	2 x 3	Portugal

Semifinais			
27/09/16	Irã	3 x 4	Rússia
28/09/16	Argentina	5 x 2	Portugal

Irã classificou terceiro I Portugal foi quarto			
01/10/16	Irã	2(4) x 2(3)	Portugal

Final: Argentina campeão inédito (Na Rússia atuaram 4 brasileiros)			
01/10/16	Argentina	5 x 4	Rússia

EUROPA LEAGUE

1ª Rodada -15/09/2016		
Feyenoord	1 x 0	Manchester
Zorya	1 x 1	Fenerbahçe
Young Boys	0 x 1	Olympiacos
Apoel	2 x 1	Astana
Mainz	1 x 1	Saint-Étienne
Anderlecht	3 x 1	Gabala
AZ Alkmaar	1 x 1	Dundalk
Maccabi	3 x 4	Zenit
Viktoria	1 x 1	Roma
Astra	2 x 3	Áustria
Rapid	3 x 2	Genk
Sassuolo	3 x 0	Athletic
Standard	1 x 1	Celta
Panathinaikos	1 x 2	Ajax
Konyaspor	0 x 1	Shakhtar
Braga	1 x 1	Gent
Salzburg	0 x 1	Krasnodar
Nice	0 x 1	Schalke
Qarabag	2 x 2	Slovan
PAOK	0 x 0	Fiorentina
Internazionale	0 x 2	Hapoel
Southampton	3 x 0	Sparta
Osmanlispor	2 x 0	Steaua
Villarreal	2 x 1	Zurique

2ª Rodada - 29/09/2016		
Fenerbahçe	1 x 0	Feyenoord
Manchester	1 x 0	Zorya
Astana	0 x 0	Young Boys
Olympiacos	0 x 1	Apoel
Gabala	2 x 3	Mainz
Saint-Étienne	1 x 1	Anderlecht
Zenit	5 x 0	AZ Alkmaar
Dundalk	1 x 0	Maccabi
Áustria	0 x 0	Viktoria
Roma	4 x 0	Astra
Athletic	1 x 0	Rapid
Genk	3 x 1	Sassuolo
Ajax	1 x 0	Standard
Celta	2 x 0	Panathinaikos
Gent	2 x 0	Konyaspor
Shakhtar	2 x 0	Braga
Krasnodar	5 x 2	Nice
Schalke	3 x 1	Salzburg
Fiorentina	5 x 1	Qarabag
Slovan	1 x 2	PAOK
Sparta	3 x 1	Internazionale
Hapoel	0 x 0	Southampton
Zurique	2 x 1	Osmanlispor
Steaua	1 x 1	Villarreal

8 – QUINTA-FEIRA

ENROSCADO | O ex- capitão da seleção argentina campeã mundial de 1978 e ex-técnico do Corinthians **Daniel Passarella** é processado pela Justiça de seu país por fraude na revenda de ingressos durante sua gestão como presidente do River Plate, entre 2009 e 2013.

PUNIDOS | A Fifa anuncia que rejeitou os recursos de **Real Madrid** e **Atlético de Madri** sobre a proibição de ambos os clubes de contratar jogadores. Assim, as equipes não poderão registrar novos atletas nas duas próximas janelas de transferências europeias (janeiro e julho/agosto de 2017: só em 2018).

NÃO! | O ídolo merengue **Raúl** é acusado por torcedores do Real Madrid de trair o clube por ter participado da inauguração do escritório do Barcelona em Manhattan. A publicação do antigo jogador, no Twitter, ajudou a incendiar as redes sociais, com a frase: *"Um prazer assistir à inauguração da loja do Barcelona em Nova York. Sorte nesta nova etapa"*. Raúl Gonzalez compareceu ao evento como embaixador da Liga Espanhola.

9 – SEXTA-FEIRA

VOLTA | O atacante **Hulk** faz os dois gols do Shanghai SIPG no empate em 2 a 2 com o Beijing Guoan, partida válida pela Superliga Chinesa. O jogo marcou o retorno do brasileiro aos gramados, após dois meses parado por conta de uma lesão logo em sua estreia.

SUSPENSO | Preventivamente por 30 dias o goleiro **Jacsson**, do Internacional, flagrado no antidoping. O resultado da contraprova do exame, novamente positivo, foi informado pela Universidade da Califórnia. A substância encontrada é um corticoide, utilizado como anti-inflamatório.

BANIDO | De toda a atividade no futebol **Jeffrey Webb**, ex-vice-presidente da Fifa e ex-presidente da Concacaf (Confederação da América Central, do Norte e Caribe), por ter se envolvido em escândalos. Com a punição a entidade informa também a abertura de investigação formal contra o ex-presidente **Joseph Blatter**, o ex-secretário geral **Jerome Valcke** e o ex-chefe de finanças **Marcus Kattner** por conta de acusações de corrupção e suborno.

10 – SÁBADO

ARTILHEIRO | O brasileiro **Ricardo Goulart** faz um dos gols da vitória por 3 a 0 do Guangzhou Evergrande sobre o Hebei, fora de casa, resultado que faz o time dirigido por Luiz Felipe Scolari disparar na liderança da Superliga Chinesa. Com o tento, o ex-cruzeirense se iguala na artilharia do torneio a Demba Ba, do Shanghai Shenhua, com 14 gols.

APELOU | A **Udinese**, da Itália, aciona a Fifa para cobrar do Atlético-MG valores referentes às negociações de Maicosuel, em 2014, e Douglas Santos, em 2015. Os mineiros reconhecem a dívida, e afirmam aguardar o recebimento da transferência de Douglas Santos para o Hamburgo, da Alemanha, para quitar o débito com os italianos. Caso a Fifa dê parecer favorável à Udinese, o clube de Belo Horizonte deve receber um prazo para pagar o valor em questão. A punição não envolve, entretanto, a perda de pontos na edição em andamento do Campeonato Brasileiro.

FREGUÊS | Em um dos jogos mais esperados da temporada, o Manchester City, do técnico **Pep Guardiola**, vence o Manchester United, do treinador **José Mourinho**, por 2 a 1, no Old Trafford. O resultado amplia a vantagem do espanhol sobre o português nos confrontos diretos entre clubes dirigidos por eles. Contando com o clássico, Guardiola tem oito vitórias, contra três de Mourinho e seis empates.

11 – DOMINGO

DEVEDOR | O atacante argelino **Islam Slimani**, 28, novo reforço do Leicester, que pagou 35 milhões de euros para tirá-lo do Sporting, tem bens penhorados em Portugal por ação judiciária de seu antigo empresário Yousfi Choukri.

BALOTELLI | Estreia pelo Nice marcando **dois gols** na vitória por 3 a 2 contra o Marseille, pelo Campeonato Francês.

12 - SEGUNDA-FEIRA

CARIDADE | Durante a partida contra o Sunderland, pelo Campeonato Inglês, a diretoria do Everton faz uma **doação de 200 mil libras** para Bradley Lowery, de 5 anos, um pequeno torcedor do adversário, que luta contra o câncer. O menino entrou junto com a equipe antes do jogo e sensibilizou jogadores e dirigentes do Everton, que decidiram ajudar a família na luta contra a doença.

FALSÁRIO | O goleiro **Víctor Valdés**, ex-jogador do Barcelona e hoje no Middlesbrough, é processado por falsificar sua habilitação náutica. O atleta, junto com outras 81 pessoas, está envolvido em um esquema promovido na região de Valência, que dava habilitação às pessoas que pagassem um valor entre 2 mil e 3 mil euros. O sistema, ilegal, permitia que os clientes não realizassem as provas escritas para obter o documento, e Valdés foi identificado desta maneira – um membro da quadrilha teria tomado seu lugar.

13 - TERÇA-FEIRA

INCHAÇO | A Primeira Liga do Brasil anuncia a inclusão de **seis novos clubes**: Atlético Goianiense, Ceará, Tupi, Luverdense, Londrina e Brasil de Pelotas. Apesar de serem membros desde já, os clubes não estarão na competição em 2017. No próximo ano, as novidades serão Chapecoense, Joinville e Paraná, que já faziam parte da Liga, mas não disputaram a competição em 2016. Vasco e Botafogo seguem fora do grupo.

RECORDISTAS | **Messi** e **Neymar** registram marcas históricas na goleada do Barcelona sobre o Celtic por 7 a 0, pela Champions League. Neymar é o primeiro jogador em todas as edições do torneio a dar quatro assistências e anotar um gol em uma mesma partida. Já o argentino marcou três gols em um só jogo da Champions pela sexta vez e é agora o jogador que mais vezes atingiu o feito, superando Cristiano Ronaldo, Di Stéfano e Puskás.

14 - QUARTA-FEIRA

ELEITO | O esloveno **Aleksander Ceferin** como novo presidente da Uefa. Ele superou o holandês Michael van Praag, recebendo 42 votos contra 13, e será o sucessor de Michel Platini no

C3

Aleksander Ceferin, o novo presidente da Uefa

Seleção | **Neymar** está no time da semana da Champions League anunciado pela Uefa, graças à exibição de gala contra o Celtic, na estreia do Barcelona na competição. A escalação completa traz **Oblak** (Atlético de Madri), **Bernat** (Bayern de Munique), **Bartra**, Papastathopoulos e **Raphael Guerreiro** (Borussia Dortmund); **Tolisso** (Lyon), **Kimmich** (Bayern de Munique) e **Mahrez** (Leicester City); **Agüero**, **Messi** e **Neymar**.

Redução | Diego Simeone e Atlético de Madri alteram o **contrato** que vinculava o treinador até julho de 2020 no clube. As duas partes acertaram um novo acordo, que vence em meados de 2018. A diminuição do tempo foi um pedido do próprio Simeone.

Final | A Uefa divulga que o Estádio Olímpico de Kiev, na Ucrânia, será o local da decisão da **Champions League 2017/2018**. E a data já está definida: 26 de maio de 2018. A entidade anuncia também que a final da Supercopa da Uefa será disputada em Tallinn, na Estônia, no dia 14 de agosto de 2018.

Peixinho | **Giuliano**, de 10 anos, filho de Giovanni, ex-meia e ídolo do Santos, é aprovado em testes realizados na categoria sub-11 do clube paulista, o que obriga seu pai a mudar-se para a cidade litorânea. Giovanni residia em Belém, no Pará, onde comanda uma escola e uma clínica de fisioterapia.

16 - SEXTA-FEIRA

Acontecimento | **Pelé** encontra cerca de 300 pessoas em Glasgow, Escócia, em jantar realizado em um hotel luxuoso da cidade, que custou até 920 libras para alguns fãs terem momentos de exclusividade com o Rei do Futebol. O ingresso dava ao comprador uma recepção com champanhe, um encontro pessoal com Pelé, assentos na primeira fileira, uma camiseta do Brasil autografada, um jantar e o direito de fazer uma pergunta ao astro. Ao encontro, Pelé apareceu apoiado em uma muleta, mas apresentou boa disposição.

Concedido | O direito ao **Real Madrid** de aproveitar os jogadores estrangeiros provenientes das suas categorias de base. A decisão

comando do futebol europeu. Ceferin foi eleito para exercer a presidência da entidade até março de 2019, quando estava prevista a saída do francês.

Bizarro | Autores de uma ação que visa a anulação do estatuto e afastamento da diretoria do São Paulo, sócios e conselheiros de oposição do clube do Morumbi voltam à Justiça a fim de **proibir o time de utilizar o terceiro uniforme de cor amarela** lançado em conjunto com a Under Armour em agosto. A alegação é de que o uniforme fere o estatuto do clube, o qual dispõe que as cores a serem utilizadas devem ser a branca, a vermelha e a preta.

15 - QUINTA-FEIRA

Florida Cup | O **São Paulo** é anunciado como o novo participante da edição 2017 da competição de pré-temporada realizada nos Estados Unidos. O evento acontecerá entre os dias 7 e 21 de janeiro, com presença de seis clubes brasileiros divididos em dois torneios. Um deles é eliminatório, e contará com Corinthians, São Paulo, Internacional e Vasco. O outro será uma competição entre países, com modelo baseado na Copa Davis de tênis, e o Brasil será representado por Atlético-MG e Flamengo.

COPA SUL-AMERICANA 2016

A segunda competição mais importante organizada pela Conmebol entrará em outubro em sua fase de quartas de final. Dentre as quatro equipes brasileiras que entraram na fase internacional, a partir das oitavas, duas delas avançaram, a Chapecoense e o Coritiba, que bateram os argentinos Independiente e Belgrano, respectivamente. Já o Flamengo foi surpreendido pelos chilenos do Palestino, e o Santa Cruz caiu diante do Independiente Medellín

Segunda Fase		
Partidas de Volta - 31/08/16		
Sport	**0x1**	Santa Cruz (jogo de ida: 0x0)
Coritiba	**1x0**	Vitória (jogo de ida: 1x2)
Chapecoense	**3x1**	Cuiabá (jogo de ida: 0x1)
Flamengo	**3x1**	Figueirense (jogo de ida: 2x4)
13/09/16		
Atlético Nacional	**1x0**	Bolivar (jogo de ida: 1x1)
San Lorenzo	**4x1**	Banfield (jogo de ida: 0x2)
14/09/16		
Montevideo Wanderers	**1x0**	Zamora (jogo de ida: 1x0)
Junior Barranquilla	**1x1**	Blooming (jogo de ida: 2x0)
Independiente	**1x0**	Lanús (jogo de ida: 2x0)
Emelec	**0x0**	La Guaira (jogo de ida: 2x4)
15/09/16		
Sportivo Luqueño	**2x0**	**Indep. Medellin** (jogo de ida: 0x3)
Real Potosi	**0x1**	**Cerro Porteño** (jogo de ida: 0x6)
Belgrano	**2x0**	Estudiantes (jogo de ida: 0x1)
Sport Huancayo	**1x1**	**Sol de América** (jogo de ida: 0x1)
Palestino	**1x0**	Real Garcilaso (jogo de ida: 2x2)

Santa Fe pré-classificado para a próxima fase

Oitavas de Final		
27/09/16		
Atlético Nacional	**2x0**	Sol de América (jogo de ida: 1x1)
9/28/16		
Santa Cruz	**3x1**	**Indep. Medellin** (jogo de ida: 0x2)
Belgrano	**1x2**	**Coritiba** (jogo de ida: 2x1)
Coritiba venceu na decisão por pênaltis, 4 a 3		
Junior Barranquilla	**0x0**	Mont. Wanderers (jogo de ida: 0x0)
Junior venceu na decisão por pênaltis, 4 a 3		
Chapecoense	**0x0**	Independiente (jogo de ida: 2x1)
Chapecoense venceu na decisão por pênaltis, 5 a 4		
Flamengo	**1x2**	Palestino (jogo de ida: 1x0)
29/09/16		
Cerro Porteño	**4x1**	Santa Fe (jogo de ida: 0x2)
La Guaira	**0x2**	**San Lorenzo** (jogo de ida: 1x2)

Quartas de Final		
Data a confirmar (Entre os dias 18 e 27/10)		
Independiente Medellín	x	Cerro Porteño
Coritiba	x	Atlético Nacional
Junior Barranquilla	x	Chapecoense
San Lorenzo	x	Palestino

C1 DAVID CANNON/ALLSPORT C2 AFP PHOTO/SAMUEL KUBANI C3 MILOS BICANSKI/GETTY IMAGES

RESUMÃO

O mais importante de cada dia no futebol

da Corte Arbitral do Esporte (CAS) reverte sanção da Fifa aos merengues por irregularidades nas contratações de jovens atletas. Clube e CAS divulgaram a informação em comunicados oficiais.

PRÊMIOS | A revista *France Football* anuncia que encerrou a parceria com a Fifa e voltará a distribuir o prêmio **Bola de Ouro** de forma independente, como era feito até 2009. Assim, já neste ano a eleição de melhor jogador do mundo voltará a ter dois troféus de grande prestígio.

17 - SÁBADO

SUGESTÃO | A ECA (Associação Europeia de Clubes) oferece à Fifa um novo modelo de **Mundial**. A entidade que representa os grandes da Europa quer que o torneio seja disputado a cada dois anos, e não mais anualmente. A ideia da ECA é fazer um 'Super Mundial de Clubes', com até 24 times. O formato teria oito times europeus, oito sul-americanos, e os demais seriam indicados pelas outras confederações. Os dois últimos vencedores de Liga dos Campeões e Libertadores teriam vagas asseguradas na competição. A entidade pede também o fim da Copa das Confederações, torneio que envolve as seleções campeãs de cada continente.

18 - DOMINGO

SERGIO RAMOS | O capitão do Real Madrid realiza frente ao Espanhol seu jogo de número **341** na Liga espanhola e iguala a marca do antigo goleador Emilio Butragueño, passando a ser

o 15º jogador com mais jogos na história do clube.

19 - SEGUNDA-FEIRA

SUSTO | Os jogadores do **Trujillanos** (clube venezuelano que disputou a última edição da Copa Libertadores) sofrem um sequestro-relâmpago na madrugada, depois de perderem por 2 a 1 para o Monagas, jogo válido pela primeira divisão do campeonato nacional. O ônibus em que estava a delegação foi parado por criminosos armados, na cidade de Boca de Uchire, estado de Anzoategui, no norte do país, que roubaram laptops, câmeras, uniformes e bolas.

DISPENSADO | O técnico **Paulo César Gusmão** pela diretoria do Marítimo, de Portugal. O brasileiro chegou ao futebol lusitano no começo de junho e dirigiu o time em 13 partidas, vencendo apenas duas vezes e perdendo oito. A derrota que determinou sua demissão foi para o Nacional por 2 a 0, no clássico da Ilha da Madeira.

20 - TERÇA-FEIRA

APOSENTADO | O meio-campista **Yaya Touré**, da seleção da Costa do Marfim. Ficou encostado no Manchester City, após carreira de 14 anos de alto nível. O craque de 33 anos também se despede da seleção com 113 partidas: estreou em 2004 e sua maior conquista foi a Copa das Nações Africanas, em 2015.

CAMPEÃO | O **Botafogo** carioca supera a pressão de 11 mil torcedores corintianos na Arena de Itaquera, vence o time da casa por 2 a 0 e conquista o Campeonato Brasileiro Sub-20. Os gols foram marcados por Yuri, aos 45 minutos do primeiro tempo, e Kanu, aos 27 minutos da segunda etapa. A primeira partida, realizada no Rio de Janeiro, havia terminado empatada em um gol. Esse é o segundo título de um clube do Rio no Brasileirão Sub-20 – em 2015, o Fluminense ficou com o troféu.

ELIMINATÓRIAS SUL-AMERICANAS

Grupo único

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Uruguai	16	8	5	1	2	16	5	11
2 Brasil	15	8	4	3	1	16	9	7
3 Argentina	15	8	4	3	1	9	6	3
4 Colômbia	13	8	4	1	3	12	10	2
5 Equador	13	8	4	1	3	13	12	1
6 Paraguai	12	8	3	3	2	9	11	-2
7 Chile	11	8	3	2	3	13	12	1
8 Bolívia	7	8	2	1	5	9	13	-4
9 Peru	7	8	2	1	5	8	15	-7
10 Venezuela	2	8	0	2	6	9	21	-12

7ª Rodada - 01/09/2016		
Bolívia	2x0	Peru
Colômbia	2x0	Venezuela
Equador	0x3	Brasil
Argentina	1x0	Uruguai
Paraguai	2x1	Chile

8ª Rodada - 06/09/16		
Uruguai	4x0	Paraguai
Venezuela	2x2	Argentina
Chile	0x0	Bolívia
Brasil	2x1	Colômbia
Peru	2x1	Equador

9ª Rodada - 06/10/16		
Uruguai	__x__	Venezuela
Paraguai	__x__	Colômbia
Equador	__x__	Chile
Peru	__x__	Argentina
Brasil	__x__	Bolívia

10ª Rodada- 11/10/16		
Colômbia	__x__	Uruguai
Venezuela	__x__	Brasil
Argentina	__x__	Paraguai
Chile	__x__	Peru
Bolívia	__x__	Equador

As quatro seleções mais bem classificadas conquistam as vagas para a Copa do Mundo. A 5ª colocada disputará, na Repescagem, uma vaga com a vencedora das eliminatórias da Oceania

O time da Estrela Solitária, o Botafogo, conquistou o Brasileiro Sub 20

O Corinthians, por sua vez, levantou a taça em 2014.

HONRARIA | A Fifa anuncia que apresentará sua primeira exposição em Zurique, Suíça, a qual terá o **futebol brasileiro** como destaque. A história do esporte no país será descrita em sete capítulos, que relembrarão lendas como Arthur Friedenreich e, claro, Pelé, segundo Stefan Jost, diretor do museu da entidade. Nosso país também será tema do material relacionado à Copa de 2014. Em uma área de 250 metros quadrados estará exposta uma coleção de objetos originais de ídolos e serão exibidos vídeos com cenas da decisão do Mundial.

21 - QUARTA-FEIRA

GELADEIRA | O Antalyaspor, da Turquia, afasta **Samuel Eto'o** da equipe após o atacante desabafar nas redes sociais sobre ter sido vítima de racismo dentro do próprio clube. O camaronês escreveu em sua conta: ele só não deixou claro como e quem teria cometido o possível ato de racismo.

FINALISTA | O Guangzhou Evergrande, treinado por **Luiz Felipe Scolari**, chega à final da Copa da China com um show de brasileiros na vitória sobre o Guangzhou R&F por 3 a 1, na casa do adversário. Paulinho abriu a contagem aos nove minutos de jogo, Ricardo Goulart ampliou, de pênalti, aos 23 minutos do segundo tempo, e Alan, ex-Fluminense, fez o terceiro gol dois minutos depois. No jogo de ida o clássico de Guangzhou havia terminado empatado em 2 a 2. O adversário na final será o Jiangsu Suning.

EXTREMISMO | O Estado Islâmico anuncia punição com **80 chibatadas** em praça pública para quem for flagrado utilizando uniformes de times ou seleções patrocinados por grandes fornecedores esportivos. A informação foi apresentada pelo grupo de mídia Memri, que monitora ações terroristas.

MUNDIAL DE CLUBES | A **Fifa** sorteia as chaves do torneio que define o vencedor do duelo entre América do México e o campeão da Liga Asiática como adversário nas semifinais do Real Madrid, grande favorito ao título. O jogo será no dia 15 de dezembro, em Yokohama. Do outro lado da chave, o Atlético Nacional, campeão da Libertadores, enfrentará o vencedor das quartas de final entre o campeão africano e quem passar do duelo eliminatório entre o Auckland City, da Nova Zelândia, e o campeão japonês, no dia 14 de dezembro, em Osaka. A decisão está marcada para o dia 18.

REPLAY | A expulsão do meio--campista Anouar Kali, do Willem II, na partida em que sua equipe foi goleada por 5 a 0 pelo Ajax, pela Copa da Holanda, entra para a história do futebol daquele país: foi a primeira a ser realizada com ajuda de um **"árbitro de vídeo"**. O

CHAMPIONS LEAGUE

1ª Rodada		
13/09/16		
Paris Saint-Germain	1x1	Arsenal
Basel	1x1	Lugodorets
Dinamo Kiev	1x2	Napoli
Benfica	1x1	Besiktas
Barcelona	7x0	Celtic
Manchester City	4x0	Borussia Mönchengladbach
Bayern	5x0	Rostov
PSV	0x1	Atlético de Madri
14/09/16		
Bayern	2x2	CSKA
Tottenham	1x2	Monaco
Real Madrid	2x1	Sporting
Legia	0x6	Borussia Dortmund
Brugge	0x3	Leicester
Porto	1x1	Copenhague
Lyon	3x0	Dínamo Zagreb
Juventus	0x0	Sevilla

2ª Rodada		
27/09/16		
Monaco	1x1	Bayern
CSKA	0x1	Tottenham
Borussia Dortmund	2x2	Real Madrid
Sporting	2x0	Legia
Copenhague	4x0	Brugge
Liecester	1x0	Porto
Sevilla	1x0	Lyon
Dínamo Zagreb	0x4	Juventus
28/09/16		
Lugodorets	1x3	Paris Saint-Germain
Arsenal	2x0	Basel
Besiktas	1x1	Dínamo Kiev
Napoli	4x2	Benfica
Borussia Mönchengladbach	1x2	Barcelona
Celtic	3x3	Manchester City
Atlético de Madri	1x0	Bayern
Rostov	2x2	PSV

O Barcelona, do trio MSN, atropelou o Celtic: 7 a 0

SÉRIE C

Grupo A								
Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Fortaleza-CE	30	18	8	6	4	26	17	9
2 ABC-RN	30	18	8	6	4	24	15	9
3 Botafogo-PB	28	18	7	7	4	19	13	6
4 ASA-AL	26	18	6	8	4	16	15	1
5 Remo-PA	25	18	6	7	5	21	20	1
6 Cuiabá-MT	22	18	5	7	6	19	17	2
7 Confiança-SE	22	18	5	7	6	22	26	-4
8 Salgueiro-PE	21	18	5	6	7	13	18	-5
9 América-RN	20	18	5	5	8	17	23	-6
10 River-PI	13	18	2	7	9	13	26	-13

Grupo B								
Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Guarani-SP	38	18	11	5	2	26	11	15
2 Boa Esporte-MG	35	18	10	5	3	28	10	18
3 Botafogo-SP	31	18	8	7	3	28	13	15
4 Juventude-RS	30	18	8	6	4	28	18	10
5 Tombense-MG	29	18	8	5	5	27	16	11
6 Ypiranga-RS	28	18	8	4	6	22	23	-1
7 Mogi Mirim-SP	18	18	5	7	6	12	15	-3
8 Macaé-RJ	16	18	4	4	10	16	26	-10
9 Portuguesa-SP	14	18	4	2	12	13	26	-13
10 Guaratinguetá-SP	4	18	1	1	16	13	55	-42

Negrito - Classificado | Vermelho - Rebaixado

Quartas de final		
Partidas de Ida - 30/09/16		
Botafogo-PB	__x__	Boa Esporte-MG
Botafogo-SP	__x__	ABC-RN
01/10/16		
ASA-AL	__x__	Guarani-SP
03/10/16		
Juventude-RS	__x__	Fortaleza-CE
Partidas de Volta - 07/10/16		
ABC-RN	__x__	Botafogo-SP
08/10/16		
Guarani-SP	__x__	ASA-AL
09/10/16		
Boa Esporte-MG	__x__	Botafogo-PB
Fortaleza-CE	__x__	Juventude-RS

O ASA de Arapiraca conquistou a última vaga para as quartas de final

Gabigol: estreia sem gols, mas com muito otimismo

juiz Danny Makkelie havia mostrado o cartão amarelo ao jogador. Outro árbitro, Pol van Boekel, estava em 'uma van no estacionamento' da Amsterdam Arena assistindo a replays da partida. Ele chegou à conclusão de que um cartão vermelho seria mais justo, e imediatamente informou Makkelie, que mudou a cor do cartão exibido, para infelicidade de Kali.

22 - QUINTA-FEIRA

ESTRELA | O atacante brasileiro **Luciano** estreia pelo Leganés marcando um dos gols da vitória por 2 a 1 sobre o Deportivo La Coruña, fora de casa, pelo Campeonato Espanhol.

RENOVADO | O contrato do volante **Sergio Busquets** com o Barcelona. O novo vínculo terá duração até 2021, com opção de novo contrato até 2023. A cláusula de rescisão do jogador está fixada em 200 milhões de euros.

23 - SEXTA-FEIRA

ARTILHEIRO | O centroavante **André**, ex-Corinthians, marca seu primeiro gol pelo Sporting, o último na vitória por 4 a 2 sobre o Estoril, pelo Campeonato Português.

EM CASA | A Conmebol notifica a Federação Mexicana de Futebol sobre a **mudança no regulamento** da Copa Libertadores da América que autoriza os clubes do país a sediarem partidas de volta nas finais da competição. Há 20 anos os times mexicanos participam na condição de convidados e não recebem uma das partidas da decisão em solo nacional. Os três times do México que chegaram à final do torneio tiveram que mandar seus jogos de volta fora de casa – Cruz Azul, Chivas de Guadalajara e Tigres, que foram derrotados por Boca Juniors, Internacional e River Plate, respectivamente, em 2001, 2010 e 2015.

24 - SÁBADO

RUIM | No empate em 2 a 2 entre Real Madrid e Las Palmas, **Cristiano Ronaldo** consolida seu

pior início de temporada desde que foi contratado pelo clube merengue. Após seis rodadas de Campeonato Espanhol, o português marcou só um gol nos três jogos que disputou (média de 0,33), superando o começo da campanha de 2010/11, quando havia anotado apenas três vezes nas seis primeiras partidas do torneio (média de 0,5 gol).

APOIO | O time alemão **St. Pauli** coloca em sua página no Facebook uma figura com a mensagem 'nenhum humano é ilegal', declaração em apoio a refugiados. A iniciativa faz parte de campanha lançada em conjunto com a banda The Wakes, da Escócia. Camisas com o logotipo estão sendo vendidas por 15 euros. Todo o dinheiro arrecadado será doado para projetos sociais.

25 - DOMINGO

GABIGOL | Estreia pela **Inter de Milão** no empate por 1 a 1 com o Bologna, no Giuseppe Meazza. O ex--santista entrou no segundo tempo e não marcou, mas se movimentou bem e agradou técnico e torcedores.

250 | Gols no Campeonato Italiano é a impressionante marca a que chega **Francesco Totti** ao converter o pênalti que resultou no tento de honra da Roma na derrota para o Torino por 3 a 1. O número do atacante no torneio é inferior apenas ao do famoso Silvio Piola, que jogou de 1929 a 1954 e fez 274 gols.

27 - TERÇA-FEIRA

A CONMEBOL | anunciou mudanças no calendário das duas principais competições entre clubes da entidade. A **Copa Libertadores da América** passará a ser disputada entre os meses de fevereiro e novembro, enquanto a Copa Sul--Americana acontecerá de junho a dezembro. As mudanças já serão válidas para a edição de 2017. Outras alterações mais significativas dizem respeito ao aumento do número de participantes, de 38 para 42, bem como a final da competição ser realizada em partida única e em campo neutro. As reformas ainda precisam ser aprovadas pelo Comitê Executivo da Conmebol.

28 - QUARTA-FEIRA

ALEGRIAS | após vencer por 5 a 4 uma emocionante decisão por pênaltis diante do Independiente de Avellaneda, a **Chapecoense** avança para as quartas de final da Copa Sul-Americana. O grande herói da classificação foi o goleiro Danilo, que defendeu quatro das oito cobranças batidas pelo maior campeão da história da Taça Libertadores. Outro destaque positivo para o futebol brasileiro foi a equipe do **Coritiba**, que bateu o também argentino Belgrano, em plena Córdoba, por 2 a 1 no tempo normal e 4 a 3 na decisão por pênaltis.

TRISTEZAS | Já o **Flamengo**, após ter vencido no Chile a equipe do Palestino, na partida de ida, foi surpreendido no jogo de volta por 2 a 1 e acabou eliminado da competição sul-americana. Outra equipe brasileira que teve sua caminhada interrompida foi o **Santa Cruz**, que chegou a abrir 3 a 0 frente ao Independiente Medellín, o que lhe daria a classificação, mas por ter sofrido um tento ao final acabou eliminado pelo critério de gol sofrido fora de casa, uma vez que tinha perdido a partida de ida por 2 a 0.

29 - QUINTA-FEIRA

JOGANDO FORA | O América-MG confirmou que mandará a partida frente ao Palmeiras, no dia 9 de outubro, pela 29ª rodada, no Estádio Municipal Jacy Scaff (**o Estádio do Café**), em Londrina, no Paraná. Essa mudança acaba por ser vantajosa à equipe paulista, que lidera o Campeonato Brasileiro, uma vez que a cidade paranaense é conhecida por ter muitos torcedores palmeirenses e que deverão ser a maioria.

NEGADO | Por parte da CBF pedido do **Atlético-MG** para adiar a partida frente ao Corinthians, em 5 de outubro. O motivo alegado pela equipe mineira era o desfalque de cinco jogadores que foram convocados para disputar as eliminatórias. São eles: Rafael Carioca, pela seleção brasileira; Lucas Pratto, pela argentina; Erazo e Cazares, pela equatoriana; e Otero, pela venezuelana. Os jogos pelas Eliminatórias serão nos dias 6 e 11 de outubro.

30 - SEXTA-FEIRA

DE VOLTA | Quase dois meses depois de se submeter a uma cirurgia no cotovelo direito, o que provocou seu corte da seleção brasileira que disputou os Jogos Olímpicos, a recuperação do goleiro palmeirense **Fernando Prass**, de 38 anos, surpreende, o que torna possível seu retorno aos campos para o mês de novembro.

O CSA de Alagoas chegou às finais da Série D

SÉRIE D

Quartas de final		
Partidas de Volta - 03/09/16		
Volta Redonda-RJ	2x1	Fluminense-BA (jogo de ida: 3x2)
04/09/16		
Atlético-AC	1x2	**Moto Club-MA** (jogo de ida: 2x2)
CSA-AL	1x0	Ituano-SP (jogo de ida: 2x1)
São Bento-SP	2x0	Itabaiana-SE (jogo de ida: 1x0)

Semifinais		
Partidas de Ida - 11/09/16		
Moto Club-MA	1x1	**Volta Redonda-RJ**
CSA-AL	2x0	São Bento-SP
Partidas de Volta - 17/09/16		
Volta Redonda-RJ	3x1	Moto Club-MA
18/09/16		
São Bento-SP	1x0	**CSA-AL**

Em negrito, equipes classificadas

Finais		
Partida de Ida - 25/09/16		
CSA-AL	0x0	Volta Redonda-RJ
Partidas de Volta - 01/10/16		
Volta Redonda-RJ	__x__	CSA-AL

©1 DIVULGAÇÃO ASA ©2 MAURIZIO LAGANA/GETTY IMAGES ©3 ALISSON FRAZÃO (ASCOM - CSA)

OUTUBRO

Produção:
JOSÉ RENATO SANTIAGO

O América dominou o princípio do futebol mineiro ao conquistar 10 títulos estaduais de forma consecutiva

HÁ **100** ANOS... 1916

O COMEÇO DE UM ÉPICO DECACAMPEONATO

Em 30 de abril de 1912, garotos entre 11 e 13 anos de idade, em sua maioria pertencentes à elite da sociedade local, se reuniram para criar um novo clube na capital mineira. Desta forma, nasceu o América Foot-Ball Club, posteriormente, América Futebol Clube. Após participar da primeira edição do campeonato estadual em 1915, conquistado pelo Atlético, o clube montou uma das maiores equipes da história do futebol de Minas Gerais e que viria a conquistar a maior sequência de títulos já vista no estado, um incrível decacampeonato, dez títulos consecutivos. A estreia na edição de 1916, no entanto, não foi das melhores, uma vez que foi derrotado por 1 a 0 para o Yale, extinta equipe da colônia italiana. A partir dali o que se viu foi um verdadeiro massacre alviverde que venceu todas as demais nove partidas e conquistou seu primeiro título mineiro, sem que houvesse sequer a necessidade de que os demais adversários realizassem todas as partidas programadas originalmente agendadas. O título se confirmou em **29 de outubro de 1916**, quando venceu o Sete de Setembro por 3 a 0. Já campeão, bateu o Atlético, por 4 a 3 na última partida da competição. Nos anos seguintes, o domínio americano se seguiu. Em 1917, o bicampeonato foi alcançado com 100% de vitórias em oito partidas. Nos anos seguintes, vieram novas conquistas invictas, em 1918, 1919 e 1920. A campanha do hexacampeonato, em 1921, contou com uma derrota, justamente para o Yale, por 3 a 1, que o tinha derrotado também em 1916. Voltaria a ser campeão invicto em 1923, na verdade, octacampeão. Em 1924, eneacampeão. O decacampeonato, conquistado em 1925, contou com um fato inusitado. Segundo registros da época, diante da supremacia do América, os demais adversários desistiram da competição ainda na terceira rodada. Embora a Liga Mineira de Desportos Terrestres, organizadora do campeonato, tenha atribuído esta conquista ao América, o título só foi homologado pela Federação Mineira de Futebol em 2012.

HÁ **100** ANOS... 1916

CENTENÁRIO DA VILA MAIS FAMOSA DO MUNDO

O estádio Urbano Caldeira abrigou alguns dos maiores momentos da história do futebol mundial

A despedida do rei Pelé

Coube a três esportistas da cidade de Santos, Francisco Raymundo Marques, Mário Ferraz de Campos e Argemiro de Souza Júnior, ao promoverem a realização de uma reunião em prol da criação de um novo clube, dar o pontapé inicial para a fundação, em 14 de abril de 1912, do Santos Futebol Clube. Inicialmente azul e branco com fios dourados, o clube se tornaria alvinegro no ano seguinte, mais precisamente em 31 de março de 1913. Naquele tempo, a equipe costumava se reunir para realizar seus treinos e partidas em um campo localizado no bairro do Macuco, um dos mais populosos no começo do século XX, próximo a atual Avenida Ana Costa. O campo, na verdade um terreno que nem sequer possuía as dimensões mínimas oficiais para a prática do futebol, também era utilizado por outros clubes da cidade, o que aumentou as intenções dos dirigentes do Santos a adquirir um terreno, tendo em vista ter o seu próprio espaço. Em 31 de março de 1916, durante Assembleia Geral, foi aprovada a compra de uma área de 16.500 metros no bairro da Vila Belmiro. Passaram-se alguns meses até que, em 12 de outubro de 1916, foi inaugurada a praça de esporte da Vila Belmiro. Dez dias depois, em **22 de outubro**, aconteceu a partida inaugural, válida pelo Campeonato Paulista, com vitória do Santos, por 2 a 1, diante do Ypiranga. Coube a Adolfo Millon Jr., do time da casa, a honra de ser o autor do primeiro gol marcado no estádio. Passou a se chamar estádio Urbano Caldeira, a partir de 1933, em homenagem a um dos diretores, ex-goleiro e ex-treinador do Santos, que falecera em 13 de março daquele ano, e que demonstrara tanto amor ao clube a ponto de ele próprio se prontificar a aparar a grama do campo. Com o passar dos anos, e principalmente por conta do surgimento de Pelé e a posterior formação de um dos maiores times de futebol de todos os tempos, recebeu uma nova alcunha: "A Vila mais famosa do Mundo". Aliás, o Rei do Futebol viveu grandes momentos de sua vida dentro daquele estádio. Foi ele quem mais marcou gols lá, 288, sendo oito deles apenas em um jogo, até então recorde de gols marcados em uma partida, nos 11 a 0 aplicados pelo Santos frente ao Botafogo de Ribeirão Preto em 21 de novembro de 1964. Quase dez anos depois, em 2 de outubro de 1974, na vitória santista por 2 a 0 frente a Ponte Preta, foi lá que o Rei se despediu do clube, ao se ajoelhar no centro do campo e partir para uma volta olímpica das mais emocionantes. O estádio, que já chegou a receber mais de 30 mil pessoas em uma partida, possui sua atual capacidade limitada, oficialmente, para cerca de 16 mil torcedores, o que na verdade parece se transformar em milhões, tamanha é a pressão que o "Alçapão da Vila" impõe sob os adversários do alvinegro santista.

01 ARMÊNIO ABASCAL /REPRODUÇÃO 02 SILVIO PORTO/DEDOC 03 MANOEL MOTTA/DEDOC

Milton Neves

As histórias incríveis, hilárias e 99,3% verdadeiras do nosso futebol

CAUSOS DO MILTÃO

Meu amigo Servílio

TRABALHEI NO DETRAN, *em sua antiga sede do Ibirapuera, onde hoje é um museu, de 1972 a 1994. Lá fui setorista de trânsito da Rádio Jovem Pan, escrivão de polícia da DEAT e da Corregedoria e assessor de imprensa. Mas o que gostava mesmo era encontrar nos corredores com vários ex-jogadores, então despachantes policiais. Eles me contavam gostosas histórias. Jamais me esquecerei do Zague, do Servílio, Luis Carlos Feijão, Renatinho (do Palmeiras-57), Alberto (da Portuguesa Santista-64) e Miguel, ex-Lusa e Juventus. Servílio de Jesus Filho era uma figura. Sempre que o via ele já ia dizendo: "Eu fazia muito gol no Gylmar do seu Santos porque os beques deixavam". Deixei o Detran e nunca mais vi Servílio. Mas, no dia 7 de junho de 2005, uma terça-feira, estou entrando na Rede Record e toca o celular. Era Servílio com seu jeitão educado e cadenciado de falar. Ele queria dois convites para uma festa junina, que um cliente meu patrocinava. À tarde consegui os ingressos e liguei para o Servílio, o filho dele, advogado, atendeu, eu disse do que se tratava e o dr. Servílio de Jesus Neto, também já falecido, chorando, só balbuciou: "Ele morreu de infarto".*

Eu nos tempos de Detran

Celso e Narciso Vernizzi · José Laforé

Que azar Madureira, quatro gols anulados de uma vez

AH, MEUS RADIOESCUTAS... Jamais me esquecerei de **José Laforé**, **Wilson Baldini Jr.**, **Otávio Mesquita** (ele mesmo!), **Antonio Henrique Rangel**, que era deficiente visual, **José Henrique Rangel**, **Cláudio Gianini**, **Marc Tawil**, **Mário Augusto Zivoyovic da Silva** e tantos outros.
Atualmente, com a internet, a figura do "radioescuta" acabou, desapareceu como a máquina de escrever, o Atari, o Teletrim...
Hoje, na hora, qualquer gol surgido no Brasil ou no mundo, o próprio "Plantão Esportivo" verifica no computador e dá a informação de imediato. Mas, nos meus primeiros 25 anos de "homem da retaguarda", não era assim e, em todas as rádios, tínhamos de dez a 12 radioescutas apertados e enfileirados no estúdio, todos com fone de ouvido. Na foto acima você vê **Celso** e **Narciso Vernizzi**, onde era "Plantão Esportivo Permanente".
Tudo sempre corria bem na Jovem Pan, até que naquele sábado, ali pelos anos 80, durante um Palmeiras x Guarani, José Silvério narrava, elétrico como sempre. E eu, no Plantão Esportivo, acompanhava com minha equipe os quatro outros jogos da Loteria Esportiva, então uma febre. Um deles era Flamengo x Madureira com o Fla tendo "8.000.000%" de chances de ganhar. Pois não é que, de cara, o estreante Alexandre Faria, indicado por **José Laforé** (foto acima), um garoto de 17 anos, incumbido de ouvir a Rádio Globo do Rio, anunciou para mim: "Gol do... Madureira"? Dei, Silvério se assustou com a zebra e logo "novo gol do Madureira" e ele se assustou mais ainda, até irritado. Em seguida, Alexandre Faria levantou o braço e disse: "Gol do Madureira de novo". Dei no ar e Silvério, chefe da equipe, me chamou até a técnica e confirmei os 3 a 0.
Minutos depois, outra vez, "gol do Madureira", informei. Silvério xingou no ar e só aí fui eu mesmo ouvir a Rádio Globo. Logo, o narrador anunciou: "Placar Brahma Chopp do Campeonato Carioca de... Aspirantes!!!" O mulatinho Alexandre Faria ficou branco com a minha bronca, e eu, transtornado, tive a mais imbecil das saídas. Chamei o Silvério e disse: "Atenção, o árbitro acabou de anular os quatro gols do Madureira". Fui suspenso!

ANTES E DEPOIS

LAUDO NATEL
Ex-governador de São Paulo e um dos maiores dirigentes da história do tricolor paulista, Laudo Natel completou recentemente 96 anos

ZENON
Craque do Atlético Mineiro, Avaí, Corinthians e do Guarani, em que foi campeão brasileiro em 1978, Zenon hoje trabalha como comentarista esportivo

IVAIR
Ivair, o Príncipe, que tantas alegrias deu aos torcedores da Lusa, do Timão e do Flu, também atuou na seleção. Hoje em dia trabalha em escolinhas de futebol em São Paulo

AÍLTON LIRA
Cerebral meia do Santos de 1976 a 1979, e exímio cobrador de faltas, também foi campeão pelo tricolor paulista. Hoje tem residência fixa em Araras-SP

EDIÇÃO *José Renato Santiago*

O país do futebol

Notícias e curiosidades do território nacional

O CRB de Diego é uma das gratas surpresas da atual edição da Série B do Campeonato Brasileiro

Com uma boa campanha, o CSA conquistou o acesso para a Série C do Brasileiro de 2017

COLABORAÇÃO de *WALNEY GOMES DE BARROS*

MACEIÓ EM ALTA!

Há quase 30 anos o futebol alagoano não tem um representante na Série A do Campeonato Brasileiro. A última vez que isso aconteceu foi em 1986, quando o CSA disputou a competição e chegou até a segunda fase. O ano de 2016 tem se mostrado muito promissor para os clubes do estado.

Na atual Série B, o CRB faz uma campanha que vem surpreendendo a todos e deixando vários times de tradição, dentre os quais Bahia, Náutico e Goiás pra trás. Após ascender da Série C em 2014, o clube terminou o campeonato de 2015 na 11ª colocação e fez o artilheiro da competição, Zé Carlos, com 19 gols. A boa campanha desse ano se deve principalmente à manutenção do técnico Mazola Junior, que já entrou para a história do clube ao se tornar o treinador com mais partidas consecutivas nos últimos 20 anos, podendo terminar a temporada (se for mantido no cargo) com exatos 100 jogos pelo 'Galo da Praia', algo que não ocorre já faz algumas décadas. Há mais de um ano à frente do cargo, Mazola não mentiu quando disse em entrevista que "sinceramente, o melhor treinador para estar no CRB nesse momento sou eu". O técnico conhece o clube muito bem, mantém uma boa sintonia com a direção, algo raro no clube, é idolatrado nas arquibancadas, ainda que viva às turras com a imprensa. Com um time muito bem armado, o atual bicampeão alagoano tem se mantido na parte superior da tabela, desde a 13ª rodada, trazendo para a sua fanática torcida ótimas expectativas quanto ao sonhado retorno à Série A, de onde está distante desde 1984, isto é, a cerca de longos 32 anos.

Já o outro grande da capital alagoana, o CSA, já pode comemorar. Jogando a Série D, o 'Azulão do Mutange', ao avançar às semifinais da competição, garantiu o acesso para a Série C de 2017, o que já lhe garante um ano inteiro de competições, algo considerado um sonho para as equipes que se encontram fora das três principais divisões do campeonato brasileiro. Após anos de dificuldade dentro e fora do campo, o maior campeão estadual de Alagoas começou o planejamento para 2016 ainda no ano passado e, ainda que tivesse um orçamento limitado, montou uma equipe que fez um bom papel no campeonato estadual, do qual foi vice-campeão, o que lhe garantiu participações na Copa do Nordeste e Copa do Brasil do ano que vem. O principal nome do clube neste ano é o técnico Oliveira Canindé, que já conquistou a Série D em 2010 pela equipe cearense do Guarany de Sobral, além da Copa do Nordeste em 2013 pelo Campinense da Paraíba. Bastante identificado com o clube, o técnico já tinha treinado o CSA em 2014, quando vinha fazendo um excelente trabalho, mas acabou saindo para assumir o América de Natal, que disputava a Série B. Desde então, a torcida sempre sonhava com o seu retorno, o que veio a acontecer em setembro de 2015, quando o clube nem sequer disputava jogos, mas já começava a preparar para a temporada seguinte. O bom planejamento já rendeu ótimos frutos e a torcida do Azulão está em êxtase.

01 ALEX CARVALHO/AGIF 02 ALISSON FRAZÃO (ASCOM - CSA)

Com um time jovem, o Atlético Acreano fez um ótimo papel na Série D

COLABORAÇÃO de *Manoel Façanha*

NA SÉRIE D, O GALO ACREANO QUASE BELISCOU O ACESSO

Com um time caseiro, com média de idade de 23 anos, e uma folha salarial de pouco mais de R$ 40 mil, o Atlético Acreano quase garantiu o acesso à disputa da Série C de 2017. A tão cobiçada vaga celeste escapou diante de sua torcida, precisamente no dia 4 de setembro, no estádio Florestão. Empurrado por mais de 7 mil vozes, o então invicto e sensação da competição, Galo Carijó, que havia empatado o primeiro jogo das quartas de final contra o Moto Club-MA por 2 a 2, em São Luís-MA, caiu do poleiro ao ser superado por 2 a 1.

Na disputa do nacional, o time celeste jogou 12 partidas, vencendo sete jogos, empatando quatro e perdendo apenas um confronto. Com 35 gols marcados e 14 sofridos, o time atleticano chegou à disputa das quartas de final com a melhor campanha do torneio.

O bom retrospecto do Galo Carijó na disputa da Série D chamou a atenção da imprensa nacional. Cronistas esportivos de várias partes do país queriam saber a receita adotada pelo clube para a expressiva campanha dentro da competição nacional. Um dos ingredientes está no trabalho do técnico Álvaro Miguéis. Formado em educação física pela Universidade Federal do Acre (Ufac), o profissional começou a carreira de treinador como auxiliar técnico de Illimani Suares, na temporada de 2005, quando ambos trabalharam no Juventus. Neste período, Miguéis, um ex-jogador do futebol local, passava os finais de semana gravando e assistindo a jogos dos campeonatos europeus. Os dias se passaram e o então estudante virou treinador das categorias de base, onde não somente dirigiu boa parte dos jogadores do atual elenco celeste como também ensinou fundamentos e sistema tático de jogo.

No início da carreira, Miguéis dirigiu o próprio Atlético Acreano e o Rio Branco em jogos válidos pelo estadual e Copa São Paulo de Futebol de Juniores, respectivamente nas temporadas de 2011 e 2012.

Mais maduro, o treinador levou o Galo Carijó ao vice-campeonato acreano de profissionais na temporada 2012. Um ano depois, chegou a dirigir durante alguns jogos o Rio Branco FC na disputa da Série C. Porém, o sucesso desse colecionador de títulos das categorias de base do futebol acreano ocorreria somente nesta temporada com a conquista do título de campeão acreano. Com carta branca do presidente Edson Izidório e do diretor de futebol Elison Azevedo, Álvaro Miguéis não apenas ajudou a erguer o troféu de campeão estadual, mas também foi peça importante para pôr fim a um jejum de quase 25 anos sem conquistas por parte do time celeste.

O técnico Álvaro Miguéis foi um dos responsáveis pela boa campanha do Atlético

Outro importante fator para o bom rendimento do time celeste diz respeito à qualidade técnica de alguns de seus atletas, como é caso do zagueiro Diego, do lateral-esquerdo Alfredo, dos volantes Leandro e Tragodara, assim como dos meias Careca e Polaco, não esquecendo da dupla de ataque formada por Rafael Barros e Eduardo. Também é digna de registro a qualidade técnica do meia Josy Braz. O atleta era o maestro do time celeste na temporada, mas ainda na primeira fase do nacional acabou sendo vítima da violência urbana ao receber um tiro de escopeta na perna direita. Um menor de idade assumiu o crime.

01 02 MANOEL FAÇANHA 03 DIVULGAÇÃO VILA NOVA FC 04 WELITON BATISTA/ASSESSORIA DO GUARANI-MG

A VOLTA DE DOIS HISTÓRICOS
ESTÁDIOS GOIANOS

O MAIOR **ESTÁDIO PRIVADO** DO CENTRO-OESTE

COLABORAÇÃO de ***Marielly Dias***

A reforma do estádio OBA é um presente aos torcedores do Vila Nova

O Vila Nova completou, em 2016, 73 anos de glórias e histórias,e para renovar o amor com seus simpatizantes, sua diretoria providenciou a ampliação de seu antigo estádio, o Onésio Brasileiro Alvarenga, o OBA. Inaugurado na década de 1970, o estádio fez parte da vida de muitos colorados. Atualmente com 11.788 lugares, o OBAmboneira, como é carinhosamente apelidado por alguns torcedores, agora conta novos bares, banheiros, bilheterias. Outra melhoria no estádio foi a reforma e ampliação nas cabines de rádio. Sobre o volta ao OBA, o presidente Guto Veronez é certeiro: "Acho que não só eu, mas também a torcida colorada estávamos ansiosos por esse momento, que passou a ser um marco na história do Vila Nova. Esse benefício é para nós, vilanovenses. Não tenho dúvida de que a gente vai se fortalecer mais, principalmente por jogarmos na nossa casa. Nossa casa é fantástica". A torcida agradece pelo retorno.

A VOLTA DO **ESTÁDIO OLIMPICO** DE GOIÂNIA

COLABORAÇÃO de ***João Vitor Salazar***

O Estádio Olímpico Pedro Ludovico Teixeira, mais conhecido como Estádio Olímpico de Goiânia, foi inaugurado em 1941 em terras cedidas pelo Goiânia Esporte Clube para a realização de partidas de futebol amadoras e profissionais na cidade. Foi até 1975 o principal palco do futebol goiano. Recebeu jogos do campeonato brasileiro e, até mesmo, partidas do Santos de Pelé. Durante anos, o estádio foi muito utilizado pelo primeiro clube da capital, o Goiânia E.C., que conquistou, neste período, todos os seus 13 títulos estaduais. Com o surgimento do Serra Dourada, o estádio e, até mesmo, o Goiânia entraram em decadência. O clube nunca mais voltou a vencer o estadual e o estádio acabou perdendo seu protagonismo. Em 2006, o estádio foi demolido e esquecido pelos governantes. Passaram-se alguns anos até que, em 2010, o governo prometeu o Complexo Esportivo Pedro Ludovico, o que incluía a construção de um novo estádio no mesmo local do antigo Olímpico. Houve alguns atrasos, porém, para o bem do futebol goiano, o estádio acaba de ser reinaugurado, para 12 mil pessoas.

COLABORAÇÃO de ***Matheus Garrôcho***

O DIVINO GUARANI

A torcida alvirrubra promete ajudar o Guarani a voltar à elite do futebol mineiro

Divinópolis, cidade do centro-oeste mineiro com pouco mais de 230 mil habitantes e que fica a cerca de 100 km de Belo Horizonte, não é conhecida nacionalmente por seu futebol. Entretanto, isso não altera o amor dos moradores para com o Guarani, a única equipe profissional da cidade. Com 86 anos de fundação, o clube não possui uma vasta galeria de troféus. Em seu currículo, destacam-se apenas os títulos do torneio no início do campeonato mineiro, em 1964, e o quarto lugar no Campeonato Brasileiro da Série C, a Taça de Bronze, em 1981. O modesto estádio Waldemar Teixeira de Faria, o Farião, tem capacidade máxima para 4.181 pessoas – contudo, só é possível ver suas arquibancadas lotadas em jogos contra os grandes do estado. Desde 2010, quando voltou à elite do futebol mineiro, o Guarani não consegue emplacar boas campanhas como outrora.
A última digna de destaque foi em 2012, quando o clube terminou o campeonato em sexto lugar e conseguiu uma vaga para a série D do Campeonato Brasileiro – o presidente do clube à época chegou a anunciar desistência da competição, alegando problemas financeiros, e só disputou a mesma após a CBF se responsabilizar com os gastos de transporte das equipes.
Em 2016, a equipe não conseguiu realizar aquilo que havia feito nas duas últimas edições do Campeonato Mineiro, quando conseguiu, a duras penas, se manter na primeira divisão, e acabou sendo rebaixada para o Módulo II, a segunda divisão do estadual. Com 12 pontos e três vitórias, uma a menos que o Uberlândia, primeiro clube fora da zona de rebaixamento, a equipe acabou rebaixada, fato recebido como um balde d'água fria para seus fanáticos torcedores. Ainda assim, os torcedores não veem a hora de 2017 chegar, para que possam voltar a gritar em prol da equipe alvirrubra. Pelo fato de ela possuir poucas verbas orçamentárias, já começou a desenvolver iniciativas em prol da aquisição de novos recursos que permitam a montagem de uma equipe competitiva que a leve de volta para a elite do futebol mineiro já em 2018. Não será por falta de torcida.

COLABORAÇÃO de *Paulo Cesar Martin Bianque*

AS FASCINANTES **CAMISAS** DE EVALDO

Cada detalhe é minuciosamente destacado por Evaldo Junior

O ilustrador paulista da cidade de Ribeirão Preto, Evaldo Junior, 37 anos, transformou sua paixão de infância em profissão. Quando criança, apaixonado por futebol, começou a ficar também fascinado pelas camisas utilizadas pelos grandes craques de sua época, e com isso começou a reproduzi-las, na época, ainda no papel, os mantos sagrados de diversos clubes nacionais e internacionais.

Nos últimos dez anos, com eles sendo feitos já no computador, suas criações têm se caracterizado muito pela riqueza dos detalhes, que vão desde o desenho das estampas até a exatidão de itens pouco notados por muitos, como as etiquetas. Com reproduções quase que idênticas às camisas que já desfilaram nos gramados e/ou que ainda sequer estrearam, seu trabalho tem ganhado notoriedade em diversos meios de comunicação.

Seu site (www.erojkit.com), onde publica frequentemente algumas de suas criações, que vão desde clubes e seleções de futebol, até mesmo vestimentas de outras modalidades, como basquete e vôlei, tem um grande número de acessos e comentários.

Além disso, Evaldo já ilustrou alguns livros de futebol, dentre eles: "As Camisas da Seleção Brasileira desde 1914" de Duda Sampaio; "Clube Atlético Linense: o Elefante da Noroeste" de Wanderley Frare Júnior; e "A Camisa Mais Bonita do Mundo" de Carlos Santoro, Heitor D'Alincourt e Dhaniel Cohen sobre o Fluminense.

Ainda assim, teve disposição para criar seu próprio livro intitulado de "Corinthians: suas histórias, suas camisas", que ainda não foi publicado, e que o autor e os apaixonados pelo esporte aguardam ansiosamente que alguma editora abrace o projeto. No livro, é contada com riqueza de detalhes a história das camisas alvinegras nesses mais de 100 anos, e consequentemente, muitas informações sobre a trajetória do clube até aqui.

Evaldo, com sua paixão admirável pelo esporte, não tem dúvida da alegria que ela traz àqueles que vibram, a cada lance e conquista de seus atletas e clubes. Também não titubeia na perfeição em que pesquisa e cria diversos conteúdos desportivos. Único motivo que lhe causa dúvida nesse universo é sobre o número de uniformes que já criou. "Impossível saber quantos já fiz, mas acredito que já esteja na faixa dos 10 mil artigos criados", relata o ilustrador.

COLABORAÇÃO de *Wanderley Frare Junior*

UM ELEFANTE NO CAMINHO

Mesmo um time tradicional como o Clube Atlético Linense, fundado em 1927, sempre, tem seus percalços pelo caminho. Em 2010, depois de uma Série A-2 muito concorrida, o Elefante da Noroeste, como também é conhecido, finalmente conseguiu voltar à tão sonhada elite paulista, fato que não acontecia desde a edição de 1957. Dali pra cá, depois de dois "recessos", quando interrompeu a prática do futebol profissional, e passagens por todas as divisões intermediárias, até a quinta divisão, o Linense passou a ser um assíduo participante do maior campeonato estadual do país, a Série A-1 do Paulista. Esta feliz história começou em 31 de maio de 1953, após um elástico placar de 3 a 0, em cima da Ferroviária de Araraquara. Naquele dia, os jogadores atleticanos conquistaram o acesso à primeira divisão paulista. O clube se manteve na elite paulista por cinco temporadas. Por andar "mal das pernas" financeiramente, acabou sofrendo o rebaixamento no campeonato de 1957. De 1958 a 1960 o clube ficou literalmente parado, retornando às disputas na Terceira Divisão. Nos anos seguintes o clube buscou novamente seu espaço na "Segundona", onde permaneceu por muitos anos, até que em 1994, precisou se licenciar dos campeonatos profissionais. Retornou em 1998, para a alegria de sua fanática torcida. Nos últimos seis anos, o clube buscou, como nunca, e enfim conseguiu, uma vaga para disputar uma competição nacional. Isto aconteceu graças ao título da Copa Paulista conquistado em 2015, o que lhe valeu a possibilidade de estrear na atual edição da Copa do Brasil e também um lugar na Série D do Brasileiro. Ainda que tenha sido eliminado na primeira fase da Copa do Brasil, após decisão por pênaltis diante do Botafogo da Paraíba, sua primeira participação entrou para a história do clube. Contando com um bom planejamento, o Alvirrubro caminha devagar, como seu mascote, o elefante, mas a passos firmes, em busca de um objetivo que tende a ser o sonho de toda equipe, considerada como de menor porte no país: ter a garantia de um "calendário anual" para jogar. Para isso, precisa buscar uma vaga na série C do Campeonato Brasileiro. Nesta temporada, a equipe fez um razoável papel em campo, sendo eliminada ainda na segunda fase. Inegável afirmar, que alçar voos mais altos é apenas uma questão de tempo e de muito trabalho duro. E isso o Linense tem feito.

Equipe que conquistou o acesso para a principal divisão do campeonato paulista em 1953

DUAS BIOGRAFIAS
IMPERDÍVEIS

O **futebol brasileiro** é rico não somente por suas conquistas, mas principalmente pelas **histórias construídas ao longo dos anos**. Muitos personagens que as protagonizaram acabam sendo esquecidos pela dura falta de memória que costuma vingar em nosso país. Por conta disso é sempre muito prazeroso o lançamento de publicações que resgatem grandes nomes através de biografias muito bem escritas e fundamentadas. Eis duas delas:

A MAIOR DE TODAS AS DEFESAS – A HISTÓRIA DE JOÃO MARCOS

João Marcos foi um dos grandes goleiros da história do Palmeiras. Passou por diversos clubes do interior paulista, dentre os quais se destacam o Guarani de Campinas, São Bento de Sorocaba, Noroeste de Bauru e América de São José do Rio Preto e Grêmio Novorizontino, de Novo Horizonte. Também defendeu as cores do Grêmio de Porto Alegre, onde foi vice-campeão da Taça Libertadores em 1984, e da Seleção Brasileira, convocado, primeiro, por Carlos Alberto Parreira e posteriormente por Edu, irmão de Zico. Construiu uma história de respeito no futebol, mas teve de abandonar a carreira justamente em sua melhor fase. Assim como acontece com muitos jogadores, João Marcos não estava preparado psicologicamente para o momento. Sucumbiu ao álcool e chegou ao "fundo do poço", condição de onde a maioria não consegue sair. Tomado pelo vício, pensou várias vezes em acabar com a própria vida. Como não teve coragem, foi se matando aos poucos, com a ajuda da bebida e dos antidepressivos, na esperança de um dia ser levado por Deus. Esse foi o jogo mais difícil da sua vida. Mais difícil do que os seis gols que tomou do Internacional de Porto Alegre quando jogava pelo Palmeiras, em uma das mais constrangedoras derrotas da história da equipe alviverde, e mais dolorosa que a contusão no ombro, responsável pelo encerramento precoce da carreira. Foi a batalha mais cruel que já enfrentou, mas foi também a maior de todas as defesas de sua vida. O relato de sua história é muito maior que o de uma grande atleta, e sim de um homem único. O livro, com 200 páginas, foi escrito por Erick Facioli e pode ser adquirido através do e-mail: jm-futebol@hotmail.com

No Palmeiras, João Marcos viveu um grande momento com atuações destacadas

GATÃO – DO XV AO CORINTHIANS, TRIBUTO À TRAJETÓRIA DE UM VENCEDOR

A história de **Vicente Naval Filho**, o atacante Gatão, maior artilheiro da história do XV de Piracicaba, com mais de 200 gols marcados, para ser mais exato 202 tentos em 423 partidas disputadas, e pai do também atacante José Fernando Naval, o Gatãozinho, que ficou famoso atuando pelo São Bento de Sorocaba, ao se tornar o atleta que vestiu mais vezes a camisa alviceleste, 367 jogos, virou um belo livro por conta da pesquisa do professor universitário Adolpho Queiroz e do estudante de publicidade Pedro Sakr. A obra conta a história do craque do "Nhô Quim", como é conhecido o alvinegro piracicabano, que chegou ao Corinthians em 1952, onde conquistou os títulos paulistas daquele ano e de 1954, e os torneios Rio-São Paulo de 1953 e 1954. Jogando pelo XV foi campeão do interior em 1947 e 1948, mesmo ano em que a equipe conquistou o acesso para a divisão principal do campeonato paulista, o primeiro na história do futebol paulista. Suas grandes atuações o levaram a ser convocado para fazer parte do elenco da seleção paulista que participou da partida inaugural do estádio do Maracanã em 1950. Além de contar com saborosas passagens da vida do jogador, o livro, que conta com muitos registros fotográficos, traz uma série de depoimentos com familiares, amigos e companheiros de XV, Corinthians e Ponte Preta, equipe que chegou a defender no ano de 1953. O livro, com 96 páginas, tem prefácio do jornalista esportivo Milton Neves e foi editado pelo Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, com apoio da Secretaria de Ação Cultural do município. Pode ser adquirido através do e-mail: ihgp@ihgp.org

Gatão é o maior goleador da história do tradicionalíssimo XV de Piracicaba

MAGNO ALVES

Dentre os jogadores em atividade no mundo, apenas Cristiano Ronaldo e Messi marcaram mais gols, em clubes, do que ele. O menino, que saiu de casa já faz mais de 22 anos para se tornar jogador de futebol, ainda quer muito mais

MAGNO ALVES DE ARAÚJO
Local de nascimento: **Aporá (BA)**
Data: 13/1/1976 – **40** anos
Peso: 70 kg | Altura: **1,76** m
Pé preferencial: **ambidestro**
Posição: **atacante**
Clube atual: **Fluminense**
Gols na carreira: **437** (até 30/9)
8º maior artilheiro da história do Ceará
9º maior artilheiro da história do Fluminense

aos 40 anos

Ele é o Cara... o Magnata

por JOSÉ RENATO SANTIAGO

No futebol atual não chega a ser muito raro jogadores próximos aos 40 anos de idade ainda reunirem condições para atuar em alto nível. No entanto, quando isso acontece, normalmente eles são goleiros, zagueiros ou, no máximo, volantes. Magno Alves surpreende por continuar sendo um atacante que impressiona pela vitalidade com que parte em direção às defesas adversárias, como se ainda fosse um juvenil em começo de carreira. Para se ter uma ideia da sua importância para a atual equipe do Fluminense, no último dia 12 de setembro, na partida frente ao Atlético-MG, ele entrou no intervalo, quando a equipe tricolor perdia por 1 a 0. Coube a ele dar assistência para três gols e ainda sofrer a falta que resultou em mais um tento da equipe carioca, que venceu por 4 a 2. Assim tem sido a carreira do Magnata, como os torcedores costumam chamá-lo, muita dedicação e, principalmente, gols, um exemplo de bom profissional dentro de campo e cuja história de vida, desde sua pequena Aporá, faz dele um exemplo a ser seguido por qualquer pessoa.

Desde sua primeira passagem no Fluminense, em 1998, Magno Alves firmou uma relação apaixonada com a torcida tricolor, que o tem como um grande ídolo

"AS PORTAS SE FECHAVAM, POR ISSO MESMO, PRECISAVA CONTINUAR, JUSTAMENTE PARA ABRI-LAS"

Magno Alves falando sobre os revezes que sofreu no começo de carreira

PLACAR: Quarenta anos, terceiro maior artilheiro em atividade no futebol mundial e um dos maiores de todos os tempos, o que mais quer Magno Alves?
MAGNO ALVES: Pois é, até para mim isto tudo é surpreendente, ainda que tenha me dedicado tanto para ser um jogador de sucesso. Mas creio que o fato de estar fazendo o que mais amo, que é jogar futebol, é que tornou tudo isso possível. E é o que ainda espero continuar fazendo, jogar futebol e marcando gols.

PLACAR: Quando criança, o futebol já fazia parte dos seus sonhos?
MAGNO ALVES: Na minha sim, mas não nos da minha mãe. Sou de uma cidade pequena, Aporá, que fica a quase 200 quilômetros de Salvador e costumava jogar bola na rua, na quadra, no terrão, aliás, onde houvesse uma bola e algum espaço, durante todo o dia, mas tinha que ir ao colégio para estudar. Minha mãe sempre colocou os estudos como prioridade lá em casa. Já eu, quando não estava no colégio ou jogando futebol, estava ouvindo jogos pelo rádio, principalmente o locutor José Carlos Araújo, o Garotinho.

PLACAR: Quais as suas maiores lembranças daquele futebol que você ouvia?
MAGNO ALVES: Nossa, lembro sempre dos grandes craques, sobretudo do futebol carioca, que era o mais popular lá no Nordeste. Era muito jogador bom, Zico, Roberto Dinamite, Renato Gaúcho e tantos outros; e alguns deles, depois de alguns anos, viriam a jogar junto comigo.

PLACAR: Você torcia para qual time?
MAGNO ALVES: Na Bahia, para o Vitória; no Rio de Janeiro, o Flamengo, mas depois de ter uma história tão próxima com o Fluminense, não tinha como não virar Tricolor.

PLACAR: Como foi a sua primeira oportunidade no futebol?
MAGNO ALVES: Tinha um pessoal de uma empresa de transportes na cidade de São Sebastião do Passé, cerca de 70 quilômetros da minha cidade, que tinha um time de futebol, o Ratrans, que disputava o campeonato baiano juvenil. Eles me viram jogar em um campinho perto de casa e me convidaram a ir para lá.

PLACAR: E lá foi você...
MAGNO ALVES: Que nada, minha mãe só me deixou sair de casa depois que eu terminasse o curso de contabilidade no final do ano. Sendo assim, apenas em janeiro de 1994, parti para São Sebastião de Passé, onde fiquei por quatro meses.

PLACAR: O que aconteceu? As coisas não deram certo?
MAGNO ALVES: Na verdade, o time foi fazer uma excursão para a cidade de Valinhos (NR.: cerca de 80 quilômetros da cidade de São Paulo) e acabou fazendo uma parceria com o time de lá, e eu acabei ficando por lá.

PLACAR: Foi difícil esta adaptação tão longe de casa?
MAGNO ALVES: Foi tranquilo, mesmo porque éramos 30 baianos e isso facilitou muito o convívio. A moçada era muito jovem e ani-

Magno Alves (na foto no Umm-Salal do Qatar em 2009) fez sucesso no futebol asiático, onde atuou por quase sete anos, sempre marcando muitos gols

mada, e um acabava ajudando o outro. Era como se estivéssemos na Bahia. Foi tudo ótimo durante 1994, até que, ao acabar o ano, o time foi desfeito e foi todo mundo embora, menos eu.

PLACAR: Sério? O que te fez persistir neste sonho?

MAGNO ALVES: Eu já tinha na minha cabeça que não ia voltar para Aporá sem antes me realizar como jogador; afinal, o que eu ia fazer lá? Por isso, quando o pessoal decidiu voltar, eu falei para o dono do time que eu ia ficar e pedi para ele me mandar para alguma outra equipe que ele conhecesse, e foi aí que acabei indo para o Atlético Paranaense, para disputar um torneio em Londrina.

PLACAR: Foi tudo bem lá?

MAGNO ALVES: Não muito, pois acabei não ficando por lá e voltei para Valinhos. Em seguida, fui para o União São João, de Araras, onde fui melhor e o que resultou em uma chance de disputar o campeonato paulista juvenil e a Taça São Paulo de Juniores pelo São Paulo em 1996.

PLACAR: Seu primeiro tricolor...

MAGNO ALVES: Verdade, lá eu joguei com o Edmilson (campeão mundial em 2002)*, Fabiano, Sidney e muitos outros caras bons de bola. O técnico era o uruguaio Dario Pereyra. Mas acabei me machucando ainda durante o paulista e acabei não ficando. Voltei para Valinhos.*

PLACAR: Com as portas se abrindo e fechando a todo momento, não chegou a desanimar e pensar em desistir?

MAGNO ALVES: Jamais, sabia que as portas fechavam e que, por isso mesmo, precisava continuar, justamente para abri-las. E fui tentando, uma vez que sabia que um dia as coisas iam se acertar. Passei pelo Independente de Limeira, onde joguei na divisão B1 (atual Segunda Divisão) *e fui muito bem. Apareceu a chance de eu ir jogar no Mogi Mirim, que tinha o Rivaldo, Valdo e Leto* (NR.: o 'Carrossel Caipira' do técnico Vadão, que fez muito sucesso)*, mas acabei indo para o Louzano Paulista* (NR.: atual Paulista)*, em Jundiaí, que tinha como um dos dirigentes o Eli Carlos, irmão do Silas* (ex-jogador do São Paulo e da seleção brasileira)*, e o Giba como técnico. Naquele tempo, o Silas jogava no San Lorenzo da Argentina, e me mandaram para lá. Fiz os testes em novembro, fui aprovado e marcaram para que eu voltasse em janeiro, já para assinar meu contrato.*

PLACAR: Como foi sua experiência em terras portenhas?

MAGNO ALVES: Pois é. Cheguei lá no dia do meu aniversário, em 13 de janeiro de 1997, e o mesmo técnico argentino que tinha me aprovado me dispensou. Aquilo me arrebentou, ainda mais pelo fato de ser logo no meu aniversário.

PLACAR: Poxa... mas parecia que havia algo melhor sendo guardado para você, não?

MAGNO ALVES: Sem dúvida. Fiquei em Jundiaí um tempo e logo fui jogar no Araçatuba, que estava na primeira divisão do campeonato paulista. Lá joguei com o Guga (NR.: ex-atacante que se destacou no Santos) *e fui muito bem. Cheguei a ser negociado com o futebol mexicano, mas acabei indo para o Criciúma, no qual pela primeira vez disputei o Campeonato Brasileiro da primeira divisão, em que também fui muito bem.*

PLACAR: O sonho já era realidade...
MAGNO ALVES: Sim, agora o menino de Aporá, que ouvia jogos pelo rádio, passou a fazer parte daquilo tudo.

PLACAR: Então veio o Fluminense.
MAGNO ALVES: Verdade. Depois do campeonato, recebi propostas de muitos times. Quase fui para o Corinthians, a pedido do técnico Vanderlei Luxemburgo, mas meus empresários na época acabaram preferindo que eu fosse para o Fluminense, que tinha acabado de ser rebaixado para a Série B.

PLACAR: As coisas não vinham nada bem pelas Laranjeiras, como foi viver aquele momento?
MAGNO ALVES: Apesar de estar na Segunda Divisão do Brasileiro, o Fluminense era time grande e ainda tinha o Campeonato Carioca, torneio Rio-São Paulo, Copa do Brasil, que todo mundo assistia. Queria me projetar, chegar ao Tricolor foi motivo de muito orgulho para mim. Ainda assim, as coisas estavam bem complicadas no clube, com salários atrasados e muitos jogadores sendo contratados e dispensados, o que atrapalhava muito as coisas em campo.

"O FATO DE ESTAR FAZENDO O QUE MAIS AMO, QUE É JOGAR FUTEBOL, É QUE TORNOU TUDO ISSO POSSÍVEL PARA MIM"

Magno Alves comentando sobre qual seria o segredo de sua longevidade

PLACAR: Aí veio novo rebaixamento para a Série C. Os dirigentes tricolores chegaram a afirmar que iam dispensar todo mundo. Chegou a achar que as coisas voltariam a andar para trás?
MAGNO ALVES: Quando se perde, estas coisas acontecem, mas eu acabei ficando no Fluminense. Eu sabia que tristezas e frustrações faziam parte e que as vitórias logo voltariam. Fomos campeões brasileiros da Terceira Divisão em 1999, com o Carlos Alberto Parreira como técnico. Sempre lembro quando ele, que é tricolor, falava para todos nós que aquele não era o lugar do Fluminense. Ele foi muito importante naquele momento.

PLACAR: O ano 2000 foi o seu maior momento na carreira?
MAGNO ALVES: Na verdade, foi quando o Brasil inteiro passou a me conhecer melhor do que eu seria capaz. Deu tudo certo. Fui artilheiro da Copa João Havelange (NR.: o Campeonato Brasileiro daquele ano) *com 20 gols, cheguei a marcar 5 gols em uma partida* (NR.: 25 de outubro de 2000, Fluminense 6x1 Santa Cruz) *e passei a ser cotado para ser convocado para a seleção brasileira, o que viria a acontecer no ano seguinte, quando o Leão me chamou para a Copa das Confederações.*

Vestindo a camisa do Ceará, o Magnata se tornou um dos maiores ídolos do futebol local

PLACAR: Acredita que se Leão tivesse ficado para a Copa do Mundo de 2002, você teria sido convocado?
MAGNO ALVES: Rapaz, viver a seleção brasileira foi a realização de um sonho, algo incrível estar no meio de tanto craque. Mas jogar no Brasil é complicado, é muito jogador bom, a concorrência é muito grande. Eu tenho minha autocrítica e sabia que não teria como tomar a posição daqueles nomes que foram campeões na Copa.

PLACAR: E daí, saiu do país...
MAGNO ALVES: Sim, fui para a Ásia em 2003, onde fiquei por quase sete anos. Atuei no Japão, Coreia do Sul, Arábia Saudita e Catar. Fui muito bem por lá, fiz muito gol, fui campeão. Viver no exterior me propiciou aprender muito culturalmente, estava muito bem lá, até que veio o convite de voltar ao futebol brasileiro e jogar na equipe do Ceará, que iria disputar a Série A do Campeonato Brasileiro de 2010. Eu tinha 34 anos e não perdi a chance de voltar, ainda mais para atuar em um clube como o Ceará, com uma torcida tão apaixonada.

PLACAR: Aliás, foi no Ceará que você virou o 'Magnata'? Você é idolatrado por lá.
MAGNO ALVES: A torcida do Vozão sempre foi muito carinhosa comigo, vivi grandes momentos por lá, tanto é que no ano seguinte fui contratado pelo Atlético Mineiro e depois voltei para o Catar. Em 2012, os dirigentes do Ceará foram me tra-

A idade não impede que o atacante parta para cima dos defensores com o mesmo vigor de sempre

zer de volta e esta relação com a torcida ficou ainda mais forte. Foram quase 100 gols (NR.: 93 gols), *sendo que em 2014 fui artilheiro da Copa do Nordeste e da Série B do Brasileiro, me tornando o artilheiro do Brasil, com 37 gols. Também fui campeão cearense duas vezes, em 2013 e 2014, e da Copa do Nordeste no ano passado.*

PLACAR: Além dos gols e das grandes atuações, lá você conseguiu ser admirado até mesmo pelos torcedores das equipes rivais. A que você deve isso?

MAGNO ALVES: Não sei se por ser nordestino também, sou baiano, eu me identifiquei muito com os cearenses. Além disso, sempre mantive um comportamento exemplar não apenas como atleta, mas também como pessoa. Para você ter uma ideia, que eu me lembre, aqui no Brasil fui expulso de campo apenas uma vez (NR.: em 14 de junho de 2015, Palmeiras 2 x 1 Fluminense). *Busco ser um exemplo para os mais jovens.*

PLACAR: Logo após conquistar a Copa do Nordeste no ano passado, já com 39 anos, o Fluminense foi trazê-lo de volta às Laranjeiras. Voltar para um time da Série A ainda fazia parte das suas expectativas?

MAGNO ALVES: O pessoal do Fluminense já estava namorando comigo fazia tempo e devo confessar que sempre sonhei acabar a minha carreira aqui. Apenas o Tricolor poderia me tirar do Ceará. E sabia muito bem que tinha condições de atuar em alto nível na Série A.

Em 2011, Magno Alves passou por Belo Horizonte, onde atuou pelo Atlético Mineiro

Magno Alves, do Fluminense, comemorando gol durante o Campeonato Brasileiro de Futebol Série C, no Maracanã 1999

PLACAR: Então, ano que vem o Fluminense terá um atleta com 41 anos de idade?
MAGNO ALVES: Meu contrato vai até o final do ano, o que acontecerá a partir daí está nas mãos de Deus, Ele proverá.

PLACAR: O que você sugeriria para um menino do interior do Nordeste que sonha ser jogador de futebol?
MAGNO ALVES: É preciso ter foco, e principalmente autocrítica, para saber se é capaz de se tornar um jogador de futebol. Pensando nisso, eu criei, já faz quase dez anos, lá na minha cidade, a Fundação Magno Alves, que já chegou a ter 200 crianças. Desejo ajudar a criar condições para ajudar as crianças de lá, não apenas para serem atletas, mas cidadãos. Que elas consigam descobrir o dom delas e perseverar para seguir em frente.

PLACAR: Ao lado de Messi e Cristiano Ronaldo, você é um dos três atletas em atividade com maior número de gols marcados em clubes. Qual deles você escalaria para jogar ao seu lado no ataque.
MAGNO ALVES: Messi, ele é diferente, é incrível.

PLACAR: Então teríamos Messi e Magno Alves?
MAGNO ALVES: Sim, Messi e o Magnata.

GOLS DE MAGNO ALVES POR TIME

PERÍODO	TIME	GOLS
1995-1996	Valinhos - SP	16
1996-1997	Independente - SP	11
1997	Araçatuba	8
1997	Criciúma	8
1998-2002	Fluminense	114
2003	Jeonbuk-COR	27
2004-2005	Oita Trinita-JAP	29
2006-2007	Gamba Osaka-JAP	36
2007-2008	Al Ittihad-ARA	14
2008-2010	Umm Salal-CAT	47
2010	Ceará	9
2011	Atlético-MG	18
2012	Umm Salal-CAT	6
2012	Sport	0
2012-2015	Ceará	84
desde 2015	Fluminense	10
	TOTAL	437

Em 2000, Magno Alves ganhou o Bola de Prata como artilheiro do Brasileirão

Brasil é ouro e tetra no futebol de 5

Em quatro paralimpíadas nunca perdeu um jogo: ***32*** *partidas,* ***27*** *vitórias e* ***5*** *empates!*

Primeira Fase

GRUPO A

09/09/16				
Brasil	3	x	1	Marrocos
Turquia	0	x	0	Irã
11/09/16				
Marrocos	0	x	2	Irã
Brasil	2	x	0	Turquia
13/09/16				
Brasil	0	x	0	Irã
Marrocos	1	x	1	Turquia

GRUPO B

09/09/16				
Espanha	0	x	1	China
Argentina	2	x	0	México
11/09/16				
Argentina	1	x	0	Espanha
China	2	x	0	México
13/09/16				
China	0	x	0	Argentina
Na decisão por pênaltis, a Argentina venceu por 2 a 1				
México	0		1	Espanha

Grupo A

Seleções	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Brasil	7	3	2	1	0	5	1	4
2 Irã	5	3	1	2	0	2	0	2
3 Turquia	2	3	0	2	1	1	3	-2
4 Marrocos	1	3	0	1	2	2	6	-4

Grupo B

Seleções	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Argentina	7	3	2	1	0	3	0	3
2 China	7	3	2	1	0	3	0	3
3 Espanha	3	3	1	0	2	1	2	-1
4 Marrocos	0	3	0	0	3	0	5	-5

Semifinais

15/09/16				
Brasil	2	x	1	China
Argentina	0	x	0	Irã
Na decisão por pênaltis, o Irã venceu por 2 a 1				

Disputa do 7º lugar

15/09/16				
Marrocos	0	x	2	México

Disputa do 5º lugar

15/09/16				
Turquia	0	x	0	Espanha
Na decisão por pênaltis, a Turquia venceu por 1 a 0				

Disputa da Medalha de Bronze

17/09/16				
China	0	x	0	Argentina
Na decisão por pênaltis, a Argentina venceu por 1 a 0				

Disputa da Medalha de Ouro

17/09/16				
Brasil	1	x	0	Irã

Classificação Final

Medalha de Ouro

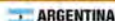
BRASIL

Damião Robson
Tiago da Silva
Cássio Lopes dos Reis
Jeferson da Conceição (Jefinho)
Raimundo Nonato Alves
Ricardo Alves (Ricardinho)
Marcos Alves Felipe
Maurício Dumbo
Luan de Lacerda
Vinícius Tranchezzi

Medalha de Prata

IRÃ

Medalha de Bronze

ARGENTINA

4º Lugar: **CHINA**
5º Lugar: **TURQUIA**
6º Lugar: **ESPANHA**
7º Lugar: **MÉXICO**
8º Lugar: **MARROCOS**

Artilheiros

Jefinho e Ricardinho: **3** gols cada

PLACAR
RICARDINHO
MELHOR DO MUNDO
FUTEBOL 5 PARALÍMPICO
7
10
JEFINHO
ARTILHEIRO DO BRASIL
FUTEBOL 5 PARALÍMPICO
© ATSUSHI TOMURA/GETTY IMAGES

SELEÇÃO PARALÍMPICA

TETRA

Em pé da esquerda para direita: **Dr Lucas Leite** (médico), **Maurício Dumbo**, **Halekson Freitas** (fisioterapeuta), **Mizael Conrado** (vice-presidente CPB), **Fábio Vas**
Agachados: **Ricardinho**, **Cássio**, **Luis Felipe** (chamador/preparador físico), **Marquinhos**, **Jefinho** e **Tiago Silva**. *Sentados:* **Bamba** (auxiliar técnico), **Luan** e **Viníc**

A BRASILEIRA DE FUTEBOL 5

–OURO

concelos (técnico), **Damião Ramos**, **João Batista** (gestor Andef), **Raimundo Nonato**, **João Paulo Borin** (fisiologista) e **Mário Sergio Fontes** (membro da IBSA).
us.

© ALEXANDRE LOUREIRO/GETTY IMAGES

BRASIL PARALÍMPICO

BRONZE RIO 2016 FUTEBOL 7

Em pé: **José Irineu** (fisiologista); **Ubiratan Fonseca** (preparador físico); **Igor Romero; Wesley Martins; Roberto Vital** (médico); **Jean Diniz** (goleiro de verde); **Jonathan Machado; Cafu; Hudson do Carmo; Zé Carlos Guimarães; Diego Delgado; Felipe Rafael; Fernandes Vieira; Marcos dos Santos; Hélio dos Santos** (coordenador); **Luiz Garcia (Relações Institucionais do CPB).**
Sentado: **Maycon Ferreira; Pablo Reis** (fisioterapeuta); **Fabrizio Arlindo; Leandro Gonçalves.**

Brasil repetiu o bronze no futebol de 7

Essa foi a última disputa da modalidade nas Paralimpíadas. Alegando falta de praticantes em alguns continentes, o Comitê Internacional decidiu que seja excluída do programa já em Tóquio 2020

Primeira Fase

GRUPO A

	08/09/16		
Brasil	2 x 1	Grã-Bretanha	
Ucrânia	6 x 0	Irlanda	
	10/09/16		
Grã-Bretanha	1 x 2	Ucrânia	
Brasil	7 x 1	Irlanda	
	12/09/16		
Irlanda	1 x 5	Grã-Bretanha	
Brasil	1 x 2	Ucrânia	

GRUPO B

	08/09/16	
Irã	3 x 1	Argentina
Holanda	2 x 2	Estados Unidos
	10/09/16	
Argentina	0 x 2	Holanda
Estados Unidos	0 x 2	Irã
	12/09/16	
Irã	2 x 0	Holanda
Argentina	3 x 2	Estados Unidos

Grupo A

Seleções	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Ucrânia	9	3	3	0	0	10	2	8
2 Brasil	6	3	2	0	1	10	4	6
3 Grã-Bretanha	3	3	1	0	2	7	5	2
4 Irlanda	0	3	0	0	3	2	18	-16

Grupo B

Seleções	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Irã	9	3	3	0	0	7	1	6
2 Holanda	4	3	1	1	1	4	4	0
3 Argentina	3	3	1	0	2	4	7	-3
4 Estados Unidos	1	3	0	1	2	4	7	-3

Semifinais

14/09/16

Ucrânia	4 x 0	Holanda
Irã	5 x 0	Brasil

Disputa do 7º lugar

14/09/16

Irlanda	1 x 2	Estados Unidos

Disputa do 5º lugar

14/09/16

Grã-Bretanha	2 x 0	Argentina

Disputa da Medalha de Bronze

16/09/16

Brasil	3 x 1	Holanda

Disputa da Medalha de Ouro

16/09/16

Ucrânia	2 x 1	Irã

Classificação Final

Medalha de Ouro

UCRÂNIA

Medalha de Prata

IRÃ

Medalha de Bronze

BRASIL

Diego Delgado da Silva
Fabrizio Nascimento
Felipe Rafael da Silva
Fernandes Alves Vieira
Gilvano Diniz
Hudson Hyure
Igor Romero
Jônatas Santos Machado
José Carlos Monteiro Guimarães
Leandro Gonçalves
Marcos dos Santos Ferreira
Maycon Ferreira
Wanderson Silva de Oliveira
Wesley Martins de Souza

4º Lugar: **HOLANDA**
5º Lugar: **GRÃ-BRETANHAO**
6º Lugar: **ARGENTINA**
7º Lugar: **ESTADOS UNIDOS**
8º Lugar: **IRLANDA**

AS FRASES DO MÊS...

...ditas pelos esportistas de todo o mundo

"Galera, eu começo a minha carreira musical e vou lançar a 1ª música no meu Face. Vai ter Neymusico nos palcos, sim"

Dia 10. **Neymar**, no Twitter. Foi farsa e rasco.

"VAI TER QUE OPERAR? NÃO ESTAVA SABENDO DISSO. PASSEI O DIA INTEIRO FOCADO NO JOGO DA SELEÇÃO, VIVENCIANDO TUDO, E NÃO ME INFORMEI"

Dia 7. Reação do lateral corintiano **Fagner**, ao saber que Ederson, do Flamengo, teria que passar por cirurgia 'graças' à sua entrada violenta, em jogo pela Série A.

"Se eu posso ser o 'Neymar do Liverpool'? Isso só depende de mim"

Dia 16. **Roberto Firmino**, atacante brasileiro dos Reds.

"Eu não odeio o Guardiola, mas não gosto dele como pessoa. Além disso, no futebol, o seu jogo é muito chato"

Dia 8. **Mino Raiola**, empresário dos craques Pogba e Ibrahimovic, desancando o treinador do Manchester City.

"COM MESSI AO LADO, MARCO 50 GOLS POR ANO"

Dia 11. O ex-Grêmio e Palmeiras **Hernán Barcos**, de volta ao futebol argentino, revelando sua utópica vontade de também retornar à seleção do país.

"A minha cabeça já não estava mais 100% focada no futebol, então já não estava me fazendo bem. Quando tudo está te estressando, te causando problema, quer dizer que o errado é você, e não os outros"

Dia 3. **Deola**, ex-goleiro do Palmeiras, explicando por que resolveu dar uma parada na carreira.

"Já estou velho. Tenho 36 anos. Já não tenho os 26 de antes e estou vendo o que vou fazer para terminar a carreira. A ideia é jogar um ano a mais. Estou tocando novos projetos relacionados à música e ao futebol, que, como sabem, são minhas paixões. Vejo coisas novas que sempre gostei e vou ver o que farei esse ano"

Dia 7. **Ronaldinho Gaúcho** anunciando que em 2018 será um aposentado.

"A Portuguesa chegou no fundo do seu poço"

Dia 18. **Márcio Ribeiro**, técnico da Lusa, após derrota por 2 a 0 para o Tombense, que decretou a descida do time para a série D de 2017 – o quarto rebaixamento do clube em três anos.

"FOI UMA PARTIDA QUENTE, O QUE HOUVE FOI UMA BRIGA DE IRMÃOS"

Dia 17. O brasileiro **Rafinha** comentando seu desentendimento com Neymar, no jogo em que o Barcelona goleou o Leganés pr 5 a 1 fora de casa, pelo campeonato espanhol.

"Nosso time não é qualificado o suficiente para brigar pelo título"

Dia 14. **Pedro Geromel**, zagueiro do Grêmio, ao avaliar o time após derrota para a Ponte Preta, pela Série A.

"Eu sou o jogador mais buscado na internet. Ele quer aparecer na mídia e fala de mim. O que me importa o que Xavi fala sobre mim? Joga no Qatar ou não sei. Ganhou tudo, mas nunca ganhou uma Bola de Ouro. Eu tenho três"

Dia 10. **Cristiano Ronaldo** respondendo ao espanhol Xavi Hernández, ex-Barcelona, o qual afirmou que o problema do português é que há outro melhor do que ele na história – referindo-se a Lionel Messi.

"Manchou muito. Tive que conviver com a minha esposa evitando a academia, meu filho não podendo jogar bola, porque a babá viu as pessoas falando para ele: 'Olha o dopadinho aí'"

Dia 19. **Alecsandro**, atacante do Palmeiras, contando os momentos difíceis que passou após o anúncio de doping depois invalidado porque houve erro, como demonstrou a contraprova.

EDIÇÃO *H. S. y Ortíz*

Planeta bola

Craques e bagres que fazem o futebol no mundo

DOUGLAS

O BRASILEIRO **MAIS CARO** DO BARÇA NADA CUSTA AO SPORTING GIJÓN...

Douglas Pereira dos Santos, conhecido futebolisticamente como Douglas, atualmente emprestado **sem custo** ao Sporting Gijón, está no topo da lista dos **jogadores mais caros do Barcelona** nos últimos dois anos. Cada 60 segundos do lateral nas partidas custaram ao clube catalão 10.554 euros – o critério é a relação entre o valor pago pelo passe e os minutos jogados. O levantamento do jornal hispano *Marca* levou em conta os 4 milhões de euros pagos pelo Barcelona junto ao São Paulo e os 379 minutos jogados por Douglas no clube. O valor por minuto do do craque nascido em Monte Alegre de Goiás supera o de **todos** os outros reforços do Barça na janela de transferências do meio de ano de 2014 para cá, incluindo o uruguaio Luis Suárez, que custou 81 milhões de euros ao clube catalão, e tem um custo por minuto de 9.759 euros até a quinta rodada do Campeonato Espanhol. O lateral brasileiro, em alta exposição devido ao reencontro com o Barcelona, na sexta rodada da competição, esteve ameaçado de ficar de fora da partida por um motivo curioso: uma lesão no glúteo sofrida em viagem de ônibus no retorno de Vigo para Gijón, por dormir de mau jeito...

O ex-tricolor Douglas, atleta do Barcelona, quer se reerguer no Sporting Gijón

88 anos

Foi o tempo que a **seleção portuguesa** demorou para conquistar novamente duas vitórias seguidas em torneios olímpicos. Após estrear batendo os argentinos, Portugal confirmou o favoritismo na segunda rodada diante da seleção de Honduras e derrotou os centro-americanos, de virada, por 2 a 1, em jogo válido pela segunda rodada do Grupo D do torneio masculino dos Jogos Olímpicos Rio-2016.

48,1%

Foi o aproveitamento do técnico **Cristóvão** enquanto esteve comandando o Corinthians. No total, o treinador dirigiu o alvinegro 18 vezes, com sete vitórias, cinco empates e seis derrotas, incluindo a para o Palmeiras, que provocou sua demissão no dia 17 de setembro.

48 gols

É a marca que **Neymar** atingiu em jogos oficiais pelo Brasil ao marcar contra a Colômbia, pelas Eliminatórias da Copa. Tornou-se, assim, o quarto maior artilheiro da seleção ao lado de Zico. À sua frente estão Romário, com 55 gols, Ronaldo, com 62, e Pelé com 77 (segundo a FIFA). O craque do Barcelona conseguiu outro feito na ocasião: ele chegou a esse 48º gol pela canarinho sendo mais jovem que o Rei do Futebol. Neymar registrou o tento aos 24 anos e 211 dias, enquanto Pelé tinha 24 anos e 234 dias quando fez seu gol de número 48 pelo Brasil.

60 dias

SPFC

Foi o jejum de vitórias no **Morumbi**, quebrado no **11/09/16** pelo São Paulo no triunfo por **3** a **1** sobre o Figueirense na rodada **24** do Brasileirão. No período, o tricolor perdeu duas partidas e empatou outras duas pela Série A do Campeonato Brasileiro, e foi derrotado pelo Juventude no jogo de ida pelas oitavas de final da Copa do Brasil. Não estão computadas as partidas pela Copa Paulista, em que o time do Morumbi joga com a equipe sub-20.

10 a 0

É o placar com que o **TNS**, atual campeão galês, arrasou o Rhyl pelo campeonato local, na primeira goleada de dois dígitos nas divisões principais dos campeonatos europeus temporada 2016/2017. Nas divisões inferiores, o maior placar até o final de agosto ocorreu na Liga II da Romênia em 20/8, quando o Juventus de Bucareste aplicou 18 a 0 no Pancota.

2a pessoa

com mais seguidores em redes sociais no mundo todo: **Cristiano Ronaldo**. O português, com 238 milhões de fãs, só fica atrás da cantora americana Taylor Swift, que lidera com 246 milhões.

13

É o número de clubes brasileiros com patrocínio da **Caixa Federal**, após o Bahia anunciar em seu site oficial que fechou acordo com o banco estatal. Os outros clubes são: Atlético-MG, Atlético-PR, Chapecoense, Corinthians, Coritiba, CRB, Cruzeiro, Figueirense, Flamengo, Sport, Vasco e Vitória.

20 anos

Nesse período, o São Paulo contou com 19 treinadores e apenas um, **Muricy Ramalho**, passou a marca de **100** jogos seguidos no comando do time. Das três passagens pelo clube, o treinador, que se recupera de problemas de saúde, bateu o registro duas vezes: entre 2006 e 2009, quando Muricy ficou por **257** partidas, entre 2013 e 2015.

14 jogos

... sem vencer na Série A do Campeonato Brasileiro foi a marca interrompida pelo **Internacional**, com a vitória sobre o Santos por 2 a 1, no Beira-Rio no 8 de setembro pela 23ª rodada do Brasileirão. É a maior sequência sem trunfos da história do Colorado.

5º

Esse é o lugar que ocupa o palmeirense **Gabriel Jesus** no ranking de jogadores brasileiros vendidos por maiores valores ao exterior:

Posição	Valor	Jogador	Transferência
1º	R$ 345 mi	**Neymar**	*(Santos para o Barcelona)*
2º	R$ 173 mi	**Denílson**	*(São Paulo para o Bétis)*
3º	R$ 142 mi	**Lucas**	*(São Paulo para o Paris Saint-Germain)*
4º	R$ 134 mi	**Robinho**	*(Santos para o Real Madrid)*
5º	R$ 115 mi	**Gabriel Jesus**	*(Palmeiras para o Manchester City)*

7 BRASILEIROS

Integram a lista elaborada pelo jornal inglês *Daily Mirror* com os **50 maiores** jogadores do Barcelona de todos os tempos, mas o nº 1 é um argentino: Messi (Mascherano e Maradona são os outros dois hermanos que, junto ao uruguaio Luis Suárez, conformam o time de 11 sul-americanos eleitos):

1 – Lionel Messi
2 – Xavi
3 – Kubala
4 – **Ronaldinho Gaúcho**
5 – Iniesta
6 – Piqué
7 – **Daniel Alves**
8 – Cruyff
9 – Samitier
10 – Paulino Alcantara
11 – Koeman
12 – Guardiola
13 – Luis Suárez (uruguaio)
14 – **Neymar**
15 – Puyol
16 – Valdés
17 – Luis Suárez (espanhol)
18 – César
19 – Busquets
20 – Mascherano
21 – Eto'o
22 – **Romário**
23 – **Ronaldo**
24 – **Rivaldo**
25 – Olivella
26 – Diego Maradona
27 – Neeskens
28 – Bakero
29 – Pedro
30 – Migueli
31 – Zubizarreta
32 – Ramallets
33 – Czibor
34 – Kocsis
35 – Begiristain
36 – Stoichkov
37 – Laudrup
38 – Gamper
39 – **Deco**
40 – Villa
41 – Carlos Comamala
42 – Abidal
43 – Basora
44 – Rexach
45 – Fusté
46 – Luis Enrique
47 – Quini
48 – Figo
49 – Sadurní
50 – Rakitic

01 PEDRO VILELA/GETTY IMAGES 02 FRIEDEMANN VOGEL/GETTY IMAGES 03 BRUNO ZANARDO/GETTY IMAGES 04 ALEX LIVESEY/GETTY IMAGES 05 OCTAVIO PASSOS/GETTY IMAGES 06 REPRODUÇÃO 07 BUDA MENDES/GETTY IMAGES 08 DAVID RAMOS/GETTY IMAGES

PELÉ

ABC-RN

Em partida válida pelo Campeonato Brasileiro de 1972, no dia 29 de novembro, para um público superior a 50 mil pessoas, após empate sem gols no primeiro tempo, Pelé marcou, logo aos 3 minutos da etapa complementar, o primeiro gol da vitória santista por 2 a 0, na única vez que o 'Rei' enfrentou a equipe do ABC.

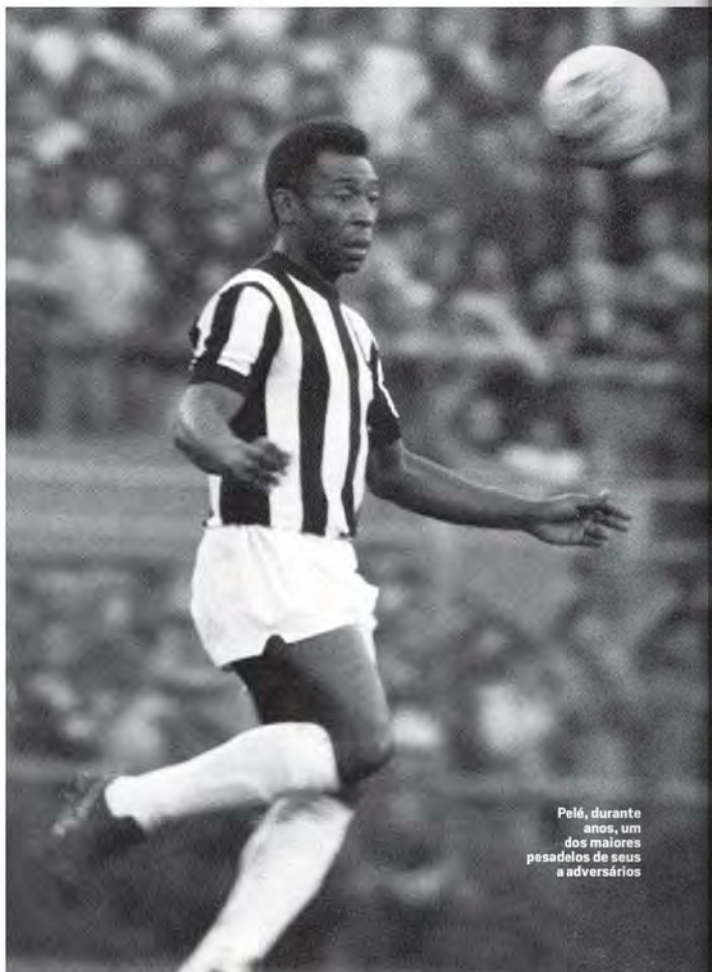
América-MG

Em 17 de março de 1974, no estádio do Mineirão, em jogo válido pelo Brasileirão daquele ano, já no segundo tempo, o América se animou com a expectativa de vencer o Santos de Pelé. Acabou sofrendo dois contra-ataques e perdendo para a equipe alvinegra por 2 a 0, na única partida de Pelé frente ao '*Coelho*'.

América-RJ

Pelé enfrentou o América em 17 oportunidades, perdendo apenas uma única vez, por 1 a 0, em partida válida pelas semifinais da Taça Brasil de 1961, no dia 19 de novembro, o que provocou uma partida extra para decidir o finalista da competição, quando o 'Rei' marcou 2 gols na goleada santista por 6 a 1. Ao longo da carreira, marcou 10 gols na equipe carioca.

América-RN

Foram apenas 2 jogos e 4 gols marcados pelo 'Rei'. O primeiro na vitória por 3 a 1, em 12 de dezembro de 1971, na primeira partida de Pelé no Rio Grande do Norte; os demais em novo triunfo santista, desta vez por goleada, de 6 a 1, em jogo válido pelo Campeonato Brasileiro de 1973, em Natal, no dia 26 de setembro.

Pelé, durante anos, um dos maiores pesadelos de seus a adversários

No ano do jubileu, que comemora em nossas páginas as bodas de brilhante do 'Rei' do futebol, o historiador **José Renato Santiago** pesquisou o relacionamento de Pelé com 75 clubes brasileiros à procura de histórias curiosas, fatos únicos, súmulas esquecidas e dados com 'algo a mais'. O resultado é o que subsegue

América-SC (Joinville)

Pelé tinha recém-estreado como jogador profissional, com 16 anos, quando acompanhou o Santos, que realizou duas partidas amistosas com o América no estádio Edgar Schneider na cidade de Joinville. Embora titular, Pelé não marcou gols nas duas vitórias, por 5 a 0 e 3 a 1, nos dias 17 e 19 de fevereiro de 1957.

América-SP (S. J. do Rio Preto)

Ao longo de 16 jogos, sempre com o Santos, Pelé marcou 15 gols na equipe de São José do Rio Preto, quatro deles em 14 de outubro de 1959, na Vila Belmiro, em partida válida pelo Campeonato Paulista, na goleada santista de 8 a 0. Apenas em duas oportunidades, justamente nos dois confrontos realizados após esta goleada, em 17 de setembro de 1960, 1 a 0, e 5 de julho de 1964, 2 a 1, o América levou a melhor frente à equipe do 'Rei'.

Atlético-MG

Pela seleção brasileira, Pelé o enfrentou uma vez e marcou gol, em 3 de setembro de 1969, quando o Galo venceu por 2 a 1 no Mineirão. Já pelo Santos, levou a melhor em 9 das 16 vezes que enfrentou a equipe mineira, marcando 10 gols e perdendo em cinco oportunidades. Foram duas partidas decisivas, pelas quartas de finais da Taça Brasil de 1964. O Santos venceu por 4 a 1, no estádio Independência, e 5 a 1, no Pacaembu, respectivamente, nos dias 18 e 25 de outubro, e o 'Rei' marcou 3 gols.

Atlético-PR

No dia 28 de outubro de 1970, em partida válida pelo torneio Roberto Gomes Pedrosa, em Curitiba, coube ao seu ex-companheiro Dorval marcar o gol da única vitória paranaense frente ao Santos de Pelé, por 1 a 0. Nos outros dois confrontos, ambos pelo Campeonato Brasileiro de 1973, a equipe paulista venceu, sendo que no dia 11 de novembro o gol foi dele, aos 40 minutos do segundo tempo.

Avaí-SC

A cidade de Florianópolis parou, no dia 15 de agosto de 1972, para ver o 'Rei' em sua única partida frente ao Avaí. Com o estádio Adolfo Konder completamente lotado, com 19.985 pessoas, recorde de público até os dias atuais, o Santos levou a melhor, vencendo por 2 a 1, com dois gols de Alcindo.

Bahia-BA

Pelé não estava presente na partida final da Taça Brasil de 1959, em 29 de março de 1960, quando o Bahia conquistou a competição nacional frente ao Santos, ao vencer por 3 a 1. Coube a ele dar o troco, na final de 1961, no dia 27 de dezembro, ao marcar 3 gols na goleada por 5 a 1 que decidiu o título em favor do Santos na Vila Belmiro. O 'Rei' conquistaria a Taça Brasil de 1963 com o Santos, após duas vitórias frente ao Bahia, por 6 a 0 em 25 de janeiro de 1964, na Vila Belmiro, e três dias depois, por 2 a 0 na Fonte Nova, marcando dois gols em cada partida. Em 6 de junho de 1969, pela seleção brasileira, marcou 1 gol, na vitória por 4 a 0. Ao longo da carreira, marcou 16 gols nos 16 confrontos, vencendo 11 e perdendo apenas duas.

Bangu-RJ

Foram duas partidas jogando pelo Santos, ambas valendo pelo Robertão, com uma vitória, um empate, e um gol marcado. A partida mais relevante, no entanto, aconteceu em jogo no preparatório para a Copa do Mundo de 1970, em 14 de março, pela seleção brasileira, quando o empate por 1 gol provocou uma crise na comissão técnica, que culminou com a demissão do técnico João Saldanha, que divulgara momentos antes que pretendia colocar Pelé no banco de reservas, por ele ter graves problemas de visão.

Botafogo-PB

Em dois amistosos realizados na cidade de João Pessoa foram duas vitórias do Santos. O primeiro deles, em 14 de novembro de 1969, poderia ter entrado para a história como o jogo do gol 1.000 de Pelé. Aos 13 minutos do segundo tempo, o menino de Três Corações marcou o seu tento de número 999, o terceiro da goleada de 3 a 0 naquele dia. Quando a torcida esperava por mais um gol do 'Rei', ele assumiu a posição do goleiro Jair Esteves, que se contundira, quando as substituições permitidas já tinham sido feitas.

Botafogo-RJ

Não foram muitas partidas decisivas, no entanto, foram muito intensas. Na terceira partida da final da Taça Brasil de 1962 em 2 de abril de 1963, que decidiu a competição, Pelé marcou 2 gols na histórica goleada de 5 a 0 no Maracanã. Poucos meses depois, em 28 de agosto, na partida decisiva válida pelas semifinais da Taça Libertadores, Pelé voltou a ser decisivo, marcando 3 gols na goleada de 4 a 0. O equilíbrio pautou a histó-

LEMYR MARVINS/GETTY IMAGES

ria dos confrontos, ao longo de 23 partidas, com 9 vitórias do Santos e 8 triunfos do Botafogo. Pelé fez 13 gols.

Botafogo-SP (Ribeirão Preto)

Uma das equipes que mais sofreram com Pelé. Com o 'Rei', o Santos venceu 24 dos 28 confrontos e alcançou uma incrível marca de 100 gols, média de 3,6 gols por partida. Pelé fez 40 deles, 8 'apenas' na goleada por 11 a 0 em jogo válido pelo Campeonato Paulista, em 21 de novembro de 1964, batendo o recorde, até então, de maior número de gols marcados por um mesmo jogador em uma partida. Pelé marcaria 4 gols frente ao Botafogo em mais duas goleadas santistas, 5 a 0 em 25 de novembro de 1965, e 5 a 1 em 31 de maio de 1969.

Bragantino-SP

Em dois jogos, duas vitórias do Santos. A primeira em amistoso, por 4 a 1, no dia 19 de janeiro de 1958, com 1 gol do 'Rei'. Já a segunda foi em uma partida emocionante válida pelo Campeonato Paulista em 13 de novembro de 1966, na cidade de Bragança Paulista. Naquele dia, Pelé abriu o placar aos 24 minutos do primeiro tempo. A seguir, o Bragantino empatou. Aos 16 do segundo tempo, de pênalti, Pelé voltou a colocar o Santos em vantagem. Já aos 37 minutos, o time da casa empatou. A partida se encaminhava para seu término, quando, a menos de 5 minutos do final, o 'Rei' voltou a marcar, definindo a vitória santista por 3 a 2.

Brasil-RS

O menino Pelé, com apenas 16 anos, participava da excursão do Santos ao sul do país quando enfrentou, em 22 de março de 1957, pela única vez em sua carreira, o Brasil de Pelotas, em amistoso realizado em rodada dupla no estádio da Boca do Lobo, juntamente com Pelotas x Bangu. Pelé começou no banco de reservas, e entrou no segundo tempo no lugar de Pagão, na partida que acabou empatada em 2 a 2.

Ceará-CE

Foram 3 partidas frente ao Ceará, todas elas no estádio Presidente Vargas e válidas pelo Campeonato Brasileiro. Pelé não venceu nenhuma das partidas. Em 9 de outubro de 1971, houve um empate sem gols. Já no ano seguinte, no dia 3 de dezembro, no milésimo jogo de Pelé com a camisa do Santos, o 'Rei' chegou a abrir o placar, mas o Ceará virou o escore, para 2 a 1. Por fim, em 23 de setembro de 1973, nova vitória da equipe cearense, desta vez por 2 a 0.

CEUB-DF

Edson Arantes do Nascimento teve uma grande atuação na única partida frente à equipe do CEUB, Centro de Ensino Unificado de Brasília Esporte Clube, disputada em 20 de março de 1974 e válida pelo Campeonato Brasileiro daquele ano. Ele marcou o segundo gol da vitória santista por 3 a 1. Aquele dia acabou ficando marcado por muita confusão devido ao fato de alguns torcedores, ansiosos por ver Pelé de perto, terem invadido o estádio. Após ação policial, algumas pessoas acabaram feridas.

Comercial-MT (MS)

Com três gols de Pelé, o Santos venceu com facilidade o Comercial por 4 a 1 em partida amistosa na cidade de Campo Grande, até então, no Mato Grosso, em 11 de maio de 1965. Voltariam a se enfrentar em 12 de setembro de 1973, em jogo válido pelo Campeonato Brasileiro daquele ano. Desta vez, no entanto, o Comercial venceu a partida por 1 a 0 e ainda perdeu um pênalti aos 40 minutos do segundo tempo.

Comercial-SP (Ribeirão Preto)

Ao longo de 15 confrontos frente ao Comercial de Ribeirão Preto, sempre pelo Campeonato Paulista, Pelé marcou 22 gols, vencendo 13 partidas e sofrendo apenas uma única derrota. O primeiro deles aconteceu em 1º de novembro de 1959, no estádio Costa Coelho, em Ribeirão Preto, vencido por 6 a 2. O único triunfo da equipe do interior foi em 7 de agosto de 1960, por 2 a 0. Em 13 de outubro de 1966, na Vila Belmiro, o Comercial chegou a abrir 2 a 0 e 4 a 2 no placar, mas acabou perdendo por incríveis 7 a 5. Já em 7 de abril de 1968, no Palma Travassos, o Santos de Pelé aplicou um 8 a 2.

Comercial-SP (São Paulo)

O equilíbrio apresentado no empate em um tento, com gol do 'Rei', no primeiro confronto do Santos de Pelé frente ao Comercial da capital paulista, em 31 de julho de 1958, no estádio do Parque São Jorge, deu a impressão de que a equipe santista teria trabalho no jogo do returno na Vila Belmiro no dia 19 de novembro. Até os 30 minutos do primeiro tempo, o placar se manteve 0 a 0. A partir daí, foi um show. O Santos venceu por 9 a 1 com 4 gols de Pelé. Voltariam a se enfrentar mais duas vezes, em 1959, com vitórias santistas.

Corinthians-SP

Em 49 partidas, sendo uma com Pelé atuando pela seleção brasileira, na goleada de 5 a 0, em 21 de maio de 1958, o Corinthians sofreu 116 gols, sendo o segundo time a sofrer mais gols de equipes defendidas por Pelé. Cinquenta destes gols tiveram a autoria de Pelé e por conta disso o Timão é a equipe que tomou mais gols do 'Rei'. Ao longo de sua carreira, foram 25 vitórias, 15 empates e 9 triunfos corintianos. Entre 14 de setembro de 1958 e 10 de dezembro de 1967, o Santos com Pelé se manteve 23 partidas invicto no clássico, com destaque para as partidas em que Pelé marcou 4 gols, o que aconteceu em três ocasiões, no dia 7 de dezembro de 1958, em uma goleada de 6 a 1, em 6 de dezembro de 1964, em um inusitado 7 a 4, em partidas válidas pelo Campeonato Paulista e no empate por 4 a 4 no dia 15 de abril de 1965, pelo torneio Rio-São Paulo. No último confronto, em 29 de setembro de 1974, na despedida do 'Camisa 10' no estádio do Pacaembu, o Corinthians levou a melhor, por 1 a 0. Durante esse período, as equipes jamais se encontraram em partidas que decidiram títulos.

Corinthians-SP (P. Prudente)

O Santos de Pelé enfrentou apenas duas vezes o Corinthians de Presidente Prudente, em partidas válidas pelo Campeonato Paulista de 1960. Pelé marcou 1 gol em cada ocasião, o tento da vitória no 1 a 0 em 14 de agosto, no estádio Parque São Jorge de Presidente Prudente, e na goleada de 5 a 0 no dia 23 de novembro, na Vila Belmiro.

Coritiba-PR

O primeiro encontro aconteceu no ano de consagração de 'Rei', 1958, no dia 21 de dezembro em partida amistosa realizada no estádio Durival de Brito, quando ele marcou o gol do empate em 1 gol. Ao longo de 7 confrontos, sendo um deles pela seleção brasileira, na vitória por 2 a 1 em 13 de novembro de 1968, Pelé esteve no lado vitorioso em 5 deles, marcando 4 gols. A única vitória paranaense, por 2 a 1, aconteceu na primeira vez que se enfrentaram pelo Campeonato Brasileiro, no dia 27 de outubro de 1971, em Curitiba.

CRB-AL

No estádio Severiano Gomes, antigo estádio do CRB, o Santos de Pelé jogou pela primeira vez em Alagoas, em 25 de julho de 1965, em seu primeiro, e único, confronto contra a equipe da casa. Após um primeiro tempo muito equilibrado, que acabou empatado sem gols, o Santos passeou em campo no segundo tempo, aplicando uma sonora goleada de 6 a 0, com dois gols do 'Rei', ainda que o técnico Lula tenha promovido 8 substituições ao longo da partida.

Cruzeiro-MG

Entre as equipe grandes, que enfrentaram o Santos de Pelé, em mais de 10 partidas, o Cruzeiro é o único que levou vantagem, com 5 vitórias, frente a 4 da equipe paulista, com 6 gols de Pelé. O primeiro confronto aconteceu em partida amistosa, em 23 de dezembro de 1958, realizada do estádio Independência e foi vencida pelo Santos por 4 a 2, com 3 gols de Pelé. Neste dia, a curiosidade foi a presença de seu ídolo, Zizinho, atuando pela equipe mineira. As equipes viriam a decidir a Taça Brasil de 1966. Na primeira partida em 30 de novembro, no Mineirão, a equipe mineira passeou, aplicando um surpreendente 6 a 2. Inconformado com o resultado, Pelé acabou expulso; ainda assim, pelo fato de que naquele tempo não havia a suspensão automática, ele pôde estar presente, no próximo jogo, no dia 7 de dezembro, no Pacaembu. O Santos abriu 2 a 0 no placar, com um gol do 'Rei', mas acabou sofrendo a virada por 3 a 2 e o título ficou com o Cruzeiro.

Esportiva-SP (Guaratinguetá)

No ano de 1961, em partidas válidas pelo Campeonato Paulista, Pelé extrapolou frente à Esportiva de Guaratinguetá, marcando 4 gols na goleada de 5 a 1, em 13 de setembro, na Vila Belmiro, e mais 3, no estádio Benedito Meirelles em nova goleada, de 4 a 0, no dia 8 de novembro. A última vez que se enfrentaram, no entanto, a Esportiva levou a melhor, por 2 a 0, em 21 de outubro de 1964. Ao todo foram 4 partidas com duas vitórias santistas.

Fast-AM

Em jogo amistoso marcado para às 21 h de uma sexta-feira, no dia 9 de agosto de 1968, o estádio da Colina estava completamente lotado desde às 17 h por torcedores que iriam assistir, pela primeira vez, ao 'Rei' Pelé na cidade de Manaus. Após um período inicial muito equilibrado, que acabou em 0 a 0, o Santos se impôs no segundo tempo e goleou a equipe tricolor por 3 a 0. Pelé marcou o segundo gol. Esta foi a única partida do 'Rei' frente ao Fast Clube.

Ferroviária-SP

A única equipe do interior paulista que, embora tenha tido desvantagem nos confrontos com o Santos de Pelé, chegou a golear o time alvinegro em mais de uma oportunidade. Em partidas válidas pelo Campeonato Paulista, em Araraquara, aplicou um 4 a 0, em 4 de setembro de 1960, e outros dois 4 a 1, em 1º de setembro de 1963 e 7 de março de 1971. Mas o 'Rei' também aprontou das dele contra a Ferrinha, na Vila Belmiro, marcando 3 gols nos 5 a 0 em 7 de dezembro de 1960, mais 2 em 13 de dezembro de 1961, na goleada por 6 a 2 que valeu o título paulista daquele ano ao Santos, e mais 4 em um 7 a 2 no dia 15 de setembro de 1962. Ao todo, foram 24 partidas, com 13 vitórias santistas, 4 empates e 7 triunfos da Ferroviária, com 23 gols marcados por 'Ele'.

Flamengo-RJ

Pelé enfrentou o Flamengo em 19 oportunidades, sendo uma delas pela seleção brasileira, em 6 de outubro de 1976, em amistoso vencido pelo 'Fla' por 2 a 0, realizado em prol da família do jogador rubro-negro Geraldo, que morrera durante uma cirurgia de amígdalas. Foram 8 vitórias, 5 empates, 6 derrotas e 13 gols marcados. Pelo Santos, o primeiro confronto aconteceu no Pacaembu, no torneio Rio-São Paulo, em 9 de março de 1958, quando, embora a equipe paulista tenha aberto 2 a 0 no placar, com um gol de Pelé, o Flamengo virou o jogo e venceu por 3 a 2. Em 11 de março de 1961, também pelo Rio-São Paulo, no Maracanã, o Santos deu um passeio, goleando por 7 a 1, com 3 gols de Pelé. Decidiriam a Taça Brasil de 1964, com o Santos levando a melhor, ao vencer por 4 a 1 em 16 de dezembro, no Pacaembu, com 3 gols de Pelé, e empatar sem gols na partida de volta no Maracanã.

Fluminense-RJ

Um grande equilíbrio marcou os confrontos do Santos de Pelé e o Fluminense. Ao longo das 12 partidas disputadas, foram 5 vitórias paulistas e 3 cariocas, com 5 gols do 'Rei'. Em 5 de março de 1961, pelo torneio Rio-São Paulo, no estádio do Maracanã, o Santos já vencia por 1 a 0, com um gol de Pelé, quando, aos 40 minutos do primeiro tempo, ele marcou um gol tão bonito, que fez com que o jornalista Joelmir Beting mandasse fazer uma placa de bronze com o seguinte texto: "Neste estádio, Pelé marcou no dia 5 de março de 1961 o tento mais bonito da história do Maracanã". Era o nascimento do gol de placa. Em abril de 1978, já aposentado, Pelé estava na Nigéria quando foi convidado a atuar por 35 minutos com a camisa da seleção nigeriana frente ao Fluminense, que venceu por 3 a 1.

Fortaleza-CE

Pelé marcou 2 gols na primeira vez que atuou na capital cearense, Fortaleza, justamente frente à equipe homônima, em partida amistosa realizada no estádio Presidente Vargas (PV), em 18 de julho de 1959, que acabou empatada em 2 a 2. Voltaria a enfrentar o tricolor cearense em 23 de janeiro de 1974, em partida válida pelo Campeonato Brasileiro de 1973, novamente no PV. Pelé voltou a marcar 2 gols, mas desta vez o Santos goleou por 5 a 1. Em 18 de julho, no Pacaembu, houve um empate por 1 gol.

Francana-SP

Durante partida amistosa realizada, no dia 24 de abril de 1974, pelas festividades relativas à comemoração da data de elevação de Franca a condição de cidade, Pelé teve a oportunidade de reencontrar um velho companheiro campeão mundial, Zózimo, que, embora já tivesse se aposentado, foi convidado a participar do jogo, defendendo a Francana. Em campo, a partida não teve muitas emoções e acabou empatada sem gols.

Goiás-GO

Foram 5 confrontos marcados pelo equilíbrio, com uma vitória de cada equipe, 3 empates e 2 gols de sua autoria. O primeiro jogo, um amistoso, aconteceu em 19 de março de 1968, na cidade de Goiânia, acabou empatado em 3 a 3, com um gol de Pelé e a presença do presidente da República, o marechal Costa e Silva. No último confronto, em 6 de fevereiro de 1974, em partida válida pelo Campeonato Brasileiro daquele ano, no estádio do Pacaembu, o Santos vencia por 4 a 1 até os 34 minutos do segundo tempo, e acabou sofrendo o empate.

Grêmio-RS

Ainda com 16 anos, Pelé enfrentou o Grêmio durante excursão do Santos ao sul do país, em 12 de março de 1957. Reserva, entrou no lugar de Del Vecchio, na derrota por 3 a 2 em jogo realizado no estádio Olímpico. As primeiras partidas decisivas aconteceram em novembro de 1959 e foram válidas pelas semifinais da Taça Brasil. No dia 17, no Pacaembu, o Santos goleou por 4 a 1, e conquistou a vaga na final ao empatar sem gols, no Olímpico, no dia 25. Voltariam a se enfrentar pelas semifinais da Taça Brasil de 1963, já em janeiro de 1964. No dia 16, no Olímpico, Pelé marcou um gol na vitória por 3 a 1 e deixou a classificação para a final encaminhada. Já na volta, no Pacaembu, Pelé marcou 3 gols, na vitória do Santos por 4 a 3, o último deles aos 40 minutos do segundo tempo. Poucos minutos depois, com a expulsão do goleiro Gylmar, coube ao 'Rei' entrar na posição de goleiro e garantir a classificação para a final após algumas boas defesas. Ao longo de 15 confrontos, nota-se um grande equilíbrio, com 7 vitórias do Santos, 6 do Grêmio e 10 gols marcados por Pelé.

Guarani-SP

Outra equipe que sofreu muito com o Santos de Pelé, sobretudo com o 'Rei'. Em 33 partidas, a equipe alvinegra levou a melhor 23 vezes, enquanto o Guarani venceu apenas 4 vezes. O Santos marcou 106 gols, uma média superior a 3 por partida, sendo que 40 deles foram marcados por 'Ele'. Em três oportunidades, Pelé fez 4 gols na equipe bugrina, na goleada de 8 a 1, em 15 de agosto de 1957; no 7 a 1, no dia 14 de dezembro de 1958 e no 7 a 0 em 11 de setembro de 1965. Isto sem falar em um inusitado 10 a 2, com dois gols de Pelé, em um amistoso de entrega das faixas de campeão paulista, em 11 de janeiro de 1961. O Guarani também teve uma atuação de gala, em 18 de novembro de 1964, quando goleou o Santos por 5 a 1, em um dia que até pênalti Pelé perdeu.

Internacional-RS

O primeiro confronto do rei Pelé frente ao Internacional aconteceu em 25 de setembro de 1958, no antigo estádio dos Eucaliptos, na cidade de Porto Alegre, em uma partida amistosa. Naquele dia, a equipe santista foi goleada por 5 a 1. As partidas passaram a ser mais frequentes a partir de 1967, pelo torneio Roberto Gomes Pedrosa. Logo no primeiro jogo, em 15 de março, no estádio do Pacaembu, o Santos se vingou daquela goleada, infringindo 5 a 1 frente ao Colorado, com um gol de Pelé. Ao todo foram 9 partidas, com 5 vitórias santistas e 2 da equipe gaúcha, com 4 gols do 'Rei'.

Jabaquara-SP

Pelé marcou 22 gols na equipe do Jabaquara, em 12 jogos, sendo que o Santos saiu vencedor em 11 deles com 66 gols marcados ao todo. A única vitória do Jabaquara aconteceu no Campeonato Paulista de 1957, em 31 de julho, na Vila Belmiro, um inusitado placar de 6 a 4. O convencional, no entanto, era o Santos golear e Pelé marcar muitos gols, assim como aconteceu em 2 de dezembro de 1962, quando o 'Rei' fez 4 gols na goleada por 8 a 2 e em outras 3 oportunidades, com 3 gols de Pelé em cada um deles, em 22 de outubro de 1958; 6 a 2, em 27 de julho de 1960, 8 a 3; e 19 de agosto de 1962, 5 a 1.

Juventus-SP

A equipe da Rua Javari é aquela que mais vezes enfrentou o Santos de Pelé e não conseguiu vencer uma partida sequer. Foram 29 partidas, com 24 vitórias e 98 gols santistas, com o 'Rei' marcando 42 deles. Em 10 de dezembro de 1958, na Vila Belmiro, Pelé marcou 3 gols na goleada por 7 a 1, em partida válida pelo Campeonato Paulista. Menos de um ano depois, na Rua Javari, em 2 de agosto de 1959, na vitória por 4 a 0 do Santos, Pelé marcou 3 deles, o último aos 42 minutos do segundo tempo, que, segundo ele, é o mais bonito de toda sua carreira, após uma sequência de chapéus sobre os adversários grenás. Dois anos depois, em 6 de setembro de 1961, Pelé marcaria 5 gols, numa incrível goleada de 10 a 1 em partida realizada na Vila Belmiro.

Londrina-PR

Recém-alçado à condição de titular da equipe do Santos, conquistada durante o torneio Rio-São Paulo, ainda em andamento, Pelé acabou começando no banco de reservas no amistoso realizado em 19 de maio de 1957 frente à recém-criada equipe do Londrina. Entrou em campo a tempo de marcar 2 tentos na goleada de 7 a 1. O Santos voltaria a enfrentar o Londrina no dia 20 de setembro de 1961, vencendo, desta vez, por 2 a 1 em partida amistosa.

Maringá-PR

Uma grande atuação do Santos em 16 de maio de 1965, em partida amistosa realizada em homenagem ao aniversário da cidade. Ainda que os torcedores estivessem ansiosos por ver o 'Rei' em ação, ninguém poderia imaginar o incrível resultado final. O primeiro tempo acabou com 3 a 1 para o Santos. Após abrir uma confortável vantagem de 5 a 1, quando faltavam cerca de 15 minutos, a equipe alvinegra desandou a marcar gols, um total de 6. Placar final, 11 a 1, na única partida do rei Pelé, que naquele dia marcou dois gols frente ao Grêmio de Maringá.

Nacional-AM

Três amistosos, 3 vitórias e 3 gols de Pelé. Em 11 de agosto de 1968, no estádio da Colina, o Santos venceu por 2 a 1, com 1 gol de Pelé aos 44 minutos do segundo tempo. Já em 7 de outubro de 1971, o Santos voltou a Manaus e goleou o Nacional por 5 a 1. Nesta oportunidade, Pelé recebeu o título de Cidadão do Amazonas. Na última vez, em 28 de abril de 1974, pelo Campeonato Brasileiro, Pelé marcou o gol da vitória santista por 1 a 0.

Nacional-SP

Foram apenas 4 confrontos, válidos pelo Campeonato Paulista, mas o suficiente para notar o quanto a equipe do Nacional da capital paulista sofreu com o Santos de Pelé, que venceu todas elas, marcando 25 gols, uma média superior a 6 gols por jogo, sendo 11 deles marcados por Pelé. Em 11 de setembro de 1957, Pelé fez 4 gols na goleada de 7 a 1 e voltaria a marcar mais 4, na incrível goleada de 10 a 0, um ano depois, no dia 11 de setembro de 1958.

Náutico-PE

Pelé enfrentou o Náutico em 7 oportunidades, sempre pelo Santos, marcando 3 gols, vencendo 4 vezes e perdendo apenas um único jogo. Após empatarem sem gols, no primeiro confronto, realizado no estádio dos Aflitos, em 4 de outubro de 1957, voltaram a se enfrentar pelas semifinais da Taça Brasil de 1966. Na primeira partida, na Ilha do Retiro, em 9 de novembro, Pelé marcou um gol na vitória por 2 a 0. No jogo de volta, no Pacaembu, no dia 17, o Santos foi surpreendido e derrotado por 5 a 3, com 4 gols de Bita. Na partida decisiva, no dia 19, o Santos goleou por 4 a 1 e foi às finais.

Noroeste-SP

Após estar quase acertado para atuar na equipe do Noroeste, em que chegou a jogar como juvenil, Pelé acabou fechando contrato com o Santos, o que gerou certo clima de animosidade quando o 'Rei' ia atuar em Bauru contra o maior rival do seu antigo clube, o Bauru Atlético Clube. Isto ficou ainda mais evidente quando o Noroeste levou a melhor frente ao Santos, nas duas primeiras vezes que se encontraram, ambas no estádio Alfredo de Castilho, na cidade de Bauru, em 1958, no dia 23 de março, em partidas amistosas, por 3 a 2, e em 10 de agosto, por 1 a 0, sem que Pelé marcasse gol. A partir daí, no entanto, foram 16 partidas, com 15 vitórias e 29 gols marcados pelo 'Rei'. Foram algumas goleadas santistas, sendo que em 14 de julho de 1965, na Vila Belmiro, Pelé marcou 5 gols em um 6 a 2. Em 21 de julho de 1963, em partida equilibradíssima em Bauru, o 'Rei' marcou 4 gols da vitória santista por 4 a 3, sendo que o último deles, de pênalti, aos 43 minutos do segundo tempo, acabou provocando invasão de campo e a expulsão de 5 jogadores do time da casa.

Olaria-RJ

Em partida válida pelo torneio Roberto Rio-São Paulo, no estádio do Pacaembu, no dia 16 de março de 1963, pouco mais de 7 mil pessoas se interessaram em assistir à partida entre o então líder, Santos, e o lanterna da competição, Olaria. O Santos dominou totalmente a partida e goleou a equipe carioca por 5 a 1, com 3 gols marcados por Pelé. Esta foi a única partida do 'Rei' frente ao Olaria.

Olímpico-SC (Blumenau)

No estádio Aderbal Ramos da Silva, na cidade catarinense de Blumenau, em amistoso que marcou a inauguração dos refletores, no dia 30 de agosto de 1961, o Santos de Pelé, que voltava de Montevidéu, onde tinha enfrentado o Nacional do Uruguai, teve uma atuação magnífica frente à equipe do Olímpico, que viria a conquistar o título catarinense em 1964. O Santos aplicou uma sonora goleada de 8 a 0, com direito a 5 gols de Pelé.

Palestra-SP (S. Bernardo do Campo)

No estádio da Vila Euclides, em São Bernardo do Campo, em 9 de janeiro de 1974, Pelé enfrentou a equipe do Palestra, em sua primeira partida no seu último ano como atleta profissional do Santos, quando foi homenageado, recebendo uma chuteira folheada a ouro. Os alvinegros golearam com certa facilidade, 4 a 0, com um gol do 'Rei' em sua única partida frente ao Palestra.

Palmeiras-SP

Para muitos, o Palmeiras foi quem mais rivalizou com o Santos de Pelé, sobretudo por ter sido a única equipe a interromper, por 3 vezes, a sequência de títulos paulistas do Santos: em 1959, 1963 e 1966. A primeira partida, pelo torneio Rio-São Paulo, no Pacaembu, foi em 15 de maio de 1957. Pelé marcou 2 gols na goleada santista de 3 a 0. Pouco menos de um ano depois, pela mesma competição, uma das partidas mais marcantes, embora não decisiva, no dia 6 de março de 1958, o 'Rei' teve grande atuação e marcou um gol, na vitória santista de 7 a 6 frente ao Palmeiras. A primeira vez que o Santos de Pelé decidiu um título com o Palmeiras aconteceu em 10 de janeiro de 1960, válido pelo Campeonato Paulista de 1959, e embora o 'Rei' tenha aberto o placar, o alviverde virou o jogo e ficou com o título. No final daquele ano, no dia 16 de dezembro, embora não tenha tido final, Pelé marcou um gol na vitória por 2 a 1 frente ao Palmeiras, na Vila Belmiro, e conquistou o título paulista daquele ano. Voltariam a se enfrentar em partidas decisivas, pelas semifinais da Taça Brasil, de 1964, com duas vitórias santistas, em 4 de novembro, por 3 a 2 com um gol de Pelé; e por 4 a 0 no dia 10; e na de 1965, com uma goleada santista de 4 a 0, no dia 3 de novembro, e no dia 10, no empate por 1 a 1, com um gol do 'Rei'. Ao longo de 57 partidas, o Santos de Pelé venceu 28 jogos e o Palmeiras, 17, com 12 empates e 110 gols do Santos, sendo 33 deles marcados por Pelé.

Paulista-SP

Foram apenas 4 confrontos, todos bem equilibrados e válidos pelo Campeonato Paulista, com três vitórias santistas e um empate. O primeiro deles, em 2 de março de 1969, no estádio Jaime Cintra, o Santos venceu por 2 a 1. Naquele mesmo ano, no dia 28 de maio, Pelé marcaria seu único gol contra a equipe de Jundiaí, em novo triunfo alvinegro, desta vez por 3 a 2, na Vila Belmiro.

Paysandu-PA

Para ter condições de receber um maior público, a direção do Paysandu construiu um lance de arquibancada de madeira no estádio da Curuzu, especialmente para o amistoso frente ao Santos de Pelé programado para o dia 6 de agosto de 1968. O Paysandu saiu na frente do placar ainda no primeiro tempo, mas levou a virada por 3 a 1, com direito a 2 gols de Pelé. Esta foi a única vez que o 'Rei' enfrentou o Papão.

Pelotas-RS

A delegação do Santos chegou à cidade gaúcha de Pelotas após passar por Porto Alegre e Rio Grande durante excursão preparatória para o Campeonato Paulista de 1957. Pelé ainda era reserva da equipe santista e costumava entrar, ao longo das partidas, no lugar de Jair Rosa Pinto ou de Del Vecchio. Desta vez, no entanto, o técnico Lula o testou no segundo tempo na posição ocupada por Pagão. O Santos venceu a partida por 3 a 2.

Ponte Preta-SP

Pelé participou de 13 partidas frente à Ponte Preta e jamais perdeu. Foram 11 vitórias, 2 empates e 12 gols marcados. Sua estreia frente à Macaca aconteceu em 25 de julho de 1957, na Vila Belmiro, em partida válida pelo Campeonato Paulista, marcando 3 gols na goleada de 7 a 2. A partida mais importante entre as equipes também foi uma das mais marcantes para o futebol mundial. Em jogo válido pelo Campeonato Paulista de 1974, no dia 2 de outubro, na Vila Belmiro, aos 20 minutos do primeiro tempo, Pelé pegou a bola no meio do campo, levantou os braços e se despediu do futebol com a camisa do Santos. Posteriormente, em 1975, Pelé voltaria aos campos para atuar pelo New York Cosmos. Naquele dia, o Santos venceu por 2 a 0.

Portuguesa de Desportos-SP

As duas primeiras partidas do Santos de Pelé aconteceram em 1957 e foram vencidas pela Portuguesa, ambas por 4 a 2, em 9 de fevereiro e 9 de maio, com Pelé passando em branco. A partir daí, no entanto, o 'Rei' levou vantagem na maioria das vezes. Em duas oportunidades chegou a marcar 4 gols na Lusa, no dia 17 de setembro de 1961, 6 a 1, pelo Campeonato Paulista e em 15 de outubro de 1969, no 6 a 2, válido pelo torneio Roberto Gomes Pedrosa. As equipes disputaram o título do Campeonato Paulista de 1964 até a última rodada, quando em 13 de dezembro, na Vila Belmiro, o Santos conquistou a competição ao vencer a Portuguesa por 3 a 2. Depois de alguns anos, voltaram a decidir um título paulista, em

26 de agosto de 1973, no Morumbi, quando um empate sem gols, seguido de um erro na contagem de pênalti por parte do árbitro Armando Marques acabou por provocar a divisão do título entre as equipes, o último da carreira do rei Pelé. Ao longo da carreira, Pelé enfrentou a Portuguesa em 49 oportunidades, levando a melhor em 27 delas, empatando 9 e perdendo 13 vezes, com o 'Rei' marcando 42 gols. A Portuguesa foi a equipe que mais sofreu gol do Santos com Pelé em campo, ao todo 118.

Portuguesa Santista-SP

Em 17 partidas disputadas frente à Portuguesa Santista, o Santos de Pelé venceu 12 e perdeu apenas 2, com 'Ele' tendo marcado 20 gols. Algumas goleadas foram marcantes, assim como em 1º de dezembro de 1957, em partida válida pelo Campeonato Paulista, no estádio Ulrica Mursa, quando o Santos venceu por 6 a 2, com 4 gols de Pelé. Pouco menos de um ano depois, em 15 de outubro de 1957, na Vila Belmiro, a equipe santista voltou a golear, por 6 a 1, com o 'Rei' marcando 3 deles. Em 5 de setembro de 1959, como militar, Pelé enfrentou a Portuguesa Santista, defendendo a equipe do 6º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, o jogo acabou empatado sem gols.

Prudentina-SP

O Santos de Pelé enfrentou a equipe da Prudentina, da cidade paulista de Presidente Prudente, em 11 oportunidades, levando a melhor em 9 vezes e empatando apenas em duas delas. Pelé marcou 25 gols, uma impressionante média superior a 2 gols por jogo. O 'Rei' fez gols em todas as partidas contra a Prudentina, cabendo destacar os 4 gols marcados em 28 de outubro de 1964, na goleada de 8 a 1 na Vila Belmiro, e os 5 anotados na vitória de 5 a 2 em pleno estádio Félix Ribeiro Marcondes, na cidade de Presidente Prudente, no dia 31 de outubro de 1965.

Remo

O estádio Antonio Baena, o Baenão, na cidade de Belém, estava completamente lotado no dia 29 de abril de 1965, para assistir ao vivo, pela primeira vez no Pará, o rei Pelé. Ele entrou em campo com a camisa do Remo e um buquê de rosas. Naquele dia, o Santos, que estreava Carlos Alberto Torres, goleou a equipe azulina pelo inusitado placar de 9 a 4. Pelé foi um caso à parte, uma vez que marcou 'apenas' 5 gols. Ao final da partida, ainda se dirigiu ao presidente do clube paraense e se desculpou por um dos gols, de pênalti, que na opinião dele tinha sido mal marcado. Esta foi a única partida de Pelé frente ao Clube do Remo.

Renner-RS

Reserva durante quase toda a excursão do Santos ao Rio Grande do Sul em março de 1957, Pelé foi titular no dia 27, na partida amistosa frente ao Renner, equipe campeã gaúcha de 1954, que contava com o goleiro Valdir Joaquim de Moraes, com quem travaria históricos confrontos em um futuro próximo nos clássicos com o Palmeiras. O destaque naquele dia, no entanto, foi Ênio Andrade, futuro técnico, que marcou 3 gols na vitória do time gaúcho por 5 a 3.

Rio Negro-AM

A única partida de rei Pelé frente à equipe amazonense do Rio Negro foi histórica para a sua carreira. No dia 2 de maio de 1974, em jogo válido pelo Campeonato Brasileiro daquele ano, aos 4 minutos do primeiro tempo, Pelé marcou o seu último gol na Vila Belmiro. A partida acabou em 3 a 0 para o Santos.

Saad-SP

Pequena equipe da cidade paulista de São Caetano do Sul, o Saad participou, pela primeira vez, do Campeonato Paulista da divisão principal em 1974, e foi dono de uma das grandes surpresas da competição ao vencer o Santos por 3 a 1, chegou a estar vencendo por 3 a 0, em pleno estádio da Vila Belmiro, em 24 de agosto. Pelé teve uma atuação fraca e chegou a ser vaiado pela torcida santista, algo inusitado e raríssimo em sua carreira. Esta foi a única vez que enfrentou o Saad.

Sampaio Corrêa-MA

Com status de bicampeão paulista (55/56), o Santos chegou a São Luís para enfrentar a equipe do Sampaio Corrêa em 6 de outubro de 1957, em partida amistosa realizada no estádio Nhozinho Santos. Pela primeira vez, Pelé atuaria no estado do Maranhão e foi em grande estilo. Após abrir o placar com um gol de Terrível, coube a Pelé marcar os 2 gols da vitória santista por 2 a 1. Esta foi a única vez que o 'Rei' enfrentou o Sampaio.

Santa Cruz-PE

Em 8 partidas, o 'Rei' marcou 8 gols, vencendo 5 jogos e perdendo 2 vezes. No terceiro confronto frente ao Santa Cruz, válido pelo torneio Roberto Gomes Pedrosa, em 12 de novembro de 1969, na Ilha do Retiro, aos 5 minutos do segundo tempo da partida, Pelé marcou o terceiro gol santista naquele dia, que seria o seu milésimo gol, uma vez que pesquisas posteriores identificaram outros gols marcados pelo 'Rei', antes desta data. Apesar disso, oficialmente a história define o gol mil como sendo aquele marcado frente ao Vasco, uma semana depois no Maracanã. Pelé marcaria mais um gol naquela goleada de 4 a 0.

Santos-SP

Vestindo a camisa do New York Cosmos, Pelé enfrentou por 45 minutos o Santos, durante sua partida de despedida realizada no New York Stadium no dia 1º de outubro de 1977. A equipe brasileira abriu o placar aos 14 minutos do primeiro tempo, através de 'Rei'naldo, cabendo justamente a Pelé empatar a partida, marcando um gol de falta para a equipe norte-americana. No segundo tempo, atuando pelo Santos, viu o Cosmos virar o placar para 2 a 1.

São Bento-SP

O São Bento estreava no Campeonato Paulista quando surpreendeu o Santos de Pelé, na primeira vez em que se enfrentaram, no dia 30 de outubro de 1963, no estádio Carlos Joel Nelli em Sorocaba, vencendo por 3 a 2 a equipe que pouco menos de um mês depois conquistaria o bicampeonato mundial frente ao Milan. Foi, no entanto, o único triunfo da equipe do interior. Em 14 partidas, foram nove vitórias santistas e 11 gols marcados pelo rei Pelé. Com destaque para a goleada de 6 a 0 em 9 de dezembro de 1964, com 3 tentos marcados por Pelé.

São Paulo-SP

A estreia do 'Rei' em uma competição oficial aconteceu frente ao São Paulo, no dia 26 de abril de 1957, na vitória por 3 a 1 em partida válida pelo torneio Rio-São Paulo, com um gol dele. Ainda naquele ano, no dia 17 de novembro, em partida válida pelo Campeonato Paulista, na Vila Belmiro, o 'Rei'

enfrentou seu ídolo de criança, Zizinho. Naquele dia, seu ídolo levou a melhor, com o São Paulo vencendo por 6 a 2. No ano seguinte, em 1958, embora não tenha tido uma partida final, Pelé conquistou seu primeiro título depois de conquistar a Copa do Mundo da Suécia, o Campeonato Paulista, disputando diretamente com o São Paulo. A única vez em que decidiram uma competição em uma partida final aconteceu em 21 de dezembro de 1967, quando o Santos venceu o tricolor por 2 a 1 no Pacaembu, em partida válida pelo Campeonato Paulista daquele ano. Em 49 partidas, o Santos de Pelé venceu 19 vezes, o São Paulo levou a melhor em 12 oportunidades e o 'Rei' marcou 32 gols.

Sergipe-SE

Pelé marcou 4 gols da incrível goleada de 9 a 1 do Santos frente ao Sergipe em partida amistosa realizada no estádio Lourival Batista, o Batistão, em Aracaju, no dia 29 de julho de 1970. O 'Rei' voltaria a marcar, na vitória de 1 a 0, no dia 13 de setembro de 1972, bem como na goleada por 3 a 0, em 3 de outubro de 1973, em partidas disputadas em Aracaju e válidas pelo Campeonato Brasileiro.

Sport Recife-PE

São 6 confrontos entre o Santos de Pelé e o Sport, com 3 vitórias paulistas, 3 empates e 2 gols de Pelé, com jogos marcados quase sempre por grande equilíbrio. A exceção aconteceu justamente quando as equipes decidiram uma vaga para as finais da Taça Brasil de 1962, em partidas realizadas em janeiro de 1963. No dia 12, na Ilha do Retiro, as equipes empataram por 1 a 1. Já no jogo de volta, no dia 16, no Pacaembu, embora não tenho feito gols, Pelé teve uma atuação magistral na goleada de 4 a 0.

Taubaté-SP

Em partidas válidas pelo Campeonato Paulista, o Santos de Pelé venceu 5 dos 8 confrontos frente à equipe do Vale do Paraíba, anotando 6 gols. A única vitória do Taubaté foi épica, por 3 a 2, em 5 de outubro de 1958, no estádio Lauro Joaquim de Moraes, em uma rara derrota santista naquele ano. Pouco mais de 2 anos depois, o Santos se vingou de forma convincente, ao aplicar uma goleada de 6 a 1 no time da casa, com dois gols de Pelé.

Uberaba-MG

No meio do Campeonato Brasileiro de 1974, o Santos realizou uma rápida excursão por Goiás e Minas Gerais. Uma das cidades visitadas foi Uberaba, que premiou o 'Rei' com o título de cidadão honorário. Visivelmente longe de suas melhores condições físicas, sua simples presença em campo foi o suficiente para que o público lotasse as dependências do estádio Engenheiro João Guido, o Uberabão. O Santos venceu por 2 a 0 esta partida, que foi a única de Pelé frente ao Uberaba.

Uberlândia-MG

O antigo estádio do Uberlândia, o Juca Ribeiro, foi palco, em 8 de janeiro de 1961, de uma grande exibição do Santos. A equipe paulista tinha recém-reconquistado o título paulista de 1960 frente ao Palmeiras e mostrou ao público mineiro que aquele ano seria ainda melhor. Com recorde de público, o Alvinegro passeou em campo com uma goleada convincente de 6 a 1, com 4 gols de Coutinho e 1 de Pelé. Esta foi a única vez que o 'Rei' enfrentou o Uberlândia.

Vasco da Gama-RJ

Pelé chegou a atuar, e marcar gols, com a camisa do Vasco, em um combinado formado por atletas das duas equipes que jogou 4 partidas amistosas em 1957. Em 17 de maio de 1959, Pelé marcou um gol na goleada santista de 3 a 0 frente ao Vasco da Gama, que lhe valeu a primeira conquista do Torneio Rio-São Paulo. As equipes voltariam a decidir um título, o da Taça Brasil de 1965, conquistado pelo Santos, em 8 de dezembro, quando Pelé marcou o gol da vitória do Santos por 1 a 0 na partida final disputada no Maracanã. Em 1968, no dia 10 de dezembro, Pelé marcou um gol na vitória por 2 a 1 frente à equipe carioca, no Maracanã, e conquistou o torneio Roberto Gomes Pedrosa. A partida mais importante, no entanto, aconteceu em 19 de novembro de 1969, na vitória santista por 2 a 1, quando, aos 34 minutos do segundo tempo, o 'Rei' marcou – oficialmente – de pênalti, o seu milésimo gol. A estatística dos confrontos é bem equilibrada, com 9 vitórias santistas e 8 vascaínas, ao longo das 21 partidas, com Pelé marcando 9 gols.

Vitória-BA

Em três confrontos realizados, todos pelo Campeonato Brasileiro, o Santos de Pelé triunfou apenas em um deles, 1 a 0, no último, realizado no estádio do Pacaembu, em 31 de janeiro de 1974. Nas outras duas partidas, ambas na Fonte Nova, o Vitória levou a melhor vencendo por 1 a 0 em 17 de setembro de 1972, e 2 a 0 no dia 29 de agosto de 1973. Pelé não marcou gols no rubro-negro baiano.

XV de Jaú-SP

Em 4 partidas disputadas, válidas pelo Campeonato Paulista, o fator campo foi decisivo na história dos confrontos de Pelé frente à equipe de Jaú. Atuando na Vila Belmiro, o Santos goleou por 5 a 2, em 1958, com um gol de Pelé, e por incríveis 8 a 2, no dia 26 de julho de 1959, com 3 gols dele. Já nas partidas disputadas em Jaú, houve um empate sem gols, no dia 1º de novembro de 1959, e uma vitória do time da casa por 1 a 0, em 8 de novembro de 1959.

XV de Piracicaba-SP

Uma das grandes vítimas de Pelé, o XV de Piracicaba enfrentou o Santos do 'Rei' em 18 oportunidades, com 14 vitórias e 62 gols santistas, uma média de 3,4 gols por partida. Coube a Pelé marcar 25 vezes. Em 23 de julho de 1958, Pelé marcou 4 vezes, na goleada de 6 a 0. No ano de 1961, o 'Rei' marcou 3 gols em cada uma das goleadas aplicadas pelo Santos, 6 a 1 no dia 19 de agosto; e 7 a 2 no dia 10 de dezembro. A única vez que Pelé saiu derrotado pelo alvi-negro piracicabano foi justamente na última vez que o enfrentou, por 1 a 0, no dia 27 de agosto de 1972, no Barão de Serra Negra.

Ypiranga-SP

Uma das mas tradicionais equipes do futebol paulistano, o Clube Atlético Ypiranga foi confrontado em três partidas válidas pelo Campeonato Paulista, o Santos de Pelé venceu por goleada todas elas, marcando 21 gols, sendo 8 deles do 'Rei'. Em 25 de setembro de 1957, aconteceu o placar mais elástico, por 9 a 1. Já em 1958, no dia 7 de setembro, por 4 a 1, sem gols de Pelé, que marcou 5 na goleada por 8 a 1 em 1º de outubro.

EDIÇÃO *H. S. y Ortíz*

Placar pédia

Os números e curiosidades que explicam o futebol

RECORDE BRASILEIRO NA ESPANHA

DIEGO ALVES

O goleiro carioca, ex-Botafogo de Ribeirão Preto e Atlético Mineiro, no domingo, dia 25 de setembro, entrou para a história de La Liga. Na vitória por 2 a 1 de seu atual clube, o Valencia sobre o Leganés, se tornou o maior pegador de pênaltis de todos os tempos, deixando para trás o mítico Andoni Zubizarreta, ícone da seleção da Espanha. O goleiro de 31 anos defendeu a cobrança do argentino Alexander Szymanowski, meia do clube madridista e melhorou seu desempenho - evitou 17 de 37 cobranças feitas contra as equipes em que atuou, com índice de defesas de 44%. Zubizarreta, ex -Barcelona e com quem ele dividia o recorde até então, pegou 16, um a menos, mas de 103 pênaltis cobrados contra seu gol - 15% de defesas. Alves já defendeu a seleção brasileira e esta é a sua décima temporada na Península Ibérica: antes defendeu o Almería. A lista de 'paradas' é a seguinte:

Defesas

	DATA	BATEDOR	ADVERSÁRIO	CLUBE
1	19/04/08	KANOUTÉ	Sevilla	Almería
2	27/04/08	VÍCTOR	Valladolid	Almería
3	31/08/08	YESTE	Athletic	Almería
4	17/05/09	EDU	Betis	Almería
5	05/12/09	C. RONALDO	Real Madrid	Almería
6	28/03/10	NEKOUNAM	Osasuna	Almería
7	11/04/10	LLORENTE	Athletic	Almería
8	13/11/10	SAN JOSÉ	Athletic	Almería
9	11/12/10	KANOUTÉ	Sevilla	Almería
10	03/03/11	ADRIÁN GLEZ	Racing	Almería
11	15/12/13	DIEGO COSTA	Atlético	Valência
12	16/02/14	RAKITIC	Sevilla	Valência
13	04/10/14	SIQUEIRA	Atlético	Valência
14	10/01/15	ORELLANA	Celta	Valência
15	25/01/15	BACCA	Sevilla	Valência
16	09/05/15	C. RONALDO	Real Madrid	Valência
17	25/09/16	SZYMANOWSKI	Leganés	Valência

O maior pegador de pênaltis do futebol espanhol, o brasileiro Diego Alves

4,673 BILHÕES DE REAIS

É quanto o técnico português **José Mourinho** fez os clubes por onde passou gastarem em contratações. Ele é o mais 'gastão', segundo levantamento do jornal espanhol ***As***.

O top 10 dos técnicos que não economizam em reforços (em euros):

- **1º - José Mourinho** (Portugal) **1,270** bilhão
- **2º - Carlo Ancelotti** (Itália) **1,030** bilhão
- **3º - Manuel Pellegrini** (Chile) **856,55** milhões
- **4º - Arséne Wenger** (França) **808,38** milhões
- **5º - Alex Ferguson** (Inglaterra) **788,85** milhões
- **6º - Joseph Guardiola** (Espanha) **758,30** milhões
- **7º - Claudio Ranieri** (Itália) **756,88** milhões
- **8º - Rafael Benítez** (Espanha) **667,19** milhões
- **9º - Roberto Mancini** (Itália) **657,94** milhões
- **10º - Louis Van Gaal** (Holanda) **643,22** milhões

José Mourinho

220%

Calcula-se que cresceu o valor de mercado do francês **Antoine Griezmann** após a Copa do Mundo do Brasil. Segundo os especialistas em avaliações desse tipo, o atacante do Atlético de Madri valia 25 milhões de euros nas vésperas do Mundial e hoje vale 80 milhões. É o jogador que mais se valorizou depois da fatídica Copa conquistada pelos alemães.

Antoine Griezmann

3,300 BILHÕES DE REAIS

Estaria disposto a pagar pelo **Liverpool** um consórcio chinês formado pela China Everbright, um conglomerado financeiro estatal, e a PCP Capital Partners. Mas os ingleses querem vender?

"You'll Never Walk Alone" no alto do distintivo e nos portões de entrada do estádio Anfield é uma música composta para o musical *Carousel* em 1945. A torcida do Liverpool começou a cantá-la durante os jogos nos anos 1960.

660 MILHÕES DE REAIS

Ou 1.790 milhões de euros movimentados nas transferências que envolveram o meia argentino **Angel Di Maria**, atualmente no PSG, o que faz dele o craque que mais mobilizou dinheiro com mudanças interclubes, segundo o site especializado Transfermarkt. Ele é seguido pelo sueco Zlatan Ibrahimovic (**169,1** milhões de euros), do Manchester United, e por outro argentino, Gonzalo Higuaín (**141** milhões de euros), hoje na Juventus de Turim. Não há brasileiros nesse pódio.

Angel Di Maria

David Luiz

Pep Guardiola

644 MILHÕES DE REAIS

É o montante do acordo firmado entre o **Paris Saint--Germain** e a Qatar Tourism Authority, entidade que controla o turismo no país asiático, para liberar o uso da imagem do clube a fim de promover o turismo no antigo protetorado britânico (independente desde 1971).

180 MILHÕES DE REAIS

Este valor que oportunamente o PSG da França pagou ao Chelsea inglês por **David Luiz** coloca o brasileiro como o zagueiro mais caro da história do futebol mundial, segundo levantamento de site espanhol, que montou um time no qual figuram jogadores que representam as contratações mais caras por posição. Em agosto o mesmo clube de Londres recomprou o defensor por uma cifra 10% menor considerando inflação e juros do período ausente de dois anos.

66,3 MILHÕES DE REAIS

O espanhol **Pep Guardiola**, do Manchester City, é o treinador mais bem pago do futebol europeu este ano, segundo levantamento realizado pelo jornal inglês *Daily Telegraph*. Confira o top 10 (com valores em reais e nas moedas em que recebem):

1 - **Pep Guardiola** *(Manchester City)*
15,3 milhões de libras — **R$ 66,3 milhões**

2 - **Carlo Ancelotti** *(Bayern de Munique)*
15,1 milhões de euros — **R$ 55,2 milhões**

3 - **José Mourinho** *(Manchester United)*
12,3 milhões de libras — **R$ 55,1 milhões**

4 - **Arsene Wenger** *(Arsenal)*
8,9 milhões de libras — **R$ 38,9 milhões**

5 - **Luis Enrique** *(Barcelona)*
8,6 milhões de euros — **R$ 31,5 milhões**

6 - **Jurgen Klopp** *(Liverpool)*
7 milhões de libras — **R$ 30,6 milhões**

7 - **Antonio Conte** *(Chelsea)*
6,6 milhões de libras — **R$ 28,8 milhões**

8 - **Ronald Koeman** *(Everton)*
6 milhões de libras — **R$ 26,2 milhões**

9 - **Diego Simeone** *(Atlético de Madri)*
6,1 milhões de euros — **R$ 22,3 milhões**

10 - **Zinedine Zidane** *(Real Madrid)*
5,5 milhões de euros — **R$ 20,1 milhões**

©1 MICHAEL STEELE/GETTY IMAGES ©2 CLAUDIO VILLA/GETTY IMAGES ©3 ©4 MIKE HEWITT/GETTY IMAGES ©5 CHRIS BRUNSKILL/GETTY IMAGES

Diego, na foto com Felipe Vizeu, tem sido um dos grandes destaques da ótima campanha rubro-negro no returno. Juntamente com Palmeiras e Atlético-MG, o Flamengo segue firme em busca do título

Flamengo campeão de setembro

ARTILHEIROS | TABELA DE SETEMBRO

JOGADOR	CLUBE	GOLS	JOGOS
LINS	Figueirense	4	4
KENO	Santa Cruz	3	4
YERRY MINA	Palmeiras	3	4
BRUNO MORAES	Santa Cruz	3	5
FRED	Atlético-MG	3	5
JONAS SILVA	América-MG	3	5
PABLO	Atlético-PR	3	5
WILLIAM POTTKER	Ponte Preta	3	5
TIAGUINHO	Chapecoense	2	2
CLAYTON	Atlético-MG	2	4
FERNANDINHO	Flamengo	2	4
KANU	Vitória	2	4
LEANDRO	Coritiba	2	4
THIAGO HELENO	Atlético-PR	2	4
CHÁVEZ	São Paulo	2	5
CÍCERO	Fluminense	2	5
FÁBIO FERREIRA	Ponte Preta	2	5
GABRIEL	Flamengo	2	5
GUSTAVO SCARPA	Fluminense	2	5
KEMPES	Chapecoense	2	5
ROGER	Ponte Preta	2	5
VITOR BUENO	Santos	2	5

GOLS CONTRA

JOGADOR	CLUBE	JOGOS
LYANCO	São Paulo	VITÓRIA **2** X **0** SÃO PAULO

A SELEÇÃO DO MÊS - BOLA DE PRATA | SETEMBRO

JOGADOR	CLUBE	MÉDIA (JOGOS)
WEVERTON (G)	Atlético-PR	6,25 (4)
JONAS (LD)	América-MG	5,80 (5)
YERRY MINA (Z)	Palmeiras	6,75 (4)
THIAGO HELENO (Z)	Atlético-PR	6,25 (4)
VICTOR LUÍS (LE)	Botafogo	6,25 (4)
RENATO (V)	Santos	6,20 (5)
HERNANI (V)	Atlético-PR	6,00 (4)
MANCUELLO (M)	Flamengo	6,50 (2)
ARRASCAETA (M)	Cruzeiro	6,25 (4)
KENO (A)	Santa Cruz	6,50 (4)
TIAGUINHO (A)	Chapecoense	6,50 (2)
ZÉ RICARDO (T)	Flamengo	6,20 (5)

Os três primeiros colocados na tabela geral fizeram as três melhores campanhas do mês. A única diferença é que, em setembro, o Flamengo foi superior ao líder Palmeiras. Aliás, os dois foram os únicos invictos no período. Já para as equipes gaúchas, nada poderia ter sido tão ruim. Grêmio e Internacional foram os piores e venceram apenas uma partida cada.

Lins (Figueirense)

Yerry Mina (Palmeiras)

BOLA DE OURO DE SETEMBRO

Yerry Mina Zagueiro

Yerry Fernando Mina González
Data de nascimento: 23/9/1994
Cidade natal: Guachené (COL)
Idade: 22 anos
Altura: 1,95 m
Peso: 87 kg, destro
História no Brasileirão
Estreante

MELHORES E PIORES

CAMPEÃO DE SETEMBRO
FLAMENGO (13 PONTOS)

MAIS VITÓRIAS
FLAMENGO (4)

MENOS EMPATES
ATLÉTICO-PR, FLUMINENSE, BOTAFOGO, SANTOS, VITÓRIA, SÃO PAULO, SPORT E INTERNACIONAL (0)

MENOS DERROTAS
FLAMENGO E PALMEIRAS (0)

MENOS GOLS SOFRIDOS
PALMEIRAS E BOTAFOGO (2)

MELHOR APROVEITAMENTO
FLAMENGO (86,6%)

MAIS GOLS MARCADOS
FLAMENGO, ATLÉTICO-MG E SANTA CRUZ (9)

MENOS GOLS
GRÊMIO (1)

MENOS VITÓRIAS
PONTE PRETA, CORINTHIANS, CRUZEIRO, SANTA CRUZ, GRÊMIO E INTERNACIONAL (1)

MAIS EMPATES
PALMEIRAS, CHAPECOENSE, AMÉRICA-MG E PONTE PRETA (2)

MAIS DERROTAS
INTERNACIONAL (4)

MAIS GOLS SOFRIDOS
SANTA CRUZ (13)

PIOR SALDO
GRÊMIO (-7)

PIOR APROVEITAMENTO
INTERNACIONAL (20%)

BRASILEIRÃO | TABELA DE SETEMBRO

POS.	CLUBE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º	FLAMENGO	13	5	4	1	0	9	4	5
2º	PALMEIRAS	11	5	3	2	0	5	2	3
3º	ATLÉTICO-MG	10	5	3	1	1	9	7	2
4º	ATLÉTICO-PR	9	5	3	0	2	6	3	3
5º	FLUMINENSE	9	5	3	0	2	7	5	2
6º	BOTAFOGO	9	5	3	0	2	4	2	2
7º	SANTOS	9	5	3	0	2	7	6	1
8º	CHAPECOENSE	8	5	2	2	1	7	6	1
9º	AMÉRICA-MG	8	5	2	2	1	5	5	0
10º	PONTE PRETA	8	5	1	2	2	7	8	-1
11º	CORITIBA	7	5	2	1	2	7	4	3
12º	FIGUEIRENSE	7	5	2	1	2	7	8	-1
13º	VITÓRIA	6	5	2	0	3	5	5	0
14º	SÃO PAULO	6	5	2	0	3	5	6	-1
15º	SPORT	6	5	2	0	3	6	8	-2
16º	CORINTHIANS	4	5	1	1	3	5	6	-1
17º	CRUZEIRO	4	5	1	1	3	4	6	-2
18º	SANTA CRUZ	4	5	1	1	3	9	13	-4
19º	GRÊMIO	4	5	1	1	3	1	8	-7
20º	INTERNACIONAL	3	5	1	0	4	4	8	-4

CURIOSIDADE DO MÊS

Em um mês marcado pelo surpreendente crescimento do América-MG, notou-se a confirmação da queda de rendimento do Corinthians, o que contribuiu para a queda de Cristovão Borges

	EVOLUÇÃO DO AMÉRICA-MG									EVOLUÇÃO DO CORINTHIANS								
MÊS	POS.	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	POS.	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
MAIO	18º	2	4	0	2	2	3	6	-3	4º	7	4	2	1	1	7	3	4
JUNHO	19º	6	8	2	0	6	6	14	-8	3º	15	8	5	0	3	11	7	4
JULHO	20º	0	4	0	0	4	1	9	-8	4º	8	4	2	2	0	8	2	6
AGOSTO	17º	5	6	1	2	3	4	6	-2	14º	7	6	2	1	3	4	9	-5
SETEMBRO	9º	8	5	2	2	1	5	5	0	16º	4	5	1	1	3	5	6	-1

01 DANIEL VORLEY/AGIF 02 CRISTIANO ANDUJAR/AGIF 03 MAURO HORITA/AGIF

O árbitro Dewson Freitas da Silva

CARTÕES | TABELA DE SETEMBRO

JOGADOR	CLUBE	JOGOS		
Luan Peres	Santa Cruz	3	2	1
Diego Renan	Vitória	4	2	1
João Paulo	Coritiba	4	2	1
Elano	Santos	1	1	1
Léo Príncipe	Corinthians	2	1	1
Derley	Santa Cruz	3	1	1
Lucas	Cruzeiro	4	1	1
Lucas Lima	Santos	4	1	1
Márcio Araújo	Flamengo	4	1	1
Marquinhos Pedroso	Figueirense	4	1	1
Pablo de Barros	América-MG	4	1	1
Magrão	Sport	3	0	1
Diego Souza	Sport	4	0	1
Manoel	Cruzeiro	4	0	1
William Pottker	Ponte Preta	5	0	1
Pierre	Fluminense	3	3	0
Gabriel	Palmeiras	4	3	0
Joel Carli	Botafogo	4	3	0
Léo	Atlético-PR	4	3	0
Marcelo	Vitória	4	3	0
Vander	Vitória	4	3	0
Anselmo	Internacional	2	2	0
Artur	Internacional	2	2	0
Edcarlos	Atlético-MG	2	2	0
Fágner	Corinthians	3	2	0
Kannemann	Grêmio	3	2	0
Nery Bareiro	Coritiba	3	2	0
Bruno Silva	Botafogo	4	2	0
Clayton	Atlético-MG	4	2	0
Copete	Santos	4	2	0
Josimar	Chapecoense	4	2	0
Luis Manuel Seijas	Internacional	4	2	0
Lyanco	São Paulo	4	2	0
Rafael Sóbis	Cruzeiro	4	2	0
Ramon Ábila	Cruzeiro	4	2	0
Rodrigo Pimpão	Botafogo	4	2	0
Thiego	Chapecoense	4	2	0
Victor Luis	Botafogo	4	2	0
Walace	Grêmio	4	2	0
Wellington Silva	Fluminense	4	2	0
Ferrugem	Figueirense	5	2	0
Iago	Coritiba	5	2	0
Moisés	Palmeiras	5	2	0
Reinaldo	Ponte Preta	5	2	0

MÉDIA DE PÚBLICO

CRUZEIRO	37.280
PALMEIRAS	34.597
INTERNACIONAL	25.469
CORINTHIANS	24.226
SÃO PAULO	21.465
FLAMENGO	18.890
GRÊMIO	17.773
SANTOS	16.598
VITÓRIA	16.557
ATLÉTICO-MG	15.077
ATLÉTICO-PR	13.166
BOTAFOGO	10.316
CORITIBA	10.200
SPORT	9.371
FLUMINENSE	7.787
SANTA CRUZ	7.362
FIGUEIRENSE	5.309
CHAPECOENSE	4.405
PONTE PRETA	4.049
AMÉRICA-MG	3.059

ÁRBITROS | TABELA DE SETEMBRO

ÁRBITRO	ESTADO	J	CA	CV	%*
ANDERSON DARONCO	RS	2	8	0	50
ANDRÉ DE FREITAS CASTRO	GO	1	3	1	33,3
BRAULIO DA SILVA MACHADO	SC	1	3	1	33,3
CAIO AUGUSTO VIEIRA	RN	1	5	0	100
CLAUDIO LIMA E SILVA	SE	1	7	0	0
DEWSON FREITAS DA SILVA	PA	3	14	0	100
DIEGO ALMEIDA REAL	RS	2	5	1	100
EDUARDO DE AQUINO VALADÃO	GO	1	5	0	100
ELMO ALVES RESENDE CUNHA	GO	1	4	1	100
EMERSON DE ALMEIDA FERREIRA	MG	1	7	0	33,3
EMERSON SOBRAL	PE	1	7	0	0
FRANCISCO DO NASCIMENTO	AL	3	11	0	100
GRAZIANNI MACIEL ROCHA	RJ	1	4	1	33,3
HEBER ROBERTO LOPES	SC	1	6	1	0
IGOR JUNIO BENEVENUTO	MG	1	2	0	0
JAILSON MACEDO FREITAS	BA	1	3	0	100
JEAN GONÇALVES LIMA	RS	1	7	0	100
JOÃO BATISTA DE ARRUDA	RJ	2	6	0	66,6
JOSÉ ROCHA FILHO	SP	1	2	1	33,3
LEANDRO VUADEN	RS	2	6	2	100
LUIZ FLAVIO DE OLIVEIRA	SP	2	10	1	100
MARIELSON ALVES SILVA	BA	1	1	0	0
NIELSON NOGUEIRA DIAS	PE	1	7	1	100
PABLO DOS SANTOS ALVES	PB	1	3	0	100
PAULO SCHLEICH VOLLKOPF	MS	3	9	0	66,6
PÉRICLES CORTEZ	PE	1	4	0	100
RAFAEL TRACI	PR	2	9	0	50,0
RAPHAEL CLAUS	SP	1	3	0	100
RODOLPHO TOSKI MARQUES	PR	1	6	0	100
RODRIGO ALONSO FERREIRA	SC	1	7	0	0
RODRIGO BATISTA RAPOSO	DF	1	8	1	100
SANDRO RICCI	SC	1	6	0	100
SAVIO PEREIRA SAMPAIO	DF	1	3	1	33,3
THIAGO DUARTE PEIXOTO	SP	1	1	1	100
VINICIUS FURLAN	SP	1	3	1	0
WAGNER MAGALHÃES	RJ	1	3	0	100
WILTON PEREIRA SAMPAIO	GO	2	8	0	16,6

ESTÁDIOS

NOME	CIDADE	J	G
Allianz Parque	São Paulo	3	8
Arena Botafogo	Rio de Janeiro	2	2
Arena Condá	Chapecó	2	5
Arena Corinthians	São Paulo	3	6
Arena da Baixada	Curitiba	3	7
Arena do Grêmio	Porto Alegre	3	2
Arena Pernambuco	Recife	1	4
Arruda	Recife	1	1
Barradão	Salvador	3	6
Beira Rio	Porto Alegre	2	4
Couto Pereira	Curitiba	2	6
Edson Passos	Mesquita	2	9
Ilha do Retiro	Recife	3	10
Independência	Belo Horizonte	6	12
Kleber Andrade	Cariacica	2	6
Mineirão	Belo Horizonte	2	4
Moisés Lucarelli	Campinas	2	5
Morumbi	São Paulo	2	5
Orlando Scarpelli	Florianópolis	3	9
Pacaembu	São Paulo	2	7
Vila Belmiro	Santos	1	3

23ª RODADA

7/9/16

FIGUEIRENSE **1 X 0** ATLÉTICO-PR

SANTA CRUZ **2 X 2** CHAPECOENSE

BOTAFOGO **1 X 0** FLUMINENSE

ATLÉTICO-MG **2 X 1** VITÓRIA

CORITIBA **4 X 0** GRÊMIO

FLAMENGO **2 X 1** PONTE PRETA

PALMEIRAS **2 X 1** SÃO PAULO

8/9/16

CORINTHIANS **3 X 0** SPORT

AMÉRICA-MG **0 X 2** CRUZEIRO

INTERNACIONAL **2 X 1** SANTOS

MÉDIA DE PÚBLICO: 16.393

GOLEIROS | TABELA DE SETEMBRO				
GOLEIRO	CLUBE	GS	JOGOS	MÉDIA
DIEGO CAVALIERI	Fluminense	0	1	0,0
FERNANDO LEAL	América-MG	0	2	0,0
SIDÃO	Botafogo	2	5	0,4
WEVERTON	Atlético-PR	2	5	0,4
JAÍLSON	Palmeiras	3	5	0,6
FERNANDO MIGUEL	Vitória	3	4	0,7
ALEX MURALHA	Flamengo	4	5	0,8
WILSON	Coritiba	4	5	0,8
GIOVANNI	Atlético-MG	1	1	1,0
SANTOS	Atlético-PR	1	1	1,0
WALTER	Corinthians	1	1	1,0
AGENOR	Sport	2	2	1,0
JÚLIO CÉSAR	Fluminense	5	5	1,0
CÁSSIO	Corinthians	5	4	1,2
DANILO	Chapecoense	6	5	1,2
DÊNIS	São Paulo	6	5	1,2
RAFAEL	Cruzeiro	6	5	1,2
VANDERLEI	Santos	6	5	1,2
MAGRÃO	Sport	6	4	1,5
VICTOR	Atlético-MG	6	4	1,5
JOÃO RICARDO	América-MG	5	3	1,6
ARANHA	Ponte Preta	8	5	1,6
DANILO FERNANDES	Internacional	8	5	1,6
MARCELO GROHE	Grêmio	8	5	1,6
GATITO FERNÁNDEZ	Figueirense	9	5	1,8
CAIQUE	Vitória	2	1	2,0
TIAGO CARDOSO	Santa Cruz	13	5	2,6

DESEMPENHO GERAL | SETEMBRO

TOTAL DE JOGOS: 50	
121 GOLS (MÉDIA 2,42)	8 EMPATES(16%)
MANDANTES	VISITANTES
31 VITÓRIAS (62%)	11 VITÓRIAS (22%)
77 GOLS (M)	44 GOLS (V)

Carpegiani (Coritiba)

Zé Ricardo (Flamengo)

O goleiro Sidão (Botafogo)

TÉCNICOS | TABELA DE SETEMBRO			
TÉCNICO	CLUBE (S)	APROVEIT.	J
RENATO GAÚCHO	Grêmio	100%	1
MARQUINHOS SANTOS	Figueirense	100%	1
ZÉ RICARDO	Flamengo	86,6%	5
CUCA	Palmeiras	73,3%	5
MARCELO OLIVEIRA	Atlético-MG	66,6%	5
ARGEL FUCKS	Vitória	66,6%	3
DORIVAL JÚNIOR	Santos	60%	5
PAULO AUTUORI	Atlético-PR	60%	5
LEVIR CULPI	Fluminense	60%	5
JAIR VENTURA	Botafogo	60%	5
CAIO JÚNIOR	Chapecoense	53,3%	5
ENDERSON MOREIRA	América-MG	53,3%	5
PAULO CESAR CARPEGIANI	Coritiba	46,6%	5
OSWALDO DE OLIVEIRA	Sport	40%	5
RICARDO GOMES	São Paulo	40%	5
EDUARDO BAPTISTA	Ponte Preta	33,3%	5
DORIVA	Santa Cruz	26,6%	5
MANO MENEZES	Cruzeiro	26,6%	5
CELSO ROTH	Internacional	20%	5
INTERINOS			
TUCA GUIMARÃES	Figueirense	33,3%	4
JAMES FREITAS	Grêmio	0%	1
FÁBIO CARILLE	Corinthians	0%	1
DEMITIDOS			
CRISTÓVÃO BORGES	Corinthians	33,3%	4
ROGER MACHADO	Grêmio	11,1%	3
VÁGNER MANCINI	Vitória	0%	2

BRASILEIRÃO | JOGOS DE SETEMBRO

24ª RODADA

10/9/16

VITÓRIA 1 X 2 FLAMENGO

11/9/16

CHAPECOENSE 1 X 0 CORITIBA

SÃO PAULO 3 X 1 FIGUEIRENSE

CRUZEIRO 0 X 2 BOTAFOGO

SANTOS 2 X 1 CORINTHIANS

ATLÉTICO-PR 2 X 1 INTERNACIONAL

SPORT 5 X 3 SANTA CRUZ

PONTE PRETA 1 X 1 AMÉRICA-MG

GRÊMIO 0 X 0 PALMEIRAS

12/9/16

FLUMINENSE 4 X 2 ATLÉTICO-MG

MÉDIA DE PÚBLICO: 15.624

25ª RODADA

14/9/16

FIGUEIRENSE 2 X 2 AMÉRICA-MG

BOTAFOGO 0 X 1 SANTOS

SANTA CRUZ 1 X 0 ATLÉTICO-PR

PONTE PRETA 3 X 0 GRÊMIO

CORITIBA 1 X 1 CORINTHIANS

PALMEIRAS 1 X 1 FLAMENGO

15/9/16

FLUMINENSE 1 X 2 CHAPECOENSE

ATLÉTICO-MG 1 X 0 SPORT

SÃO PAULO 1 X 0 CRUZEIRO

INTERNACIONAL 0 X 1 VITÓRIA

MÉDIA DE PÚBLICO: 12.129

26ª RODADA

17/9/16

CORINTHIANS 0 X 2 PALMEIRAS

18/9/16

FLAMENGO 2 X 0 FIGUEIRENSE

CRUZEIRO 1 X 1 ATLÉTICO-MG

SPORT 0 X 1 CORITIBA

GRÊMIO 0 X 1 FLUMINENSE

CHAPECOENSE 2 X 2 PONTE PRETA

ATLÉTICO-PR 1 X 0 SÃO PAULO

VITÓRIA 0 X 1 BOTAFOGO

SANTOS 3 X 2 SANTA CRUZ

19/9/16

AMÉRICA-MG 1 X 0 INTERNACIONAL

MÉDIA DE PÚBLICO: 17.916

27ª RODADA

24/9/16

PALMEIRAS 2 X 1 CORITIBA

SPORT 1 X 0 SANTOS

AMÉRICA-MG 1 X 0 BOTAFOGO

25/9/16

ATLÉTICO-PR 3 X 0 PONTE PRETA

FIGUEIRENSE 3 X 1 SANTA CRUZ

GRÊMIO 1 X 0 CHAPECOENSE

FLAMENGO 2 X 1 CRUZEIRO

CORINTHIANS 0 X 1 FLUMINENSE

VITÓRIA 2 X 0 SÃO PAULO

ATLÉTICO-MG 3 X 1 INTERNACIONAL

MÉDIA DE PÚBLICO: 14.331

©1 MAURO HORITA/AGIF ©2 JASON SILVA/AGIF ©3 CLELIO TOMAZ/AGIF ©4 ALE CABRAL/AGIF

Após passar pelo Internacional e pelo Figueirense, Argel assume sua terceira equipe no Brasileirão, o Vitória

MERCADO DA BOLA - TÉCNICOS
SAIU ⬇ CHEGOU ⬆
FIGUEIRENSE
⬇ Argel Fucks ⬆ Marquinhos Santos
Marcos Vinicius dos Santos, 24/06/1979, Santos (SP)
Times: Coritiba (12-13), Bahia (14), Coritiba (14-15), Fortaleza (16) e Figueirense (desde 2016)
Títulos: Paranaense (13), Baiano (14) e Cearense (16)
VITÓRIA
⬇ Vágner Mancini ⬆ Argel Fucks
Argélico Fucks, 04/06/1975, Santa Rosa (RS)
Times: Mogi Mirim (08), Guaratinguetá (08-09), Caxias (09), Campinense (09), São José-RS (10), Criciúma (10), Guarani (11), Botafogo-SP (11), Caxias (11), Brasiliense (11), Joinville (12), Figueirense (12), Avaí (12), Red Bull Brasil (13), América-RN (13), Criciúma (13), Portuguesa (14), Figueirense (14-15), Internacional (15-16), Figueirense (16) e Vitória (desde 2016)
Títulos: Catarinense (15), Recopa Gaúcha (16) e Campeonato Gaúcho (16)
GRÊMIO
⬇ Roger Machado ⬆ Renato Gaúcho
Renato Portaluppi, 09/09/1962, Guaporé(RS)
Times: Madureira (00-01), Fluminense (02-03), Vasco da Gama (05-07), Fluminense (07-08), Vasco da Gama (08), Fluminense (09), Bahia (10), Grêmio (10-11), Atlético-PR (11), Grêmio (13), Fluminense (14) e Grêmio (desde 2016)
Títulos: Copa do Brasil (07) e Taça Piratini (11)
CORINTHIANS
⬇ Cristóvão Borges ⬆ Fábio Carille
Interino

MERCADO DA BOLA - JOGADORES
CHEGOU ➡
ALEMÃO - Bragantino ➡ Botafogo
CARDOSO - Tractor Sazi-AZE ➡ América-MG
GABRIEL VALLÉS - Juventud Unida Universitario-ARG ➡ Santa Cruz
HENRIQUE - sem clube ➡ Vitória
JEAN CARLOS - Vila Nova ➡ São Paulo
JOSA - Água Santa ➡ Figueirense
LUCHO GONZÁLEZ - sem clube ➡ Atlético-PR
MARCIEL - Cruzeiro ➡ Corinthians
MARQUINHOS - Internacional ➡ São Paulo
MAZINHO - Oeste ➡ Santa Cruz
ROBSON - Paraná ➡ São Paulo
WAGNER - Cianorte ➡ Santa Cruz
ZÉ EDUARDO (ZÉ LOVE) - Al-Shaab ➡ Vitória
ZÉ ROBERTO - Bahia ➡ Ponte Preta
SAIU ➡
ALAN MINEIRO - América-MG ➡ Bragantino
BRUNO VIANA - Cruzeiro ➡ Olympiacos-GRE
CARLOS ALBERTO - Figueirense ➡ sem clube
DOUGLAS COUTINHO - Cruzeiro ➡ Braga-POR
DOUGLAS SANTOS - Atlético-MG ➡ Hamburgo-ALE
EISNER LOBOA - América-MG ➡ Club León-MEX
ELIAS - Corinthians ➡ Sporting-POR
FELIPE MENEZES - Ponte Preta ➡ Ceará
GABRIEL - Santos ➡ Internazionale-ITA
LEANDRINHO - Santa Cruz ➡ Fortaleza
LUCAS TAYLOR - Palmeiras ➡ Paraná
MAICON - Sport ➡ Livorno
MARQUINHOS - Internacional ➡ São Paulo
PAULO MAGALHÃES - Internacional ➡ Criciúma
RAFHAEL LUCAS - Coritiba ➡ Fortaleza
RENÊ JÚNIOR - Ponte Preta ➡ Bahia
SAMUEL - Fluminense ➡ Hatta Club-EAU

Zé Love (Vitória)

©1 JEFERSON GUAREZE/AGIF ©2 FLICKR VITÓRIA

CHUTEIRA DE OURO

PLACAR premia o maior artilheiro do Brasil

GABRIEL JESUS ACHOU O SEU LUGAR, A LIDERANÇA

Ainda que Robinho continue marcando seus gols, Gabriel Jesus tem feito o suficiente para seguir à frente. A briga segue intensa e, ao que parece, daí sairá o vencedor

A grande novidade do mês diz respeito à queda de Gabriel, o Gabigol, da lista de maiores artilheiros do Brasil, por conta de sua saída para a Internazionale de Milão. Tal fato ajudou a concentrar ainda mais a disputa em dois nomes, o palmeirense Gabriel Jesus e o atleticano Robinho. A cada gol que um marca, o outro logo responde com um tento. Tudo indica que será assim até o final do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil. O jovem palmeirense, no entanto, tem a vantagem de também disputar as Eliminatórias para a Copa do Mundo. Algo parecido acontece com Roger, no caso para pior. O fato da sua Ponte Preta já ter sido eliminada da Copa do Brasil dificulta ainda mais as coisas para ele, que segue na terceira colocação. Fred, do Galo, e Rodrigão, do Santos, fecham os Top 5, seguidos pelo atacante Grafite, do Santa Cruz, que chegou a liderar a premiação durante as primeiras rodadas do brasileirão. A vertiginosa subida do atacante tricolor se deve aos três gols marcados pela Copa Sul-Americana, o que não foi suficiente para evitar a eliminação de sua equipe. Outro jogador digno de destaque é William Pottker, da Ponte Preta, que continua estufando as redes adversárias.

Gabriel Jesus segue firme na liderança em busca de sua primeira premiação no Chuteira de Ouro

GABRIEL JESUS (PALMEIRAS)

Chuteira de Ouro 2016

RESULTADO PARCIAL até 30/9

	JOGADOR	TIME	S(2)	BRA(2)	CB/L(2)	CS(2)	CN/1ªL(2)	EST(2)	EST/B/CV(1)	PTS/GOLS
1º	GABRIEL JESUS	*Palmeiras*	10(5)	22(11)	8(4)	0	0	10(5)	0	50(25)
2º	ROBINHO	*Atlético (MG)*	0	22(11)	6(3)	0	0	18(9)	0	46(23)
3º	ROGER	*Ponte Preta*	0	12(6)	6(3)	0	0	22(11)	0	40(20)
4º	FRED	*Atlético (MG)*	0	20(10)	6(3)	0	0	12(6)	0	38(19)
5º	RODRIGÃO	*Santos*	0	6(3)	2(1)	0	18(9)	0	9(9)	35(22)
6º	GRAFITE	*Santa Cruz*	0	16(8)	0	6(3)	10(5)	0	3(3)	35(19)
7º	BRUNO RANGEL	*Chapecoense*	0	18(9)	2(1)	4(2)	0	0	10(10)	34(22)
8º	WILLIAM POTTKER	*Ponte Preta*	0	20(10)	0	0	0	14(7)	0	34(17)
9º	GABRIEL	*Santos*	8(4)	10(5)	0	0	0	14(7)	0	32(16)
9º	RICARDO OLIVEIRA	*Santos*	2(1)	8(4)	8(4)	0	0	14(7)	0	32(16)
9º	CALLERI	*São Paulo*	0	6(3)	18(9)	0	0	8(4)	0	32(16)
12º	KENO	*Santa Cruz*	0	16(8)	2(1)	0	10(5)	0	2(2)	30(16)
13º	KLÉBER	*Coritiba*	0	14(7)	2(1)	0	0	0	13(13)	29(21)

S: SELEÇÃO **BRA:** SÉRIE A **CB:** COPA DO BRASIL **L:** LIBERTADORES **CS:** COPA E RECOPA SUL-AMERICANA **CN:** COPA DO NORDESTE
1ªL: PRIMEIRA LIGA **EST:** PRINCIPAIS ESTADUAIS **EST/B/CV:** DEMAIS ESTADUAIS, SÉRIE B E COPA VERDE

Placarpédia

BOLA DE PRATA

Desde 1970, premiando os melhores do Brasileirão

IMPORTANTES MUDANÇAS AGITAM AINDA MAIS A DISPUTA

Desde 1970, Placar avalia os jogadores que participam do Campeonato Brasileiro. Por conta disso, a Bola de Prata é a mais tradicional premiação voltada ao futebol nacional e, certamente, a mais desejada pelos atletas. Passada metade da competição, alguns jogadores, até então ausentes do topo da classificação em suas posições, se destacam e passam a ser favoritos. Ao que parece, a disputa se manterá acirrada até o fim.

Goleiro

1º GATITO FERNÁNDEZ — FIGUEIRENSE — 6,17 — 18

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2º	ALEX MURALHA	Flamengo	6,13	24
3º	FERNANDO PRASS	Palmeiras	6,13	15
4º	VANDERLEI	Santos	6,12	26
5º	FERNANDO MIGUEL	Vitória	6,05	21

Lateral direito

1º VICTOR FERRAZ — SANTOS — 5,81 — 26

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2º	LUÍS RICARDO	Botafogo	5,80	20
3º	FAGNER	Corinthians	5,75	24
4º	EDILSON	Grêmio	5,68	22
5º	DODÔ	Coritiba	5,65	20

Zagueiros

1º GEROMEL — GRÊMIO — 6,00 — 20

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2º	LUCCAS CLARO	Coritiba	5,89	19
3º	VITOR HUGO	Palmeiras	5,88	25
4º	NÉRIS	Santa Cruz	5,88	16
5º	RÉVER	Flamengo	5,78	18
6º	WALLACE REIS	Grêmio	5,77	13
7º	THIAGO HELENO	Atlético-PR	5,73	22
8º	GUM	Fluminense	5,72	25
9º	MAICON	São Paulo	5,65	23
10º	GUSTAVO HENRIQUE	Santos	5,64	22

Lateral esquerdo

1º ZECA — SANTOS — 5,90 — 20

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2º	UENDEL	Corinthians	5,83	24
3º	CARLINHOS	Coritiba	5,64	14
3º	WILLIAM MATHEUS	Fluminense	5,64	14
5º	REINALDO	Ponte Preta	5,60	25

Volantes

1º RENATO — SANTOS — 6,04 — 27

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2º	HERNANI	Atlético-PR	5,95	19
3º	LEANDRO DONIZETE	Atlético-MG	5,93	14
4º	CLÉBER SANTANA	Chapecoense	5,88	26
5º	AÍRTON	Botafogo	5,86	14
6º	WILLIAN FARIAS	Vitória	5,76	21
7º	TCHÊ TCHÊ	Palmeiras	5,73	26
8º	DOUGLAS	Fluminense	5,73	22
9º	WILLIAN ARÃO	Flamengo	5,72	25
10º	OTÁVIO	Atlético-PR	5,70	23

Meias

1º GUSTAVO SCARPA — FLUMINENSE — 6,17 — 24

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2º	DIEGO SOUZA	Sport	6,14	22
3º	ARRASCAETA	Cruzeiro	6,00	24
4º	VITOR BUENO	Santos	5,96	27
5º	CLEITON XAVIER	Palmeiras	5,95	20
6º	JUAN	Coritiba	5,95	19
7º	CAMILO	Botafogo	5,94	17
8º	MOISÉS	Palmeiras	5,92	24
9º	ALAN PATRICK	Flamengo	5,90	20
10º	CÍCERO	Fluminense	5,88	25

Atacantes

1º GABRIEL JESUS — PALMEIRAS — 6,37 — 19

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2º	ROBINHO	Atlético-MG	6,14	22
3º	LUAN	Grêmio	6,10	21
4º	DUDU	Palmeiras	6,04	24
5º	KENO	Santa Cruz	5,96	24
6º	RAFAEL MOURA	Figueirense	5,95	20
7º	MARINHO	Vitória	5,95	19
8º	BRUNO RANGEL	Chapecoense	5,94	18
9º	COPETE	Santos	5,93	14
10º	GUERRERO	Flamengo	5,92	13

Números atualizados até a 27ª rodada. Acompanhe em www.placar.com.br

Quatro importantes alterações no time titular da Bola de Prata marcaram o mês de setembro. A primeira delas, talvez a mais surpreendente foi no gol. O até então líder, na posição, Danilo Fernandes do Internacional, parece ter sido 'contaminado' pelo desempenho do Colorado e perdeu o posto, aliás, acabou saindo até mesmo do TOP 5. Em seu lugar, assumiu a liderança o talentoso paraguaio Gatito Fernandez, que tem se destacado no Figueirense, seguido de perto pelo récem-convocado para a seleção brasileira Alex Muralha. Se os laterais santistas Victor Ferraz e Zeca têm se mantido no topo, o mesmo não pode se dizer da dupla de zagueiros. Líderes ao longo de boa parte da competição, Geromel e Neris passaram a ter forte concorrência. O gremista ainda segue no topo, mas agora ameaçado por Luccas Claro, do Coritiba, que tomou a posição do tricolor pernambucano, agora o quarto, atrás ainda de Vitor Hugo do Palmeiras. Outro santista que continua firme na primeira colocação, como volante, é o incansável Renato. O que tem mudado mensalmente é seu parceiro. Neste mês, Hernani, do Atlético-PR. Os meias continuam sendo Diego Souza e Gustavo Scarpa, com destaque ao jogador tricolor que assumiu a vice-liderança da Bola de Ouro, atrás apenas de Gabriel Jesus, que segue como sendo o melhor atacante, desta vez seguido de perto por Robinho, que ultrapassou o gremista Luan.

Bola de Ouro

1º GABRIEL JESUS (Palmeiras) — Atacante — 6,37 — 19

	JOGADOR	TIME	POSIÇÃO	MÉDIA	JOGOS
2º	GUSTAVO SCARPA	*Fluminense*	Meia	6,17	24
3º	GATITO FERNÁNDEZ	*Figueirense*	Goleiro	6,17	18
4º	DIEGO SOUZA	*Sport*	Meia	6,14	22
4º	ROBINHO	*Atlético-MG*	Atacante	6,14	22

Técnico

1º CUCA (Palmeiras) — 6,19 — 27

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2º	DORIVAL JÚNIOR	*Santos*	5,96	27
3º	ZÉ RICARDO	*Flamengo*	5,96	24
4º	CAIO JÚNIOR	*Chapecoense*	5,94	16
5º	ARGEL FUCKS	*Vitória*	5,91	23
6º	LEVIR CULPI	*Fluminense*	5,78	27
7º	MARCELO OLIVEIRA	*Atlético-MG*	5,77	26
8º	EDUARDO BAPTISTA	*Ponte Preta*	5,74	27
9º	RICARDO GOMES	*São Paulo*	5,68	25
10º	OSWALDO DE OLIVEIRA	*Sport*	5,63	27

NOVAS CATEGORIAS

ALÉM DE DISPUTAREM A PREMIAÇÃO EM SUA POSIÇÃO, OS ATLETAS CONCORREM SIMULTANEAMENTE A ESTAS CATEGORIAS, CONFORME AS PREMISSAS

Juvenil (até 20 anos)

1º GABRIEL JESUS (Palmeiras) — Atacante — 6,37 — 19

	JOGADOR	TIME	POSIÇÃO	MÉDIA	JOGOS
2º	DOUGLAS	*Fluminense*	Volante	5,73	22
3º	DODÔ	*Coritiba*	Lateral Dir.	5,65	20
4º	THIAGO MAIA	*Santos*	Volante	5,60	20
5º	MATHEUS JESUS	*Ponte Preta*	Volante	5,53	15
6º	RICHARLISON	*Fluminense*	Atacante	5,41	17
7º	EVERTON FELIPE	*Sport*	Meia	5,36	25

Calouro

1º COPETE (Santos) — Atacante — 5,93 — 14

	JOGADOR	TIME	POSIÇÃO	MÉDIA	JOGOS
2º	NÉRIS	*Santa Cruz*	Zagueiro	5,88	16
3º	JOÃO RICARDO	*América-MG*	Goleiro	5,80	25
4º	MANCUELLO	*Flamengo*	Meia	5,79	14
4º	CUEVA	*São Paulo*	Meia	5,79	14
6º	TCHÊ TCHÊ	*Palmeiras*	Volante	5,73	26
7º	SASSÁ	*Botafogo*	Atacante	5,71	17
8º	DODÔ	*Coritiba*	Lateral Dir.	5,65	20
9º	LEANDRINHO	*Botafogo*	Meia	5,62	13
10º	LUIZ FELIPE	*Santos*	Zagueiro	5,60	20

Master (mais de 35 anos)

1º FERNANDO PRASS (Palmeiras) — Goleiro — 6,13 — 15

	JOGADOR	TIME	POSIÇÃO	MÉDIA	JOGOS
2º	RENATO	*Santos*	Volante	6,04	27
3º	CLÉBER SANTANA	*Chapecoense*	Volante	5,88	26
4º	MAGNO ALVES	*Fluminense*	Atacante	5,85	13
5º	FÁBIO	*Cruzeiro*	Goleiro	5,84	19
6º	MAGRÃO	*Sport*	Goleiro	5,74	23
7º	ZÉ ROBERTO	*Palmeiras*	Lateral Esq.	5,56	18
8º	GRAFITE	*Santa Cruz*	Atacante	5,50	22
9º	LEONARDO SILVA	*Atlético-MG*	Zagueiro	5,45	20
10º	DURVAL	*Sport*	Zagueiro	5,39	18

Estrangeiro

1º GATITO FERNÁNDEZ (Figueirense) — Goleiro — 6,17 — 18

	JOGADOR	TIME	POSIÇÃO	MÉDIA	JOGOS
2º	ARRASCAETA	*Cruzeiro*	Meia	6,00	24
3º	COPETE	*Santos*	Atacante	5,93	14
4º	GUERRERO	*Flamengo*	Atacante	5,92	13
5º	MANCUELLO	*Flamengo*	Meia	5,79	14
5º	CUEVA	*São Paulo*	Meia	5,79	14
7º	ERAZO	*Atlético-MG*	Zagueiro	5,57	14
7º	LUCAS ROMERO	*Cruzeiro*	Volante	5,57	14
9º	ROMERO	*Corinthians*	Volante	5,53	17
10º	RODNEY WALLACE	*Sport*	Lateral Esq.	5,53	15

REGULAMENTO Os jornalistas de PLACAR assistem a todas as partidas do Brasileirão e atribuem notas de 0 a 10 aos jogadores e técnicos. Receberão a Bola de Prata os craques que tenham sido avaliados em pelo menos 18 partidas, isto é, metade de todos os jogos. Jogadores que deixarem o clube antes do fim do campeonato estarão fora da disputa. Em caso de empate, leva o prêmio quem tiver o maior número de partidas. Ganhará a Bola de Ouro aquele que obtiver a melhor média.

TIRA-TEIMA

As dúvidas mais cabeludas respondidas por PLACAR

Alfredo Moreira
Poços de Caldas (MG)

Ouvi falar que o América do Rio de Janeiro é o campeão dos campeões. Isto é apenas papo de torcedor ou o América já ganhou algum campeonato que o tenha feito ser merecedor deste título?

R: Com o término do Campeonato Brasileiro de 1982, conquistado pelo Flamengo em 25 de abril, a CBF resolveu organizar o Torneio dos Campeões, a ser disputado até o início da Copa do Mundo da Espanha, em 13 de junho. O critério para a definição dos participantes foi convidar aqueles que já tinham sido finalistas das seguintes competições já realizadas no país, Torneio Rio-São Paulo, Taça Brasil, Torneio Roberto Gomes Pedrosa e Campeonato Brasileiro. Seguindo esse critério, chegou-se a 17 equipes, número ímpar, o que fez com que mais uma equipe fosse convidada. Por conta disso, resolveu-se chamar a equipe que mais vezes havia disputado estas competições, no caso o América-RJ. Muito se questionou na época que tal critério veio ao encontro de satisfazer o presidente da CBF, Giulite Coutinho, ex-dirigente e torcedor fanático da equipe americana. Ainda mais que foram consideradas as participações em competições regionais, como o Torneio Rio-São Paulo, em que apenas equipes paulistas e cariocas fizeram parte. Com a desistência do Flamengo, que preferiu excursionar pelo exterior, abriu-se mais uma vaga. Seguindo o critério estabelecido, Paysandu e Santa Cruz ficaram empatados, o que tornou necessária a realização de uma partida para definir o 18º participante, no caso a equipe pernambucana levou a melhor. Divididos em quatro grupos, dois com cinco participantes e outros dois com quatro, as equipes se enfrentaram em turno e returno, enfrentando adversários dentro de seus grupos. O América se classificou, juntamente com o Atlético-MG, no grupo C, e os eliminou ao vencê-los por 1 a 0, no Maracanã, pelas quartas de finais. Já nas semifinais, em pleno estádio do Pacaembu, em São Paulo, o América eliminou a Portuguesa na decisão por pênaltis, 4 a 3, após empates por 1 a 1 no tempo normal e na prorrogação. As finais foram realizadas em duas partidas. Ambas terminaram empatadas em 1 a 1 no tempo normal, no dia 10 de junho, no estádio Brinco de Ouro, em Campinas, e em 12 de junho no Maracanã. Coube ao atacante Gilson Gênio, aos 10 minutos do segundo tempo da prorrogação, marcar o gol do título americano, desde então, merecedor da alcunha "campeão dos campeões".

Uma das grandes equipes da história do América, e que conquistou o Torneio dos Campeões em 1982

ETERNOS

As histórias de quem fez história no esporte

Craque de um grande momento

1959-2016

Mazolinha, o garçom de um gol histórico, virou estrela

O polêmico atacante teve um papel único em uma das maiores conquistas da história do Botafogo. Infelizmente, o sucesso nos campos não se perpetuou e refletiu muito em sua vida fora deles

Vágner Aparecido Nunes nasceu em Santa Bárbara D'Oeste, cidade paulista próxima a Campinas, em 3 de abril de 1959. Começou no futebol ainda muito jovem, com cerca de 16 anos de idade, e logo conheceu o lado mais obscuro do esporte. Conforme confessou em entrevista dada a Placar em 1987, que rendeu ao jornalista Carlos Orletti, o Prêmio ESSO de Jornalismo, na categoria Informação Esportiva, começou a se dopar para jogar futebol quando ainda tinha 16 anos. A coragem demonstrada ao fazer essa revelação serve para demonstrar a forte personalidade de Mazolinha, nome que passou a adotar desde os primeiros anos atuando no União Agrícola Barbarense. Atacante habilidoso, muito voluntarioso e certeiro em seus cruzamentos, ganhou maior destaque no futebol quando defendeu o Rio Branco do Espírito Santo, no Campeonato Brasileiro de 1986. Não demorou muito para que ganhasse uma oportunidade em outro alvinegro, o Botafogo do Rio de Janeiro, que vivia seu pior momento da história com um jejum de 21 anos sem títulos. Ainda que não tenha conseguido se firmar como titular da equipe, quis o destino que, em 21 de junho de 1989, na final do campeonato carioca daquele ano diante do Flamengo, Mazolinha tivesse um papel tão importante. Após ficar o primeiro tempo no banco de reservas, entrou em campo já no começo da etapa complementar com a incumbência específica do técnico Valdir Espinosa de acionar mais o atacante Maurício. Seguiu à risca esta orientação e, logo aos 12 minutos do segundo tempo, fez um cruzamento perfeito para o gol do número 7 botafoguense, o tento que decidiu o título para o Botafogo em um dos momentos mais importantes da história do clube da estrela solitária. Aquela assistência poderia ter sido marcante para sua carreira. Não foi. Logo em seguida, foi cedido para o Avaí, onde também não se firmou. Perdeu dinheiro em investimentos e gastos desnecessários. Virou sacoleiro, fez outros bicos, até se tornar pedreiro, atividade que garantiu seu sustento nos últimos anos. Faleceu no dia 5 de setembro, vítima de um infarto.

(1) ADALBERTO DINIZ (2) ANTONIO C. MAFALDA

MEU TIME DOS SONHOS

Um craque do passado monta sua equipe ideal

Em tempo de rei Pelé, o Príncipe se chamava Ivair, um dos maiores jogadores da história da Portuguesa e que também atuou pelo Corinthians, Fluminense e Seleção Brasileira

O ESQUADRÃO DE

IVAIR

"O futebol foi ótimo para mim, graças a ele pude criar a minha família. Muitos desses caras que escalei foram tudo para mim, companheiros em campo e amigos fora dele."

ESQUEMA

4-3-3

TÉCNICO

OTTO GLÓRIA

Muito bom, em uma época que não era tanto charme ser treinador, ele me levou para o time de cima da Portuguesa.

GOLEIRO

FÉLIX

Joguei com ele na Lusa e na Seleção. Sempre achei Félix o melhor de todos os goleiros.

ZAGUEIRO

DITÃO

Foi ele que inventou esta coisa de zagueiro avançar até a área adversária em cobrança de escanteio.

ZAGUEIRO

ROBERTO DIAS

Quando jogava contra o São Paulo, ele me dava chapéu toda hora.

LATERAL-DIREITO

DJALMA SANTOS

Quando comecei, ele já tinha um grande nome. Me deu muitos conselhos. Um dos meus maiores amigos.

LATERAL-ESQUERDO

MARCO ANTÔNIO

Ele marcando era brincadeira. Também apoiava o tempo todo e tinha um pé esquerdo incrível.

VOLANTE

DINO SANI

Diferenciado. Batia muito bem com a bola. Foi ele que me levou para o Corinthians.

VOLANTE

RENATO

Não erra passe e não dá porrada. Jogaria no meu tempo tranquilamente.

PONTA-ESQUERDA

ZAGALLO

A tática do quarto jogador no meio-campo foi criação dele.

PONTA-DIREITA

GARRINCHA

Joguei com ele na seleção. Podia colocar quem você quisesse para marcá-lo que ele passava facilmente.

ATACANTE

PELÉ

O crioulo era aquilo que todo mundo viu e não dá para compará-lo com coisa alguma.

ATACANTE

NEYMAR

Na nossa época, ele jogaria sem dúvida. É um grande jogador.

CRUZADAS

POR *Rumilson Castro*

HORIZONTAIS: 2- Autor de 2 gols no jogo Brasil x Dinamarca (4x0), nos Jogos Olímpicos/2016. **5-** Estádio (?) Guazelli, palco da estreia de Pelé no time profissional do Santos. **10-** Ferenc (?), húngaro, artilheiro dos Jogos Olímpicos em 1964. **11-** Dispensado da seleção 'Canarinho' por contusão às vésperas da Copa/70, sendo substituído por Clodoaldo. **14-** Mascote do Uberaba Sport Club. **16-** Péricles (?), atual árbitro da Federação Pernambucana. **18-** Atacante brasileiro do Real Zaragoza, campeão da Copa do Rei em 2000/01. **19-** Seleção de (?), campeã olímpica em Sydney. **22-** Campeão brasileiro em 1988, presente nos Jogos Olímpicos de Helsinque. **25-** (?) Martino, técnico da Argentina na Copa Centenário da América. **27-** Fez o gol decisivo do Brasileirão/1990. **30-** Clube francês, defendido por Grafite em 2006/07. **32-** Brasileiro, goleiro do Watford em 2016. **34-** (?) Matheus, saudoso e folclórico presidente do Corinthians. **35-** Titular da seleção olímpica no Rio/2016, cedido pelo Santos. **36-** Artilheiro do Brasil na Olimpíada de Roma. **37-** Gabriel (?), zagueiro argentino do Barcelona em 2007/11. **38-** (?) Pitana, árbitro da final da Copa Libertadores/2016.

VERTICAIS: 1- Clube italiano defendido por Humberto Tozzi na década/50. **2-** Goleiro do Brasil nos Jogos Olímpicos de 1968, cedido pela Ferroviária de Araraquara. **3-** Atleta contratado pelo São Paulo em 2016, oriundo do San Lorenzo. **4-** Abelardo (?), berço de Paulo Roberto Falcão. **6-** Avante colombiano, contratado em 2016 pelo Santos. **7-** Lateral-esquerdo da Inter, na conquista do Paulistão/1986. **8-** Clube para o qual o Grêmio vendeu o meio-campista Giuliano. **9-** Ponta-esquerda do Grêmio contra o Furacão, na despedida de Djalma Santos. **12-** Autor do gol que decidiu a Copa do Mundo em 1986. **13-** Lateral do Botafogo no Brasileirão/1971. **15-** Vicente (?), técnico do Brasil nos Jogos Olímpicos de 1964. **16-** Zagueiro do Palmeiras em 1955, homônimo de peixe. **17-** (?) Patrício, goleiro de Portugal na Eurocopa/2016. **20-** (?) Gosling, médico do Brasil na Copa/1958. **21-** Felipe (?), expulso contra a Holanda na Copa/2010. **23-** Meia-atacante do Vasco, campeão da Copa do Brasil/2011. **24-** (?) Neves, técnico do Vitória no Brasileirão/1993. **26-** Goleiro do Palmeiras contra o Uruguai (3x0) em 1965. **28-** Goleiro do América, campeão carioca em 1960. **29-** Meia do Flamengo, cria do Santos. **31-** Atacante do Botafogo no Brasileirão/2016. **33-** Zagueiro do Galo Mineiro em 2016.

01 MAURO HORITA/AGIF 02 NICO ESTEVES